ANNO XXXIX. NUMERO 24.

SEXTA FEIRA 30 DE JANEIRO DE 1863

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

Por anno adiantado 19$0000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE.
Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADO DA SUBSCRIPÇAO' DO SUL.
Alagoas, o Sr. Clementino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves, Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goiana e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu' Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.
5 Lua cheia aos 7 m. e 14 s. da manhãa.
12 Quarto ming. as 8 horas 40 m. 14 s. da tarde.
19 Lua nova aos 36 m. e 38 s. da tarde.
26 Quarto cresc. a 1 hora 42 m. e 32 s. da tarde.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro aos 54 minutos da manhãa.
Segundo aos 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas á 5 e 25; para o norte até a Granja a' 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan., març., maio, julho, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de *Olinda* ás 8 man. e 6 da tarde; de *Jaboatão* ás 6 1/2 da m.; do *Cachangá* e *Varzea* ás 7 da man.; de Demfica ás 8 da m.
Do Recife: para o *Apepucos* ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para *Olinda* ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para *Jaboatão* ás 4 da tarde; para *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1/2 da t.; para *Bemfica* ás 4 da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quinta ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA
26 Segunda. S. Polycarpo b. m; S. Theogenes.
27 Terça. S. João Chrysosthomo b. dr. da eg.
28 Quarta. S. Gonçalo de Amarante dominicano.
29 Quinta. S. Francisco de Salles b; S Papias.
30 Sexta. S A eleimo ab.; S. Martinha v. m.
31 Sabbado. S. Pedro Nolasco; S Cyro m.
1 Domingo. S. Ignacio b. m.; S Peonio presb.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 27 de janeiro de 1863

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda. —Expeça V. S. suas ordens para que pela collectoria de Nazareth sejam pagas as despezas até cem mil réis, somente feitas pelo juiz de direito daquella comarca com soccorros aos desvalidos, que forem alli atacados da variola, visto assim m'o haver solicitado esse magistrado em officio de 24 do corrente mez.—Communicou-se ao juiz de direito.

Dito ao mesmo.—Não havendo inconveniente mande V. S. adiantar ao almoxarife do hospital militar, em vista do incluso pedido, e demonstração, que me foram transmittidos pelo brigadeiro commandante das armas com officio de 26 do corrente, sob numero 165, a quantia de um conto e seis centos mil réis para occorrer as despezas daquelle estabelecimento na primeira quinzena do mez de fevereiro proximo vindouro.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Tendo em consideração ao que me representaram os parochos de algumas freguezias do interior, com relação ao abuso de dar-se sepultura em qualquer lugar indistinctamente as pessoas que fallesiam de epidemias, recommendo V. S. as autoridades policiaes as necessarias providencias, afim de que não se façam enterramentos fora dos cemiterios publicos para isto destinados.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Póde V. S. mandar engajar, na secção volante do corpo sob seu commando, o paisano Egidio José Ferreira, que para isso foi julgado apto, como consta de seu officio numero 43 desta data.

Dito ao mesmo.—Sendo de pessimo comportamento, como V. S. declarou em officio numero 43 desta data, o soldado da secção volante Clinio Alves Ferreira, autoriso V. S. a mandar exclui lo do corpo sob seu commando.

Dito ao mesmo. — Em vista da informação do juiz municipal do termo de Serinhãem, junta por copia, mande V. S. substituir por outros o sargento e mais praças destacadas em Gameleira.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao commandante superior de Santo Antão. —Respondo ao officio de V. S. numero 12 de 12 do corrente, dizendo-lhe que póde expedir suas ordens, para que a guarda nacional sob seu commando, faça os seus exercicios e revistas com a possivel regularidade.

Dito ao conselho administrativo. — Promova o conselho administrativo a compra de 770 pederneiras do adarme dezaseis e quatro pás de ferro, que são precisas ao almoxarifado do arsenal de guerra para satisfazer os pedidos do corpo de guarnição desta provincia.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito a José Rodrigues de Moraes.—Nesta data dei sciencia ao governo imperial do offerecimento, que Vmc. faz em seu officio de 19 d'este mez de cem homens de seus parentes, e moradores em suas terras, armados, municiados e sustentados a sua custa, para servirem ao paiz em quanto durar a guerra, que possa vir a mover-se entre o Brasil e a Inglaterra, em consequencia das ultimas questões internacionaes suscitadas pela legação britannica na côrte: assegurando ao mesmo tempo, como solicita no final do seu dito officio, que Vmc. pôz a disposição do mesmo governo todos os seus recursos e fortuna, em bem da defeza dos direitos e honras nacionaes.—Cabe-me a satisfação de agradecer á Vmc. essa prova de seus sentimentos de abnegação e louvavel patriotismo.

Portaria.—O presidente da provincia tendo em vista o que requereu o 2.° conferente da alfandega d'esta capital, Benjamim Pires de Albuquerque Maranhão, e bem assim as informações ministradas a esse respeito pelas repartições competentes, resolve prorogar por um mez com vencimentos, na fórma da lei, a licença que lhe foi concedida por portaria de 30 de outubro ultimo para tratar de sua saude.

Dito.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o bacharel Balbino Cesar de Mello, resolve prorogar por 3 mezes o prazo, que lhe foi concedido para apresentar o seu titulo de juiz municipal e de orphãos do termo do Buique.

Dito.—O Sr. gerente da companhia pernambucana, mande dar transporte, por conta do ministerio da guerra, para o presidio de Fernando, no 1.° vapor, que para ali seguir, aos presos militares constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo.

Relação nominal dos presos militares, de que trata a portaria de S. Exc., o Sr. presidente da provincia, d'esta data.

4.° batalhão de artilharia a pé.
Soldado—João Corrêa Dias de Queiroz.
» Jeronymo do Sacramento.
» Manoel José Soares Guimarães.
» Manoel dos Santos.
» Joaquim Antonio Dourado.
» Manoel Joaquim de Santa Anna.
» João Antonio dos Santos.
» Manoel Joaquim de Barros.
2.° batalhão de infantaria.
Anspeçada—Francisco José de Abreu.
Soldado—Felix Pereira da Silva.
» Thomaz Alves de Magalhães.
» João Cabral de A.
» Antonio Januario da Invenção.
» Antonio da Silva
» Damião Gomes d'Oliveira.
» João Reymundo José da Silva.
» Juvino Alves Ferreira.
» Nicoláo Severino d'Almeida.
Tambor—Anacleto José Ferreira.
7.° batalhão de infantaria.
Soldado—Manoel Antonio do Nascimento.
» Manoel Herculano Paes Barreto.
9.° batalhão de infantaria.
Cabo — José Luiz da Costa.
» João Manoel do Espirito Santo.
» Manoel Antonio Mascarenhas.
Corneta—Joaquim Pereira da Cunha.
10.° batalhão de infantaria.
Soldado—Manoel Gregorio das Chagas.
Companhia de cavallaria.
Soldado—Andrelino Anselmo da Silva.
» Domingos José da Silva Pereira.
Companhia de artifices.
Soldado—José Ferrão.
Colonos ex-soldados.
José Bernardo Pires.
Vicente Corrêa Paes.
Manoel Antonio da Costa.
Manoel Joaquim d'Oliveira.
Antonio Coutinho do Nascimento.
Reymundo d'Albuquerque.
Vicente Ferreira do Nascimento.

Despachos do dia 27 de janeiro.

Requerimentos.

Francisco Affonso Ferreira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Cirurgião José Prazedes Leite de Veras.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alferes José Ignacio Ribeiro Roma. — Informe o Sr. Dr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Rita de Cassia Pacheco Ozorio.—Informe o Sr. Dr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Pelo vapor *Persinunga*, recebemos cartas e jornaes dos portos do norte de sua escala, com datas: do Ceará até 23, do Rio Grande até 26 e da Parahyba até 28 do corrente.

Ceará.—Nada occorreu digno de menção.

Rio Grande.—Fallecera, á 20 do corrente, o academico Paulo Autran.

Parahyba.—O nosso correspondente diz-nos o seguinte:

« A noticia dos ataques feitos a soberania nacional, na côrte do Rio de Janeiro, pela marinha britannica de ordem do respectivo ministro, provocou manifestações patrioticas por parte da população desta capital, que em uma das noites da ultima semana percorreu todas as ruas, seguida de uma musica marcial, dando vivas aos caros penhores que são bastantes á mover-nos ao sacrificio de nossas vidas.

« A população desta capital como um só homem reprovou a insolencia do hospede e amigo que esquecido dos seus deveres, se julga bastante forte para lançar a afronta a face do paiz.

« A Inglaterra poderá, firmada no direito da força, usando da formula dos salteadores, pedir-nos — ou a bolça ou a vida —, mas conte em seus calculos de predomonio com o nosso patriotismo e deve ella saber de quanto são capazes os brasileiros.

« A officialidade do corpo de guarnição e das outras classes existentes desta provincia dirigio, por intermedio da presidencia ao governo imperial uma manifestação que transcuda de sentimentos patrioticos e na qual offerecem a decima parte de vencimentos para a melhora dos apetrexos bellicos.

« Igual procedimento e ao mesmo tempo tiveram os empregados de fazenda e me consta que os provinciaes se já não fizeram farão chegar outra no mesmo sentido.

« Os Parahybanos não serão os ultimos á entrar em combate se o governo britannico quizer approvar os actos de pirataria de seu agente e nenhum se quer temos receio negará sua dedicação e esforços em defeza da patria.

« Falla-se em uma reunião popular.

Toda imprensa tem profligado o procedimento do Sr. Christie, a excepção do *Jornal da Parahyba*, que de propria lavra nada publicou, tendo-se limitado a transcrever alguns actos officiaes e dado certas noticias com frieza.

« Temos a referir-lhe uma tentativa de morte no termo do Pilar, outra e uma morte no de Independencia e a captura de certo individuo no de Teixeira, por tres outros, os quaes levaram-no para o de Pianeó, com o fim de o casarem.

« Durante o correr do anno passado entraram no porto desta capital 548 passageiros, sendo 482 livres e 66 escravos, dos quaes vieram dos portos do norte 77 livres e 8 escravos e dos do sul, 405 livres e 58 escravos.

« Nesse mesmo periodo sahiram para os portos do sul 507 livres e 30 escravos e para os do norte 76 livres e 6 escravos. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

— Amanhã dá o *Circo Equestre* um espectaculo em beneficio da sociedade *Typographica Pernambucana*; e assim manifesta mais outra vez os sentimentos de beneficencia, que animam a companhia Luande.

A beneficiada é credora desse acto por ser uma associação de fins beneficentes, sendo-lhe elle tanto mais proficuo quanto o capital que já possuia para o desempenho de seu escópo, foi todo absorvido pela fallencia da *Commandita*, onde estava depositado em conta corrente.

E' bello de ver esse mutuo adjutorio das artes, que irmãs como são, não se podem conservar indifferentes umas as outras; e quando assim exercem esse bello caracter, mais se exaltam e nobilitam a fraternidade que as ligam.

— Informam-nos ter havido, domingo ultimo, um *meeting* de grande numero de subditos inglezes, na Passagem da Magdalena, afim de discutirem a presente questão anglo-brasileira; resolvendo dirigirem ao governo britannico um protesto pelas perdas e damnos que possam soffrer, quer em seus bens e pessoas, quer no ramo de vida que cada um delles exerce entre nós.

— Na poesia—Canção popular—publicada em um de nossos passados numeros, onde se lê, no segundo verso da segunda parte, perfeitos, deve lêr-se—por feitos.

— Damos em seguida a acta da sessão anniversaria do *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, publicando, em nossa oitava pagina, os trabalhos litterarios que nella foram lidos, com excepção do discurso do Sr. Dr. Feitosa, por não termo-lo ainda recebido.

« *Extracto da acta da sessão solemne do primeiro anniversario, aos 27 de janeiro de* 1863.—Presidencia do Exm. Sr. monsenhor Dr. Muniz Tavares.

« A' uma hora da tarde o Exm. general commandante das armas é recebido pela respectiva commissão, ao som de uma musica marcial postada a entrada do salão, e acompanhado até o lugar que lhe era destinado; e chegando a communicação official de que o Exm. Sr. presidente da provincia não podia comparecer, já estando presente o consul de S. M. Fidelissima, varias autoridades, commandantes de differentes corpos do exercito com os seus officiaes, uma commissão de tres membros por parte do Gabinete Portuguez de Leitura, pessoas gradas e um grande numero de cidadãos de todas as classes; verifica-se igualmente a concurrencia legal de membros do Instituto.

« O Sr. presidente declara aberta a sessão, e lê um discurso analogo ao objecto.

« O Sr. secretario perpetuo faz a leitura do seu relatorio sobre o movimento do anno social findo.

« O Sr. Dr. Feitosa como orador lê o seu discurso, e em seguida o Sr. Dr. Torres Bandeira enuncia igualmente outro em verso, analogo a solemnidade.

« Terminado assim o acto o Sr. presidente designa o dia 15 de fevereiro, de conformidade com o art. 27 dos Estatutos, para haver sessão, afim de proceder-se a eleição da nova mesa.—Levanta-se a sessão.»

— Acaba de recolher-se ao seu hospicio o Rvm. Fr. Sebastião da Virgem, prefeito dos missionarios Capuchinhos de nossa provincia, de volta de suas prédicas no interior.

Durante o tempo que esteve fóra do seu hospicio (23 dias,) pregou no Brejo, Cimbres, Buique e Aguas-Bellas, onde foi sempre ouvido por grande quantidade de povo, que concorria em busca da palavra divina; sem que a agglomeração de gente trouxesse mal algum para a salubridade dos lugares em que esteve.

Forçado por molestia deixou de continuar em seu ministerio, vindo tratar-se em seu hospicio.

Como sempre, foi cheia de fructos essa visita em missão, porquanto della resultaram: muitas reconciliações de inimigos, casamentos daquelles que viviam fóra do gremio da igreja, e outros muitos beneficios espirituaes áquelles povos.

Ainda se acha em Pedras de Fogo, continuando a pregação e fazendo marchar a construcção do templo, que ali resolveu fundar, o Rvm. Fr. Serafim.

— Do Limoeiro escrevem-nos o seguinte em data de 25 do corrente:

« A delegacia desta comarca acha-se na mão do 6° supplente do delegado, o qual tambem é o 6° de subdelegado, em cujo exercicio se achava; achando-se hoje em exercicio de subdelegado desta villa o inspector de quarteirão da villa, sendo descoberto mais esse supplente, não sei qual a razão que levou o delegado a dar parte de doente e andar passeiando na villa.

« A segurança individual é a peior possivel; agora deram em publicar pasquins contra os vermelhos ou constitucionaes desta comarca, isto pela razão de não terem jornal sem duvida, e no emtanto os autores são indigitados, e a policia dorme o somno da indifferença, por que os atacados em taes pasquins não são da mó; não é pela forma que vão procedendo nesta comarca, que elles montarão essa politica mosaico; se isso acontecesse no tempo do Pestana, então a celeuma era grande, e elle seria taxado de relaxado, porém como o autor desses pasquins é secretario da mó desta comarca, e director do *comité......* *transeat*; e assim vai tudo.

«As bexiga vão assolando esta villa, ainda hontem morreu um que era indicado para subdelegado, e o 1° supplente, que é apontado para a subdelegacia, não está em linha diste.

« Os constitucionaes d'aqui abandonaram a organisação da mesa de qualificação, de fórma que o juiz de paz, que é ligeiro arranjou uma mesa delles, e vão sendo excluidos todos aquelles que não arredarem-se de suas fileiras; e vão sendo encaixados homens que nada possuem, porém que se dizem ligueiros; dizem elles que estão no seu direito, e que assim procedendo, é por que contam com o El Dourado da dissolução das camaras, e que portanto, é bom ir ageitando as cousas, felizmente existe o recurso. »

— Escrevem-nos da villa do Cabo:

« Teve lugar no dia 25 do corrente mez, a festa annunciada do glorioso martyr S. Sebastião, na villa do Cabo. Uma excellente orchestra desempenhou maravilhosamente uma missa de gosto.

« O Rvd. padre Loyola pregador da vespera, e o padre Lino do Monte Carmelo Luna, pregador da festa e *Te Deum*, nada deixaram a desejar.

« A festa foi pouco concorrida, porém a procissão e *Te Deum* foram-o bastante, deixando a precisão de percorrer todas as ruas como fôra annunciada, por se ter quebrado uma das peças do carro triumphante em que era conduzido o martyr S. Sebastião. A noite houve um pequeno, porém bello fogo artificial feito pelo artista Joaquim de Sant'Anna. E' forçoso confessar que o Sr. Sant'Anna é um dos melhores artistas daquelle genero que temos entre nós.

« A igreja estava armada com muito gosto e bem illuminada.

« Na grande concurrencia de povo que affluio a procissão e *Te Deum* nenhum disturbio houve, antes muita ordem e respeito ao templo do Senhor. »

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 29 de janeiro.

Foram recolhidos á casa de detenção, no dia 28 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife José Felix, pardo, de 24 annos, dado á agricultura, por briga, Manoel Joaquim de Santa Anna, tambem pardo, pescador, de 30 annos, por disturbios, e o crioulo Feliciano, de 32 annos, escravo de Tomé Joaquim de Oliveira, por fugido.

A' ordem do de Santo Antonio, o pardo Alexandre José de Souza, de 28 annos, dado á agricultura, por disturbios.

A' ordem do de S. José o pardo Manoel Henrique de Menezes, de 29 annos, cigarreiro, por briga.

A' ordem do da Magdalena, o crioulo escravo Antonio de José Antonio Pereira, de 60 annos, por andar fugido.

A' ordem do da Muribeca, o pardo José Jeronimo da Paz, de 22 annos, dado á agricultura, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

—Movimento da casa de detenção no dia 28 de janeiro.

Existiam...... 370 presos.
Entraram . . 7 »
Sahiram . . . 9 »
Falleceu....... 1
Existem . . 367 »

A saber:
Nacionaes. . 262
Estrangeiros.. 28
Mulheres . . 5
Estrangeiras . 3
Escravos . . 61
Escravas..... 8
Total. 367

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. . . . .

Movimento da enfermaria do dia 29.

Tiveram baixa:
Profiro José Ferreira, diarrhéa.
Feliciano, escravo de Thomé Joaquim de Oliveira, chagas.

Tiveram alta:
Francisco Muniz de Souza.
Manoel Antonio Sobral.
Bernardino Pereira da Motta (falleceu.)
Maria Joaquina da Conceição, menengite.

— MATADOURO PUBLICO:
Mataram-se para o consumo desta cidade:
No dia 28 78 rezes.
No dia 29 46 «

— Passageiros do vapor nacional *Persinunga*, vindo dos portos do norte:—Vicente Gargel do Amaral, Manoel de Amorim Salgado, sua senhora, e 1 escrava, Lourenço Alves Feitosa e Castro, John Wirech Graf, João Manoel da Costa e Silva, padre Francisco Adelino de Brito Dantas, Fortalino da Costa Pinheiro, João Chrysostomo de Oliveira Junior, José Lucas Alves, Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel, Lizardo Bernardino dos Santos Rocha, Francisco da Silva Guimarães, Domingos Soriano de Avevedo, Augusto Emiliano da Fonseca Galvão, Joaquim Antonio de Araujo, Paulino Rodolfo de Andrade, 5 praças e 8 escravos a entregar.

— Passageiros da lancha nacional *Flor do Rio Grande*, vindo do Rio Grande do Norte:—Dr. Alexandre Mello, Ignacio Francisco Dantas, José Alves de Oliveira, Antonio F. do Nascimento.

— OBITUARIO DO DIA 29 DE JANEIRO NO CEMITERIO PUBLICO:

João Joaquim Eugenio Ayres, Pernambuco, 35 annos, casado, Boa-Vista; tuberculo pulmonares.
Manoel, Africa, 52 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista; febre perniciosa.
Rita Maria do Carmo e Silva, Pernambuco, 82 annos, solteira, S José; diarrhéa.
Luciana, Pernambuco, 6 mezes, escrava, Boa-Vista; convulsões.
Constantino Mariano de Sant'Anna, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.
João Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; clampsia.
Sebastião, Pernambuco, 18 annos, solteiro, escravo, Santo Antonio; syphiles.
Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco, 30 annos, viuva, Santo Antonio; meningite.
José Vianna da Silva, Pernambuco, 47 annos, viuvo, Santo Antonio, molestia interna.
José, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista; convulsões.
Maria Joaquina Duarte, Pernambuco, 44 annos, casada, Boa-Vista; hepatite
José Milet Bertran, Suecia, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; febre perniciosa.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 14 DE JANEIRO DE 1863.

Presidencia do Sr. Barros Rego, continuada pelo Sr. Angelo da Silva.

Presentes os Srs. Barata, Rego, Mello, Seve e Gameiro, abrio-se a sessão e foi lida e approvada acta antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia, dizendo que em vista da informação prestada pela camara em 20 de outubro ultimo, com referencia á uma representação que, pelo Sr. inspector do arsenal de marinha lhe foi dirigida ácerca de um curral de pescaria de Francisco Gomes Ferreira, edificado com licença da mesma camara, no rio Capibaribe, em frente dos Afogados, tinha resolvido que, findo o tempo da dita licença, não fosse ella renovada, cumprindo que d'ora em diante se não permitta a execução de qualquer obra publica ou particular nas proximidades do porto, sem que seja ouvido o respectivo engenheiro.—Inteirada.

Outro do mesmo, declarando que não se oppondo a camara, como lhe participou em officio de 6 de dezembro passado, sob n. 101, a que a alteração no alinhamento da rua do Sebo, se realise pela direcção indicada na planta que acompanhou a informação do director interino das obras publicas, de 3 do dito mez, com as letras A B C; expedira as convenientes ordens ao mesmo director, para fazê la naquella direcção.—Que se communicasse ao engenheiro cordeador, para traçar na planta geral a dita alteração.

Outro do mesmo, recommendando que d'ora em diante não concedesse a camara licença, para levantamento de curraes de pescaria, sem que preceda declaração da capitania do porto, como dispõe o art. 1.° do decreto n. 2,756 de 27 de fevereiro de 1861.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo por cópia á camara municipal, para seu conhecimento e execução na parte que lhe toca, a portaria de 20 do corrente que acabava de expedir no sentido de serem os foreiros de terrenos de marinha obrigados a beneficia-los de conformidade com as condições exaradas nos respectivos titulos.—Posto em discussão, resolveu-se officiar á S. Exc. que os terrenos que pela sua localidade, influencia na salubridade publica e aformoseamento da cidade, devem ser atterrados em primeiro lugar, e com urgencia, são os que se acham comprehendidos entre a rua d'Aurora e a do Hospicio, e no seguimento desta pela estrada de Olinda até a linha formada pela travessa do Lima, do lado oeste, e os que estão á margem do Capibaribe, de um e outro lado, até a linha do norte a ... formada com a frente do hospital de Pedro II, inclusive; dizendo-se mais á S. Exc. que como a camara não sabe quaes são os concessionarios de semelhantes terrenos, julga necessario, que S. Exc. dê ordem ao inspector da thesouraria de fazenda que os mande notificar, para executarem o que está disposto na referida portaria.

Outro do mesmo dizendo que, sciente do que expoz a camara em seu officio de 28 de novembro ultimo, sob n. 97, acompanhado da cópia da informação ministrada pelo engenheiro cordeador, acerca das obras de que pede indemnisação o empreiteiro do cemiterio de S. Lourenço da Matta, tinha a declarar que, em vista do que pondera na informação tambem junta por copia o capitão de engenheiros Domingos José Rodrigues, á quem novamente ouvio á semelhante respeito, nenhuma modificação havia a fazer na decisão dada por officio de 30 de outubro proximo findo.—Sendo posto em discussão, e tomando parte nella os Srs. Rego, e Mello, foi por fim remettido, a requerimento deste, ao engenheiro cordeador.

Outro do mesmo, remettendo uma petição de Carlos Luiz Cambronne, para que a camara informe sobre o que elle representa, propondo logo o que julgar mais conveniente. — Posto em discussão, resolveu-se que dita petição devia ser remettida á uma commissão especial, e sendo nomeada a mesma commissão, ficou composta dos Srs. Seve, e Rego.

Outro do mesmo, dizendo que julgando de utilidade municipal a desappropriação do muro, e terreno do cidadão Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, no povoado dos Afogados, como propoz a camara em officio n. 98 de 26 de novembro de 1860, a que se referem os de 2 de junho e 31 de outubro ultimos, assim o declara a mesma camara, afim de que promova aquella desappropriação, nos termos da lei n. 129 de 3 de maio de 1844.—Mandou-se neste sentido expedir ordens ao procurador.

Outro do mesmo, mandando que a camara informe qual a pratica admittida neste municipio, na cobrança do imposto de que trata o § 21 do art. 29 da lei provincial n. 545 de 30 de junho do anno passado; declarando, se em qualquer festividade, em que haja mais de um dia festivo, cobra-se esse imposto mais de uma só vez, ou se por todos os dias em que se soltam fogo de artificio ou de ar quando são diversos os encarregados dos festejos de cada dia. — Que se informasse á S. Exc. da maneira por que é feita a arrecadação de semelhante imposto, e a pratica para isso estabelecida.

Outro do mesmo, dizendo que sendo a falta de effectividade das multas impostas aos juizes de facto, que sem motivo justo faltam as sessões do tribunal do jury, para que são sorteados, a causa de se não reunir com regularidade aquelle tribunal no dia para o qual é convocado, com detrimento do serviço publico, e de réos, que estando presos, assim continuam por mais tempo privados de serem julgados com a presteza que convém e é de justiça, recommenda a expedição de convenientes ordens, afim de que as referidas multas, que a lei impõe aos jurados omissos para os chamar ao cumprimento de um dever, sejam uma realidade de que estejam elles certos, devendo-se fazê los effectivas logo que seja recebida a communicação do juiz de direito respectivo.—Posto em discussão, deliberou a camara responder á S. Exc. o seguinte:—Que quando pelo Dr. juiz de direito são remettidas as relações das multas impostas aos jurados que não comparecerem ás sessões, immediatamente o procurador põe em execução a cobrança dellas; que a ultima relação que a camara recebeu, remettida pelo Dr. Bernardo Machado da Costa Doria, foi em 5 de junho de 1860, e nella vieram mencionados nomes de jurados que foram multados na terceira e quinta sessão de 1857, na segunda de 1858 e na primeira de 1860; que muitas dessas multas, as de menores quantias foram arrecadadas, e as outras não tem sido, porque algumas ainda se acham em juizo, outras recahiram em pessoas que não teem com que paguem, e outras finalmente em individuos que ja falleceram, e de alguns até, com nomes trocados.

Outro do mesmo, dizendo que constando de officio do director das obras publicas, de 7 do corrente, e sob n. 3, que os trabalhos da casa da guarda da ribeira de S. José não podem ser concluidos satisfactoriamente, attenta a insufficiencia do espaço concedido para as accommodações da mesma guarda, recommenda a camara que mande entregar ao mesmo director, que assim o solicita, o segundo dos quatro indicados no orçamento d'aquella obra, se nada tivesse a oppor a esse pedido.— Resolveu-se responder a S. Exc. que o quarto de que trata o director da repartição das obras publicas, está, como os demais da mencionada ribeira, arrematado, não podendo por isso a camara annuir ao que solicita o referido director, mas sendo o arrematante desse quarto, o mesmo que o da casa onde se acha a guarda, podia elle com o dito arrematante entender-se sobre o arrendamento.

Outro do mesmo, dizendo que a camara organise quanto antes a designação dos limites, dentro dos quaes devem ser atterrados os terrenos de marinha, e alagados, que existem nesta cidade, de conformidade com a portaria da presidencia, de 20 de dezembro findo, da qual enviara copia a mesma camara.— Inteirada por já se ter deliberado a respeito.

Outro do director interino da repartição das obras publicas, com despacho da presidencia, mandando a camara informar, acerca de um muro em execução na estrada dos Apipucos defronte da cerca lateral do sitio do coronel Menezes, sobre a construcção da qual, o mesmo director, no citado officio, reclama á S. Exc., dizendo, que essa construcção, affectando sobre maneira a regularidade e largura de 50 palmos estabelecida pelo governo, para a referida estrada, solicita as necessarias providencias, a fim de ser obstada, e desmanchada semelhante construcção.— Mandou-se que o engenheiro cordeador informasse com urgencia.

Uma petição com despacho da presidencia, mandando tambem a camara informar, sobre o que na mesma petição pede José Gonçalves Ferreira da Costa, de serem collocados lampeões na travessa da Costa em Santo Amaro.—Posto em discussão, deliberou-se informar á S. Exc., que na planta geral da cidade, não existe semelhante travessa, e a de que falla o supplicante, é apenas a entrada de uma sua propriedade particular, onde estabeleceu elle pequenas habitações á que vulgarmente se chamam cortiços; pelo que julga que o supplicante não tem direito algum a que a entrada, que elle denomina travessa da Costa, seja illuminada a custa dos cofres publicos, e sim a custa delle.

Um officio do Exm. bispo diocesano, respondendo ao que lhe dirigio a camara em 6 de dezembro ultimo, relativamente á aquelles que solicitam esmolas pelas ruas desta capital, cuja applicação se ignora; diz haver em data de 26 do mesmo mez de dezembro prohibido este reprehensivel abuso, recommendando aos reverendissimos conegos vigarios, publicassem aquella prohibição por tres vezes na missa conventual, e que lhe participassem sua execução, ou infracção para providenciar como melhor convier.—Inteirada.

Outro do inspector da thesouraria de fazenda, dizendo á camara que se servisse de propor-lhe nos termos do decreto n. 411, de 4 de junho de 1845, dous cidadãos idoneos residentes nesta cidade, para com o administrador da recebedoria de rendas da mesma, comporem a commissão que tem de marcar os limites desta dita cidade, para a matricula dos escravos no quinquennio, que começará no 1° de julho do corrente anno.—Sendo posto em discussão, o Sr. presidente propoz os Srs. José Maria Freire Gameiro e Dr. Felippe Nery Collaço, os quaes sendo approvados, mandou-se communicar ao inspector da thesouraria.

Outro do inspector da saúde publica, communicando que, visto ter o Dr. Sabino Olegario Pinho, infringido o regulamento de 29 de setembro de 1851 no artigo 39, impoz-lhe a multa de 200$000 pela primeira vez, o que communicava a camara para promover a cobrança, tendo a ponderar, que em igual data, officiára tambem ao Exm. presidente da provincia, dando-lhe sciencia de tal acto.—Addiado, á requerimento do Sr. Barata.

Outro do terceiro supplente do juiz municipal da 1ª vara deste termo, Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, communicando ter o segundo supplente, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, por officio de 22 de dezembro passado, declarado não poder por encommodos, entrar em exercicio daquella vara por haver assumido ao exercicio do 1° de direito, o proprietario della, havia entrado elle na mesma data, como terceiro supplente, em exercicio do referido cargo.—Inteirada.

Outro do subdelegado do 2° districto da freguezia dos Affogados, communicando haver sido o respectivo fiscal por elle avisado para obrigar ao capitão Francisco Cavalcante de Albuquerque, a enterrar uma rez de sua propriedade, que se achava morta no lugar da Torre, e multa lo por essa infracção.—Que se officiasse neste sentido ao fiscal, activando-o no cumprimento de seu dever, e se respondeu ao referido subdelegado.

Outro do juiz de paz do 3° anno do 1° districto da freguezia da Varzea, padre Damazio de Assumpção Pires, communicando que por encommodo de saúde não entrara em exercicio, e havia passado a jurisdicção ao 4° votado.—Inteirada.

Outro do juiz de paz do terceiro anno do terceiro districto da freguezia da Boa-Vista Augusto Genuino de Figueiredo, communicando ter entrado em exercicio do mesmo cargo.—Inteirada.

Outro do juiz de paz do segundo anno do segundo districto da freguezia de Muribeca, João Hermenegildo das Candeias, communicando ter findado o tempo de seu exercicio, e tendo-se mudado o terceiro votado, queria saber a quem devia passar o dito exercicio.—Que se respondesse que ao quarto votado.

Outro da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, convidando a camara para assistir aos exames de differentes disciplinas que se ensinam nas aulas por ella creadas, feitos por alguns de seus membros.—Inteirada.

Outro do administrador do cemiterio publico, communicando estar sciente de mandar dar logo sepultura aos cadaveres de cholericos que forem remettidos para aquelle estabelecimento, mas que só terá lugar das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde, porque depois desta ultima hora não existem o porteiro, e nem coveiros no estabelecimento, salvo se a camara ordenar.—Inteirada.

Outro do mesmo, communicando que a irmandade do Sr. Bom Jesus da Via Sacra, não tem catacumbas para sepultar os cadaveres de seus irmãos.—Que se participasse ao provedor.

Outro do mesmo, dizendo ter mandado organisar o mappa da mortalidade desde novembro de 1861 a outubro de 1862, como exigio o inspector da saude publica, logo que estivesse prompto remetteria.—Inteirada.

Outro do procurador, informando favoravelmente a petição, na qual Antonio Domingos Pinto, pede o pagamento da quantia de 897$200 importancia de objectos fornecidos para o tribunal do jury, e de aluguel de cadeiras para a qualificação nas diversas freguezias da cidade.—Mandou-se pagar.

Outro do mesmo, informando a petição de Angelo Custodio dos Santos, que pede o pagamento de 249$200, proveniente de cera que forneceu para os actos eleitoraes deste municipio, diz ser exacto o que allega o supplicante.— Mandou-se pagar.

Outros (4) do administrador do cemiterio da freguezia do Poço da Panella, remettendo os mappas da mortalidade havida na mesma freguezia desde o dia 18 de novembro do anno passado até 12 de janeiro do corrente.—Que se remettessem ditos mappas ao procurador.

Outro do fiscal de Santo Antonio, dizendo que estando aterrando-se o lugar no Campo das Princezas, marcado para o ancoradouro das canoas que trazem cal ao mercado desta cidade, viram-se obrigados seus donos a retirarem-se para a ponte da Boa-Vista, onde continuam a permanecer; houvesse por isso a camara de marcar outro lugar para este fim.—Que se declarasse ao fiscal que as canoas deviam estar onde houvessem rampas, embarques e desembarques.

Outro do fiscal da Boa-Vista, pedindo se mandasse pagar aos Drs. Ignacio Nery da Fonseca e Silvio Tarquinio Villas Boas, a esta a quantia de 3$200 de um exame sanitario, que havia feito no dia 12 de fevereiro do anno passado, e aquelle a de 42$000 de 7 corridas que tambem havia feito com o mesmo fiscal em diversos estabelecimentos nos dias 5 e 15 de abril do anno passado, 23 e 26 de setembro, 1 e 9 de outubro e 13 de dezembro do mesmo anno.—Que o contador passasse mandado.

Outro do mesmo, remettendo o termo de vestoria que procedera na igreja de S Gonçalo por occasião de ter desabado a coberta da mesma igreja.—Ao archivo.

Outro do fiscal de S. José, representando que a bocca do cano feito pela repartição das obras publicas na rua do Caldereiro, achava-se aberta, porque a taboa que servia de tampa se arruinou, e já elle fiscal por algumas vezes a tinha substituido, mas não sendo duravel, porque é de taboa, convinha que se collocasse uma chapa de ferro para esse fim, evitando-se assim, que alguem nella se precipitasse.—Que se levasse ao conhecimento do Exm. presidente da provincia.

A' requerimento do Sr. Seve, mandou-se ordem ao fiscal da Boa-Vista, que informasse qual a razão porque o cano que dava esgoto ás aguas da Soledade, para a rua do Principe, no Campo Verde, se não prestava actualmente á este fim.

Despacharam-se as petições de Antonio Victor de Sá Barreto, Alexandre Rodrigues de Almeida, Antonio Emilio Ribeiro, Angelo Custodio dos Santos, Antonio Dionizio Pinto, Antonio Pinto de Barros (2), Bernardino Pereira Ramos, Bento Nunes da Silva Oliveira, Elias Baptista da Silva, Elvira Magna de Moraes Carvalho e outro, Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, Frederico Chaves, Guilherme Augusto de Athayde, Guilherme Parcell, Guilherme Frederico de Souza Carvalho, Joaquim Fernandes dos Santos, José Augusto de Araujo (2), Joaquim Pereira de Azevedo Ramos, Joaquim José Silveira, José Gonçalves Ferreira Costa, Joanna Francisca de Barros, João do Amaral Raposo, João Manoel Lino da Rocha e outros, José Fernandes Lima, Manoel de Sousa Menezes, Maria Damiana, Manoel de Souza Tavares, Manoel José do Amaral, Manoel dos Reis Gonçalves, Rufino Manoel da Cruz Conselheiro, Rosa Candida Gonçalves Ferreira, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario, a escrevi.

Declaro em tempo, que foram lidos dous officios do procurador, remettendo os balancetes dos mezes de novembro e dezembro ultimos, os quaes foram á commissão de policia, Boa Viagem o declarei; Barros Rego, presidente, Mello, Barata de Almeida, Henriques da Silva, Pinto.

Communicados

Repassado do mais profundo sentimento de gratidão, venho perante o publico dedicar e mais solemne reconhecimento á patriotica população desta cidade, pela maneira benigna por que acolheu o meu convite, reunindo se aos milhares, no dia 25 do corrente, no lugar por mim designado, para apresentar ao governo imperial o seu voto de reconhecimento e adhesão do modo, por que soube elle manter a dignidade brasileira contra as exigencias extravagantes e insultuosas do ministro de S. M. britannica, na côrte do imperio, sendo que o enthusiasmo que manifestaram neste dia os pernambucanos, é a demonstração mais plena de que elles ainda mantém illesos os brios, que lhes deixaram por herança os heroes seus antepassados.

E' tanto maior a minha satisfação, quanto vi que as minhas intenções foram devidamente apreciadas, e que a esplendida reunião se compoz de cidadãos de todas as opiniões politicas, os quaes comprehenderam que, quando se trata de uma causa nacional, os pernambucanos não constituem senão uma só familia, prompta a impôr-se toda a sorte de sacrificios para salvar a dignidade brasileira.

Seja-me permettido nesta occasião mencionar com especialidade o nome do distincto e illustrado medico, o Sr. Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, que redigio a felicitação, cujo theor aproveitei adaptando-a á circumstancia de ser endereçada pelos pernambucanos reunidos no dia e lugar indicados.

Devo ao publico uma descripção exacta e fiel de como se passaram as cousas no dia 25, quér relativamente á reunião havida na rua da Praia, quér relativamente á brilhante manifestação na noite desse mesmo dia: procurarei satisfazer essa divida o mais breve que me fôr possivel. Recife 29 de janeiro de 1863.

Dr. Antonio Vicente do N. Feitosa.

Uma homenagem de dôr e saudade.

Hontem foi conduzido ao cemiterio publico o cadaver de um cidadão honesto, de um pae de familia exemplar, de um filho extremoso, de um irmão dedicado, de um amigo sincero: este homem que reunia tão preciosos predicados, era o Dr. Egidio Henrique da Silva. Devo-lhe uma homenagem de dôr e saudade; venho cumprir o meu dever.

O Dr. Egidio Henrique da Silva era filho legitimo do fallecido Agostinho Henrique da Silva, pessoa que gozára de reconhecido credito commercial nesta cidade, e da Exma. Sra. D. Maria Francisca de Almeida Durães, tão recommendavel por suas virtudes e pela amabilidade de suas maneiras e de seu bondadoso caracter.

Nasceu nesta cidade do Recife no 1° de setembro de 1825; e apezar de uma saude debil desde a infancia, entregou-se á cultura das letras, fez os seus preparatorios com aproveitamento, e entranhando-se na carreira scientifica, fez o seu curso de direito na academia juridica de Olinda, na qual recebeu como premio de seus esforços o gráo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, aos 20 de novembro de 1849.

Depois do anno de pratica, foi nomeado juiz municipal dos termos reunidos de Mar d'Hespanha e Pombo; mas, não querendo alongar-se de sua familia e de sua provincia natal, não acceitou o lugar e dedicou-se á profissão de advogado nesta cidade, que exerceu com probidade e independencia até o seu fallecimento.

Casou-se no anno de 1855 com a Exma. Sra. D. Maria Candida Borges Leal, e teve de seu consorcio dous filhinhos, que ahi ficam pobres e na orphandade.

O Dr. Egidio Henrique da Silva não pertencia á classe dos indifferentes em politica: elle era de sentimentos liberaes, e até o seu derradeiro momento foi fiel a suas crenças. Como tal prestou bons serviços ao partido a que pertencia, fazendo-se recommendavel pela sua modestia e pela sua moderação; sendo que nunca mostrou odio ou indisposição aos seus adversarios politicos, e antes os tratava com amabilidade e abstrahindo sempre de suas opiniões; mas, sempre que o seu partido exigia delle qualquer sacrificio, o encontrava em seu posto de honra, tomando a responsabilidade de seus actos.

Os seus comparochianos, apreciando-lhe o justo merecimento, o haviam eleito eleitor na freguezia de S. José, onde residia; tendo elle tomado parte franca e activa nas eleições primarias, a que se procedeu no anno de 1860.

O Dr. Egidio Henrique da Silva, cidadão honrado e respeitador de todas as conveniencias sociaes, era um pai de familia exemplar, dividindo o seu tempo entre os misteres de sua profissão e os disvelles para com sua esposa e filhos, que hoje pranteam inconsolaveis a falta do arrimo que Deus lhes deparára na pessoa do tão dedicado esposo, do tão carinhoso pai.

Era filho extremoso, e seu culto para com a

MUTILADO

virtuosa mãi, que tão perfeitamente soubera supprir a falta de seu pai, quando ainda não havia concluido a sua educação, e quando a sua compleição debil e enferma exigia cuidados que só uma mãi comprehende, o tornava sobremaneira caro áquella que lhe déra a existencia. Eu a vi inconsolavel, mas resignada, por mais esse golpe que lhe fôra desfechado.

Era irmão dedicado, e seus irmãos, penetrados de dôr, deram a mais patente demonstração de quanto os compungia essa perda irreparavel.

Era amigo certo e leal; e aquelles que de perto o conheceram, sabem quanto era elle restricto e severo no desempenho dos deveres da amizade.

Em uma palavra, o Dr. Egidio Henrique da Silva deixa após si as mais saudosas recordações. Sirva de consolação áquelles que pranteam-lhe a dolorosa perda, o pensamento de que Deus, chamando-o a si, ha de dar-lhe a recompensa promettida aos que cumprem neste mundo os seus divinos mandamentos.

E eu, como uma homenagem de dôr e saudade, dou-me pressa em depositar sobre o seu tumulo esta modesta e melancholica expressão de meus sentimentos.

Recife, 29 de janeiro de 1863.

Dr. *Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.*

Publicações á pedido

ATTENÇAO.

O Sr. José Antonio Gonçalves, empregado no arsenal de marinha desta provincia, recebeu hontem no correio desta cidade uma carta segura que lhe devia trazer cincoenta mil réis, remettidos da cidade de Santos na provincia de S. Paulo. A carta achava-se perfeitamente lacrada e fechada por um cadarço, mas os sellos todos estavam manifestamente viciados. O Sr. Gonçalves ao assignar o recibo da carta no correio daqui abrio a na presença dos respectivos empregados da repartição, e com grande pasmo seu encontrou tão sómente a carta que lhe enderecaram. Quanto, porém, ao contexto della, alguma miraculosa prestidigitação infallivelmente teve lugar em algum dos nossos correios, e daqui que seja derimida esta questão, terá o dono da quantia remettida de esperar por ella como pelas cebolas do Egypto. Vejam lá como se póde ter ainda confiança nas nossas repartições postaes!...

COMMERCIO

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 28 . .	516:472$864
Idem do dia 29 . . .	10.968$807
	527:441$671

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas..	—	
« » com generos..	4	4
Volumes sahidos com fazendas..	62	
« » com generos..	104	166

Descarregaram no dia 30 de janeiro.

Barca ingleza—Isabella Ridley—bacalhão.

Exportação
do dia 28.

Brigue inglez *Mary*, para Liverpol, carregaram:

Sunders Brothers & C., 16 saccos com 83 arrobas e 24 libras de algodão.

Southal Mellors & C., 249 saccos 1,376 arrobas e 2 libras de algodão.

Patacho portuguez *Souza I*, para a ilha de S. Miguel, carregaram:

Carvalho & Nogueira 42 barris com 2,104 canadas de mel.

Manoel de Souza Tavares, 3 barriquinhas com 7 arrobas e 10 libras de assucar.

Brigue portuguez *Conceição de Maria*, para Lisboa, carregou:

Manoel José de Miranda 6 costados de amarello.

Brigue portuguez *Mello I*, para o Porto, carregou:

José Fernandes Ferreira, 10 pranchões de amarello.

Brigue hespanhol *Salvador*, para os portos do Rio da Prata, carregaram:

Amorim & Irmãos, 400 barricas com 2,989 arrobas e 22 libras de assucar.

Dia 29.

Brigue inglez *Mary*, para Liverpool, carregaram:

Southall Mellors & C., 117 saccos com 612 arrobas e 18 libras de algodão.

Patacho inglez *Busy*, para Liverdool, carregaram:

Saunders Brothers & C., 1,600 saccos com 8,400 arrobas de assucar.

Barca americana *Imperador*, para Philadelphia, carregaram:

Matheus Austin & C., 1,000 saccos com 5,000 arrobas de assucar.

Patacho americano *Palmitto*, para New York carregaram:

Henry Forster & C, 1,529 couros salgados com 43 870 libras.

Brigue portuguez *Mello I*, para o Porto, carregaram:

Manoel José Baptista Junior 214 couros salgados, com 4,490 libras.

Patacho portuguez *Souza*, para a ilha de S. Miguel, carregaram:

Antonio José de Oliveira, 1 barrica com 2 arrobas e 7 libras de assucar.

Antonio José da Costa Cabral, 12 barricas com 95 arrobas e 11 libras de assucar.

Brigue nacional *Olinda*, para o Porto, carregaram:

Balthar & Oliveira, 500 saccos com 2,500 arrobas de assucar.

Sebastião José de Oliveira, 8 barricas com 40 arrobas e 23 libras de assucar.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco

Rendimento do dia 1 a 28. .	20:148$064
Idem do dia 29 . .	1:021$075
	21:169$139

Consulado provincial

Rendimento do dia 1 a 28	117:540$683
Idem do dia 29	3:032$390
	120:573$073

Revista commercial. — Lisboa, 11 de janeiro de 1863.

Preços correntes dos generos de importação do Brasil.

Algodão de Pernambuco. . .	℔	$	$
Dito do Maranhão e Pará. .	»	$	3$400
Algodão de Angola	»	$	3$360
Dito da India.	»	$	$
Assucar de Pernambuco b.	@	1$600	2$200
Dito mascavado	»	1$400	1$550
Dito do Rio de Janeiro m.	»	1$100	1$400
Dito da Bahia b.	»	1$600	1$650
Dito dito mascavado	»	1$100	1$250
Dito do Maranhão. b.	»	1$600	2$100
Dito dito mascavado.	»	1$100	1$400
Dito do Pará bruto	»	1$300	1$500
Dito de Cabo Verde	»	2$100	2$200
Dito da India	»	$	
Aguardente de canna do Brasil	P	39$000	41$000
Alpista	A	600	700
Arroz da India. Gôa	qq	3$600	3$700
Arroz do Maranhão e Paràsup.	»	$	$
Dito dito bom	»	$	$
Dito dito ordinario	»	$	$
Dito dito miudo	»	$	$
Café do Rio primeira sorte	@	4$200	4$450
Dito dito segunda dita	»	4$100	4$300
Dito dito terceira dita	»	3$800	4$000
Dito dito escolha boa	»	$	$
Dito da Bahia	»	$	$
Dito de Cabo Verde	d	5$000	5$100
Dito de S. T. e Principe	»	4$100	4$300
Dito de Angola	»	4$000	4$100
Cacáo do Pará	b	3$400	3$700
Dito da Bahia	»	3$000	$
Dito de San Thomé	d	3$000	3$300
Cairo da India 162	@	7$000	9$000
Cera amarella de Angola	℔	295	300
Dita dita de Benguela	»	300	305
Cravo do Maranhão	℔	180	220
Cravo de Girofe	»	120	140
Chifres	M.	25$000	80$000
Couros seccos do Rio	A	150	170
Couros verdes do Pará	»	$	
Ditos espichados das Minas	»	160	180
Ditos ditos da Bahia	»	140	160
Ditos ditos de Angola	d	80	115
Ditos salgados do Maranhão	b	120	140
Ditos ditos de Pernambuco	»	100	120
Ditos ditos da Bahia	»	100	120
Ditos ditos de Angola	d	100	120
Ditos ditos de Cabo Verde	»	100	130
Ditos ditos das Ilhas	»	160	180
Ditos ditos mouros	»	70	100
Cominhos	@	2$500	2$800
Dentes de marfim, lei	»	1$000	1$200
Ditos ditos meão	»	1$000	1$150
Ditos ditos escravelho	»	500	1$000
Erva doce	@	2$700	3$300
Farinha de trigo, americana	b. ab.	9$000	10$000
Farinha de pão	alq.	550	650
Gomma copal amarella	@	4$500	4$800
Dita branca	»	1$800	2$000
Dita ordinaria	»	1$200	1$400
Dita do Brasil	»	1$400	2$200
Linho da India 162	@	7$000	8$000
Melaço	P	$	31$000
Oleo de copahiba	b	$	42$000
Pimenta da India	»	100	110
Salitre da India	»	12$000	14$000
Salsa parrilha superior	@	18$000	20$000
Dita dita regular	»	12$000	16$000
Dita dita ordinaria	»	8$000	10$000
Trigo estrangeiro	A.	$520	$640
Tapioca boa	@	1$200	3$000
Urucú	»	100	140
Urzela de Angola e Benguela superior	qq	10$000	12$000
Dita de dita ordinaria	»	6$000	8$000
Dita de Cabo Verde	»	6$000	10$000
Vaquetas do Maranhão	uma	900	1$000
Dita do Pará	»	1$100	2$000
Dita de Pernambuco	»	1$300	1$800

Cambios.

Londres 90 d/d	59 7/8
Paris 100 d/d	530
Genova 3 m/d	525
Hamburgo 3 m/d	48 1/8
Amsterdam 3 m/d	42,50
Madrid 8 d/v	935
Porto 8 d/v	par.

Metaes.

Peças de 8$000	8$010	8$020
Onças hespanholas	15$100	15$200
Ditas mexicanas	14$200	14$300
Aguias de ouro dos Estados-Unidos	18$400	18$500
Soberanos (a prata)	4$490	4$500
Ouro cerceado (a ouro)	1$990	2$010
Patacas hespanholas	930	940
Ditas brasileiras	930	940
Ditas mexicanas	930	940
Vinte francos	3$550	3$580
Cinco francos	885	890
Prata portugueza (marco)	7$960	8$000

Fundos e acções.

3 por cento de assentamento	47 a 47 1/4
Coupons	47 a 47 1/4
Banco de Portugal	547$000 a 549$000
Dito commercial do Porto	256$000 a 258$000
Dito Mercantil do dito	256$000 a 258$000

Revista commercial

De 12 de dezembro de 1862 a 10 de janeiro de 1863.

No periodo desta revista as transacções da nossa praça foram de muito pouca importancia, o que todavia não admire, porque no fim do anno é sempre a época em que as casas commerciaes suspendem certa ordem de transacções até á ultimação de seus balanços.

No mercado de fundos as transacções são regulares e o mercado conserva alguma animação.

Assucar.—Até ao fim do anno as vendas foram limitadas ao consumo, e as grandes sahidas que houveram da alfandega devidas ás liquidações necessarias pela terminação do anno.

Nestes ultimos dias tivemos importantes supprimentos e os compradores conservando-se em reserva, obrigaram os possuidores a cederem aos minimos preços de nossas cotações. Não obstante porém parece que a maior parte dos carregamentos do *Jarco* e do *Laia 2º* foram vendidos ainda a melhores preços.—De assucar da Bahia pouco se vendeu, porque o máo tempo não tem dado lugar á descarga, e essas mesmas vendas regularam o mascavado a 1250 réis e o branco a 1650.

As entradas foram de 53 caixas, 215 barricas e 113 saccos do Rio de Janeiro; 263 caixas, 2 feixos, 53 barricas e 111 saccos; 104 barricas e 8440 saccos de Pernambuco; 104 caixas e 640 barricas de Pará; 226 saccos do Maranhão; 150 da Madeira; e 100 saccos e 25 barricas de Liverpool.

A existencia é hoje de:

Caix.	Feix.	G.g.	Paneiros e Fornos	Barr.	Sacc.
1158	1267	167	13	4118	30518

Algodão.—Vendeu-se algum para Hespanha e para o Porto.

Temos tido alguns supprimentos, dos quaes parte já descarregaram, e parte fica ainda á descarga.

Aguardente do Brasil.—Até fins do mez passado realisaram-se algumas vendas ao preço de 39$000 reis e alguns emberques tambem se effectuaram de conta propria.

Depois disto algumas vendas que se fizeram forem com reducção de preço.

Café.—Depois da nossa ultima revista, e até ao fim do mez, os compradores do café do Rio de Janeiro, estiveram completamente affastados do mercado, e tanto que nesse periodo só se venderam os 60 saccos vindos na barca *Felix*. Depois disto porém as primeiras sortes d'aquella procedencia tem tido procura, e as cotações elevaram-se, mas as segundas sortes conservaram-se na mesma indifferença que já tinham anteriormente.

O de S. Thomé, de boa qualidade, teve uma pequena melhora, e o mais baixo conservou as mesmas cotações, mas tanto de uma como de outra qualidade, as vendas foram a retalho.—Falta o de Cabo-Verde, e no de Angola, não temos a fazer alteração alguma.

Os supprimentos chegados foram de 854 saccos e 4 barricas do Rio de Janeiro; 50 saccos da Bahia; e 998 saccos de Loande.

A existencia é pois hoje de 8,206 saccos do Brasil e colonias.

Cacáo.—Poucas vendas. Os despachos realisados durante o periodo desta revista são de transacções ha mais tempo effectuadas.

Couros.—Até á sahida do vapor *Guienne* tiveram regular sahida os salgados do Maranhão; os seccos tem continuado completamente desattendidos, e dos de Angola poucas vendas se tem realisado.

Actualmente todas as qualidades tem muito pouca procura.

Gomma copal.—Poucas vendas.

Gomma do Brasil.—Desprezada.

Melaço.—Ha falta, e os pequenos supprimentos que tivemos alcançaram o maximo de nossas cotações.

Depois da nossa revista anterior as entradas foram de 125 cascos do Maranhão: 101 barris e 58 cascos de Pernambuco: 168 cascos de Demerara, e 35 barris do Pará.

Salsa parrilha.—Os preços cotados são nominaes pela falta absoluta de transacções.

As entradas foram de 514 volumes do Pará.

Pernambuco.—Bella Figueirense (brigue portuguez) com 39 pipas 4 meias ditas e 194 barris de vinho, 3 pipas 4 meias e 27 barris de vinagre, 235 barris de doce, 210 de toucinho, 227 caixas de cera, em vellas, 325 saccos de farellos, 30 peças de cabos de cairo, 4 caixas e 1 barrica de bolaxa, 15 caixas d'azulejos, 72 de drogas, 18 saccos de cominhos, 32 barricas de cevada, 44 ancoretas de azeitonas, 44 pedras de cantaria, 15 barricas de carvão animal, 1 de linhaça, 25 caixas de chá, 45 barris e 35 surrões d'alpista, 200 varas de lagedo, 4 saccos de tremoços, 220 barricas de cal, 220 caixinhas de figos, 45 barris de carne ensacada, 50 barricas de sardinhas, 135 caixas 194 meias ditas e 460 quartos de ditas com passas, 42 duzias de taboas, 150 caixas de cebollas, 100 de batatas.

Barra de Lisboa.

Entradas.

Dezembro 14 Magdalena (v.), Woolward, Southampton.
» 16 Navarre (v.), Vedel, Portos do Brasil.
» 20 Angelica, Cruz, Maranhão.
» 28 Guienne (v.), Enout, Bordeos.
» 29 Tyne (v.), Jellicoé, portos do Brasil.
» 30 Tamega, Ferreira, Pará.
» 31 Laia II, Vieira, Pernambuco.
Janeiro 3 Jarco, Sobrinho, Pernambuco.
» 5 Flor do Vez, Santos, Pará.
» 7 Amazonas, Leite Junior, idem.
» 8 Gratidão, Pestana, Pernambuco.
» 9 Constante, Reis, Pernambuco.
« » Relampago, Couto, idem.

Sahidas.

Dezembro 14 Magdalena, (v.), Woolward, portos do Brasil.
» 16 Navarre (v.), Vedel, Bordeaux.
» 29 Guianne (v.), Enout, portos do Brasil.
» » Tyne (v.) Jellicoé, Southampton.

Embarcações á carga.

Pernambuco.—Brigues Laia II, Laia III, e patacho Jarco.

Maranhão.—Brigues Bom Successo, a fechar, e Angelica.

Pará.—Barcas Flor do Vez, e Amazonas, brigues Tamega, e Viajante, a fechar.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 29.

Portos do norte — 7 dias, vapor nacional *Persinunga*, de 444 toneladas, commandante Francisco José da Silva Ratis, equipagem 19, carga algodão e outros generos.

Rio Grande do Norte — 3 dias, lancha nacional *Flor do Rio Grande*, de 42 toneladas, capitão Vicente José da Costa, equipagem 5, carga algodão, assucar e milho; ao mesmo capitão.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio da Prata—Brigue hespanhol *Barceló*, capitão Victoriano Riera carga assucar.

Editaes.

— De ordem do Illm. Sr. juiz de paz do primeiro districto da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, o capitão José Luis Pereira, faço saber a quem convier, que as audiencias deste juizo continuam a ser nas terças e sextas feiras, ás 2 horas da tarde, na sala publica das audiencias, na rua do Imperador, e quando estes dias forem santos ou feriados, sempre serão nos dias anteriores, sendo que a primeira audiencia deste corrente anno será terça-feira 3 de fevereiro proximo vindouro.

Outro sim, que o mesmo Sr. juiz de paz despacha em todos os dias uteis e a qualquer hora, não só na casa de sua residencia, como aonde for encontrado, afim de assim nunca ser protelado o direito das partes.

Recife, 28 de janeiro de 1863.

O escrivão,
Joaquim da Silva Rego.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, em cumprimento do officio do Exm. Sr. presidente da provincia datado de 23 do corrente, manda fazer publico para conhecimento dos foreiros dos terrenos e alagados de marinha, comprehendidos nos lugares desta capital constantes do officio da respectiva camara municipal abaixo transcripto, que esses terrenos e alagados são os que mais breve, dentro do praso de oito mezes, marcado pelo mesmo Exm. Sr. presidente, segundo o annuncio desta thesouraria de 23 de proximo passado mez, devem ser atterrados e beneficiados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 24 de janeiro de 1863.—Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

Copia do officio da camara municipal a que se refere o annuncio supra.

Numero 6.—Paço da camara municipal do Recife 14 de janeiro de 1863.—Illm. e Exm. Sr.—A camara municipal desta capital cumprindo o que lhe ordena V. Exc. em officio de 20 de dezembro ultimo, a que acompanhou a portaria de igual data, expedida por essa presidencia, marcando o praso de oito mezes para os concessionarios dos terrenos e alagados de marinha aterra-los e beneficia-los, tem designado como na mencionada portaria se lhe incumbe, que os terrenos que pela sua localidade, influencia na salubridade publica e aformoseamento da cidade, devem ser atterrados em primeiro lugar e com urgencia, são os que se acham comprehendidos entre a rua da Aurora e a do Hospicio, e no seguimento desta pela estrada de Olinda até a linha formada pela travessa do Lima, de leste a oeste; e os que estão a margem do Capiberibe de um e outro lado até a linha de norte a sul formada com a frente do hospital de Pedro II inclusive. E como a mesma camara não sabe quaes são os concessionarios de semelhantes terrenos, julga necessario que V. Exc. ordene ao inspector da thesouraria de fazenda para que os mande notificar para executar o que V. Exc. dispôz na sobredita portaria.

Deos guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. João Silveira de Souza, presidente da provincia.—Angelo Henrique da Silva, P. P.—Rodolpho João Barata de Almeida. — Francisco de Miranda Leal Seve.—José Maria Freire Gameiro. — Simplicio José de Mello.—Gustavo José de Rego.

Conforme, Antonio Leite de Pinho.

Conforme, Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 5 de fevereiro proximo futuro, perante a junta de fazenda da mesma thesouraria, vai novamente a praça para ser arrematada a quem maior preço offerecer, as seguintes propriedades, que foram adjudicadas á fazenda provincial.

Um sobrado de um andar e sotão na rua das Larangeiras n. 21, avaliado novamente em 2:625$.

Um sitio na estrada do Mangainho, com tres casas de vivenda, sendo uma na mesma estrada e duas á margem do rio Capibaribe, arvores de fructo, dous viveiros arrombados, e um telheiro arruinado, avaliado novamente em 6 300$.

As pessoas que se propozerem a estas arrematações compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, com suas propostas em cartas fechadas. E para constar se mandou publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de janeiro de 1863.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Declarações.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica registrado o papel de dissolução da sociedade que nesta cidade tinham Izidoro Bastos de Oliveira, Francisco Gonçalves Netto e Samuel Halliday, sob a firma de Izidoro Halliday & C.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 27 de janeiro de 1863.

O official maior,
Julio Guimarães.

Pela mesma secretaria tambem se faz publico que nesta data fi a registrado o contrato de sociedade feito em 5 do corrente entre Francisco de Paula Mindello, José Lopes de Oliveira e Bernardino Lopes de Oliveira, estabelecidos nesta praça sob a firma de Mindello, Oliveira & C., da qual só poderão usar os dous primeiros, visto ser o terceiro, socio commanditario; devendo dita sociedade durar por espaço de seis annos, contados do 1º deste mez, com o capital de 16.000$, fornecendo o commanditario 10:000$, o socio Mindello 5 000$ e outro 1 000$.

Secretaria 28 de janeiro de 1863.

Julio Guimarães,
Official-maior.

— De ordem do Sr. tenente-coronel José Antonio Pinto, juiz de paz em exercicio desta freguezia de S. José do Recife, faço saber a quem convier, que as audiencias deste juizo continuarão a ser nos dias terças e sextas-feiras de cada semana, as 9 horas da manhã, em casa da residencia do mesmo senhor, na rua do Padre Floriano n. 42, e despacha a qualquer hora, e em qualquer parte onde for encontrado para facilitar o direito das partes, e quando algum desses dias sejam santificados ou feriados as audiencias terão lugar em dias anteriores. Freguezia de S. José do Recife 29 de janeiro de 1863.—O escrivão, José Gonçalves de Sá.

— Achando-se recolhido á casa de detenção á ordem desta subdelegacia, por disturbios, o preto Benedicto que declarou ser escravo de 1 dos engenhos de Porto-Calvo. Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife 28 de janeiro de 1863

O subdelegado,
Manoel Antonio de Jesus Junior.

Conselho de compras navaes

Tendo-se de contratar o fornecimento de carvão de pedra para consumo do arsenal de marinha e dos navios da armada, por tempo a decorrer até o fim de março do corrente anno, convida o conselho aos pretendentes a apresentarem suas propostas em cartas fechadas, no dia 5 de fevereiro proximo, até as 11 horas da manhã, em que isso se effectuará.

Sala do conselho de compras navaes 29 de janeiro de 1863.—O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 31 do corrente de conformidade com os annuncios deste correio, publicado no Diario de 29 de janeiro de 1861. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 19 de janeiro de 1863 — O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— Os lançadores do consulado provincial, abaixo assignados, tendo de concluirem o lançamento do imposto sobre carros, carroças e mais vehiculos de conducção, pedem aos senhores possuidores dos mesmos, que venham quanto antes na repartição, acompanhados de suas notas, afim de serem inscriptos no lançamento, como dispõe o artigo 26 do decreto n. 361 de 15 de junho de 1844, que abaixo se transcreve para conhecimento de todos.

Art. 26. Quem montar ou comprar qualquer sege, ou carruagem de qualquer forma, ou denominação que seja, para seu uso, ou para aluguel, será obrigado a manifesta-la na repartição fiscal para ser inscripta no lançamento do anno, e os que o contrario praticarem incorrerão na multa de duplo do imposto; e os que occultarem e usarem de meios illicitos para subtrahirem-se do imposto, não declarando no acto do lançamento as que estão em circumstancias de pagar o imposto devido, serão sujeitos a igual multa do duplo do imposto. Em caso nenhum, porém, excederá a multa a 200$.

Primeira secção do consulado provincial 14 de janeiro de 1863.—Os lançadores,
Ulisses Cochles Cavalcanti de Mello.
João Pedro de Jesus da Matta.

— Acha-se nesta subdelegacia desde o dia 26 do corrente um pardinho que representa a idade de 6 a 7 annos, que diz ser livre e chamar-se Cosmo, que fôra encontrado na noite anterior abrigado em umas canoas na rua da Concordia.

Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife 27 de janeiro de 1863.—O subdelegado,
Manoel Antonio de Jesus Junior.

—O Illm. Sr inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico ás pessoas a quem convier, que em cumprimento do aviso do ministerio do imperio, que lhe foi remettido em officio da presidencia da provincia de 23 do corrente, acha-se aberta nesta thesouraria a assignatura do *Diario Official*, fundado na côrte cuja publicação começou no dia 1º de outubro proximo passado, a preço de 16$000 por anno, 8$000 por semestre e 4$000 por trimestre, sendo paga a assignatura na occasião da entrega dos primeiros numeros de cada periodo respectivo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 28 de janeiro de 1863.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

OBRAS PUBLICAS.

Não tendo sido apresentada, de conformidade com as declarações publicadas nesta folha do 1º ao ultimo de dezembro proximo passado, proposta alguma para a arrematação do calçamento pelo systema de parallelipipedos das ruas Nova, do Cabugá, Crespo, Imperador e praça da Independencia, assim como da rua da Cadeia do Recife até o oitão da igreja do Corpo Santo; o director da repartição das obras publicas novamente designa o 1º de março proximo futuro, até á uma hora da tarde, para o recebimento das respectivas propostas, em carta fechada dirigidas ao Exm. Sr. presidente da provincia.

Os pretendentes deverão guiar-se pelas referidas declarações, que aqui se reproduzem abaixo. Descripção e orçamento acham-se expostos na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Directoria das obras publicas 7 de janeiro de 1863.

O director interino.
Victor Lieutier.

OBRAS PUBLICAS.

Por esta directoria se faz publico que recebem-se propostas até o dia 31 do corrente, para a factura do calçamento das ruas Nova, Cabugá, do Crespo, do Imperador, e da praça da Independencia, assim como da rua da Cadeia do Recife até ao oitão da igreja do Corpo Santo, pelo systema de parallelepipedos.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada ao meio dia, no palacio da presidencia.

Cumpre a mesma directoria observar aos senhores proponentes que entre as mencionadas propostas e depois das informações necessarias será preferida aquella que for considerada mais vantajosa, não só em relação ao preço de cada braça quadrada de calçamento, mais ainda quanto a brevidade da sua conclusão, a realidade das garantias ao contrato e tambem quanto aos prazos e forma dos pagamentos.

A descripção e orçamento acham-se expostos ao exame dos pretendentes na secretaria desta repartição.

Directoria das obras publicas 1º de dezembro de 1862.

O director interino.
Victor Lieutier.

OBRAS PUBLICAS.

Calçamento da cidade.

O director das obras publicas em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 17 do corrente, declara aos concurrentes do calçamento e esgoto das ruas Nova, Cabugá, Crespo, Imperador e da praça da Independencia, assim como da rua da Cadeia do Recife até o oitão da igreja do Corpo Santo, que, em additamento ás condições já annunciadas para base das propostas, será preferida aquella que alem das outras vantajosas mais se aproximar ao que nestas se contem:

1.ª O calçamento das ruas acima dito será dividido em 4 secções, comprehendendo a primeira a rua Nova, a segunda as ruas intermedias entre esta e a ponte velha do Recife, a terceira a rua do Imperador e a quarta a rua da Cadeia do bairro do Recife; e no respectivo contrato se marcará prazos não só para o começo da obra, como tambem para a conclusão de cada uma das suas secções.

2.ª No caso de não principiar o contratante a obra no prazo estipulado, soffrerá uma multa na razão de 5:000$000 por cada mez de demora, e a mesma por cada secção que deixar de concluir no tempo tambem para isso marcado.

3.ª Para garantia do pagamento d'aquellas e de quaesquer outras multas ou obrigações pecuniarias impostas ao contratante depositará este, antes de começar o calçamento, na thesouraria provincial ou em algum estabelecimento bancario designado pela presidencia e a disposição desta, o valor de 60:000$000 em numerario, titulos da divida publica geral ou provincial, ou acções de companhias garantidas pelo governo provincial ou geral, ou prestará fiança por um valor de reis 100:000$000 em predios reconhecidamente livres e desembaraçados.

4.ª Quando a garantia de que trata a condição precedente consistir unicamente em predios, e o contrato for pago em dia de suas prestações, será sempre retida no pagamento destas uma quarta parte até a final conclusão e recebimento de todas as obras.

5.ª As multas mencionadas na condição 3ª, serão impostas ao contratante por portaria da presidencia, precedendo informação do engenheiro fiscal do calçamento e da thesouraria provincial e de audiencia do mesmo arrematante, e lhe serão cobrados administrativamente pelos valores depositados ou pela importancia das prestações retidas ou de quaesquer quantias devidas ao contratante, sem mais recursos, e por via de execução quanto aos predios e em quanto bastem.

6.ª O contratante renunciará expressamente a qualquer restituição das sobreditas multas ou a qualquer indemnisação a que se julgue com direito, e obrigar-se-ha a nunca reclama-las perante a presidencia ou a assembléa provincial, por titulo algum que seja, nem mesmo de força maior e salvas as que se fundarem em erro manifesto de medição nos orçamentos, reconhecido pela repartição das obras publicas.

7.ª Não poderá o contratante exigir para seu pagamento em cada anno financeiro, ainda que mais obra faça, mais do que a quantia que para isso tiver sido votada no orçamento provincial e um terço da consignação geral para auxilio as obras provinciaes e o producto da contribuição dos particulares, pagando-lhe o governo provincial o juro de 7 por cento pelo mais que lhe ficar restando até seu integral embolso.

8.ª A effectividade do contrato ficará dependente da approvação da assembléa provincial, em tudo o que nelle não estiver actualmente autorisado por lei, sendo que rescindindo ou não o mesmo contrato pela falta dessa approvação, será o contratante pago da obra que houver já feito pela consignação para o calçamento do orçamento vingente, pelas futuras consignações dos cofres geraes para auxilio das obras provinciaes e pela contribuição dos particulares.

Directoria das obras publicas 18 de dezembro de 1862.

O director interino,
Victor Lieutier.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 9º batalhão de infantaria de linha.
224 bonets.
18 bonets para musicos.
18 pares de charlateiras para musicos.
221 mantas de lã.
316 pares de sapatões.
1,424 covados de panno verde.
90 covados de panno alvadio.
20 covados de casemira encarnada.
820 covados de hollanda de forro.
2,382 varas de brim branco.
1,587 varas de algodãozinho.
100 varas de aniagem.
36 varas de galão de prata de uma polleada de largura.
17 varas de galão de prata de meia pollegada de largura.
2,832 covados de algodão de listo.
252 botões grandes prateados com o n. 9, dourados.
108 botões pequenos ditos ditos com o mesmo n. 9.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhã do dia 4 de fevereiro proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 27 de janeiro de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente,
Sebastião Antonio do Rego Barros,
Vogal secretario.

— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da caixa filial do banco do Brasil nesta provincia se faz publico para conhecimento dos senhores accionistas, que o thesoureiro da mesma caixa está autorisado a pagar desta data em diante o 18º dividendo relativo ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, a razão de 7$800 por acção, de conformidade com as ordens recebidas da caixa central.

Caixa filial 19 de janeiro de 1863.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

THEATRO DE Santa Isabel.

Grande e variado espectaculo pastoril

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA

SANTA-ROSA.

SABBADO, 31 DE JANEIRO DE 1863.

4.ª Recita da assignatura.

Logo que S. Exc. o Sr. presidente da provincia se dignar comparecer na tribuna, a orchestra, dirigida pelo assás distincto professor Pedro N. Baptista, dará execução a uma de suas mais brilhantes ouverturas, no fim da qual subirá á scena, o vaudeville pastoril de grande espectaculo, ornado de arias, côros e danças, em dous actos.

Neste vaudeville tomam parte todas as pastoras, e entre ellas mais se distinguem pelas suas arias as Sras. DD. Amelia, Maria C. Costa, Deolinda Reis, Florencia, Maria Baptista, Anna, Claudina e Lourença. O papel da velha Esther será desempenhado pelo Sr. Pedrozo, e o de Booz pelo Sr. Silvestre.

No fim do segundo acto executar-se-ha uma excellente contra-dansa.

Terminará o espectaculo com o côro de despedida.

Os bilhetes desde já acham-se a venda no escriptorio do theatro, em mão do bilheteiro do mesmo, o Sr. Francisco Sacramento.

GRANDE COMPANHIA DE New-York e Luande

DIRECTOR GERAL THOMAZ LENTON.
Director equestre W. W. Nichols
Maestro do circo A. Luande Sr.
Palhaço Albino da Costa e Souza.
Director da musica Angelo Rosal.

Extraordinario e escolhido espectaculo

EM BENEFICIO DA

ASSOCIAÇÃO TYPOGRAPHICA PERNAMBUCANA

Sabbado 31 de janeiro.

Tendo a ASSOCIAÇÃO TYPOGRAPHICA PERNAMBUCANA, solicitado da companhia de NEW-YORK E LUANDE um espectaculo em favor da sua caixa de beneficencia, os distinctos artistas desta companhia, em cujo coração predomina o sentimento de philantropia e humanidade, promptamente prestaram-se a concorrer com o contingente de seus esforços em beneficio de seus irmãos, tambem artistas, tornando-se por isso dignos, não só do reconhecimento de todos os membros da ASSOCIAÇÃO TYPOGRAPHICA, como da sympathia e consideração do publico em geral.

Não tendo os beneficiados poupado fadigas nem despezas para que este espectaculo corresponda em esplendor ao conceito que hão sempre merecido do respeitavel publico, esperam que o mesmo publico secundará com o seu comparecimento e benevolencia o acto generoso da companhia NEW-YORK E LUANDE.

PROGRAMMA.

Uma banda marcial executará, antes de começar o espectaculo, differentes peças de musica.

Grandes evoluções equestres.

representando os—BEDUINOS DA ARABIA—, aonde os cavallos deitar-se-hão ao mando dos cavalleiros, executado por oito artistas da companhia, em menor e maior carreira.

Equitação admiravel

consistindo em differentes pulos e posições graciosas sobre um fogoso cavallo pela encantadora joven Clarinda.

O percha equipoise

consistindo em feitos gymnasticos sobre uma vara perpendicular, e equilibrio extraordinario, executado pelos habeis artistas Srs. Lenton e Rentz.

Acto sobre um cavallo

representando as quatro estações—INVERNO, PRIMAVERA, VERÃO E OUTONO—, executado pela Sr.ª D. Theresinha Luande.

Acto gymnastico

risivel e sempre muito deleitavel — OS DOUS PALHAÇOS — executado pelos Srs. Lenton e Rentz.

Intervallo.

Novas peças de musica pela banda marcial.

Uma commissão de membros da Associação irá cumprimentar as pessoas que aceitarem bilhetes de camarotes e cadeiras.

Acto sobre um cavallo

consistindo em varios exercicios e saltos mortaes sahindo em pé sobre o cavallo, executado pelo joven Abelard.

Os jogos de Atlas

trabalho de quatro globos, tanto com os pés como com as mãos, executado pelos Srs. Lenton e Rentz.

Acto sobre dous cavallos

—OS DOUS IRMÃOS—, executado pelos jovens Martinho e Abelard.

Acto estrategico

sobre um cavallo, fazendo posições, pulos de differentes maneiras, para traz e para diante, executado pelo Sr. W. W. Nichols.

Finalisará o espectaculo com

Os quatro luctadores Romanes

executado pelos jovens Martinho, Alexandre, Natalha e Abelard.

PREÇOS DO COSTUME.

Avisos maritimos.

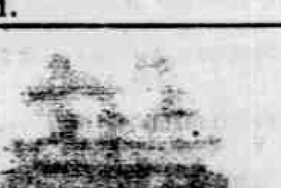
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

Parahiba, Natal, Macio, Aracaty, Ceara', e Acaracu'.

Um dos vapores da companhia seguirá para os portos do norte até o Acaracú no dia 7 de fevereiro proximo ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 6 ao meio dia: encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio na Forte de Mattos n. 1.



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor

Maceió e escalas.

Um dos vapores da companhia seguirá para os portos indicados no dia 5 de fevereiro proximo as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

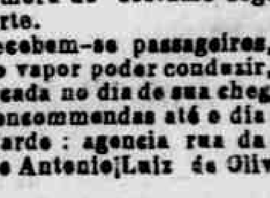
PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: dinheiro a frete e encommendas até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto e Lisboa,

segue viagem com a mais possivel brevidade a barca portugueza «Despique II», capitão Manoel Lopes Duarte, por ter parte da carga prompta: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Ferreira & Loureiro, na travessa da Madre de Deos n. 10.



COMPANHIA DAS

Messageries imperiales

No dia 31 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor francez «Guienne», commandante Enout, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa. Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

A companhia encarrega-se de segurar as mercadorias embarcadas a bordo dos vapores assim como tambem recebe dinheiro e objectos de valor com destino a Londres em transito por Bordeaux e Boulogne.

Para as condições fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

PARA a Bahia

sahe em poucos dias o hiate «Tino» por ter quasi completo o carregamento; para o pouco que lhe falta trata se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para o Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro.

Segue brevemente a barca nacional «Laura», recebe carga e passageiros para ambos os portos: trata-se com Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife n. 12.

PARA Lisboa e Porto

O veleiro patacho portuguez «S. Jorge» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA o Porto

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue portuguez «Mello I», capitão Antonio Gonçalves da Silva, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

PARA Lisboa

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez «Conceição de Maria», capitão Ignacio José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Porto

Vai sahir brevemente a muito veleira barca portugueza «Lima I», capitão M. J. de Sant'Anna, para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20 ou com o capitão na praça.

— Freta-se para qualquer um dos portos da Europa o patacho portuguez «S. Jorge de Aveiro», de lote de 284 toneladas brasileiras, pegando em cerca de quatro mil saccos: a tratar com seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

MUTILADO

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 7 de fevereiro o vapor nacional Ara, commandante o primeiro tenente Alcanforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA

o Porto

segue impreterivelmente no dia 10 de fevereiro proximo futuro o brigue nacional «Olinda», recebe alguma carga e passageiros, para o que tratase com Baltar & Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 12.

Leilões.

Leilão

DA

Armação da loja da rua Nova n. 26.

HOJE.

O agente Pinto fará leilão a requerimento da mesa regedora da veneravel ordem terceira de S. Francisco e por despacho do Dr. juiz municipal da segunda vara, da armação existente na loja do sobrado n. 26 da rua Nova, ás 11 horas do dia acima mencionado, na referida loja.

Leilão

DE

Objectos salvados da barca portugueza «Emprehendedora».

HOJE

á 1 hora da tarde.

O agente Pinto fará leilão com autorisação do Sr. consul portuguez, e em presença de um empregado da alfandega, de uma lancha, um bote e velas, duas agulhas de marear, duas lanternas, duas bombas, dous baldes, e nove remos, objectos salvados da barca portugueza «Emprehendedora», naufragada ao sul da Parahiba.

O leilão será effectuado á 1 hora da tarde do dia acima mencionado, no trapiche da alfandega, onde poderão ser examinados os mais objectos.

LEILÃO

DE

ZINCO

Sabbado 31 do corrente.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do capitão da escuna nacional «Antonia Maria» e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de todo o zinco velho tirado da referida escuna, as 11 horas do dia acima mencionado no armazem do barão do Livramento cáes do Apollo.

LEILÃO

DE

Uma loja de ferragens.

Quarta feira 4 de fevereiro.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do administrador da massa fallida de Moreira & Codiceira e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da loja de ferragens da rua Nova n. 33, de algumas peças de marcineiria e de um relogio de algibeira, bens pertencentes a referida massa: as 11 horas do dia acima mencionado na referida loja.

Avisos diversos

— Os cidadãos que, tendo assistido a' patriotica reunião do dia 25, no palacete da rua da Praia, não poderam assignar a felicitação dirigida em nome dos Pernambucanos ao Exm. Sr. marquez de Olinda, e quizerem assigna-la, dirijam-se ao escriptorio do Dr. Feitosa, rua estreita do Rosario n. 23, desde as 9 horas da manhãa até as 3 da tarde.

AULAS DE PHILOSOPHIA
DE RHETORICA E POETICA
DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
DE LINGUA FRANCEZA

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua nova de Santa Rita n. 47, o curso do cada uma das disciplnias acima mencionadas. As pessoas que desejarem frequentar as respectivas aulas podem dirigir-se a indicada residencia a qualquer hora da tarde.

S. Braz.

No dia 3 do proximo fevereiro celebrar-se-ha na matriz do SS. de Santo Antonio desta cidade a festa do miraculoso martyr S. Braz, advogado contra os males da garganta, ficando a sua veneranda imagem exposta por alguns dias á adoração dos fieis, havendo durante as noites a benção do Ritual Romano para a garganta.

— O abaixo assignado participa a esta praça e fora della, que botou por seu caixeiro na sua casa de negocio e padaria, sita em S. Pedro, comarca de Páo d'Alho, seu cunhado José Duarte da Cunha Pinto. S. Pedro 26 de janeiro de 1863.
Antonio Vicente Maria de Araujo.

— A padaria do leão do norte (rua do Cotovello precisa de um bom forneiro.

AVISO

MOBILIAS

POR PREÇO BARATO

33 — Rua das Cruzes — 33.

Antonio Ferreira Leal, tendo resolvido retirar-se desta provincia, está determinado a acabar com todas as obras de marcineria de que se compõe o seu armazem de trastes, constando de mobilias de jacarandá e amarello, as quaes vende por todo preço, attenta a brevidade com que pretende retirar-se, não lhe dar tempo a vende-las por seu justo valor. Outro sim, adverte aos seus devedores que não tratarem de solver seus debitos até o fim do corrente mez, que se verá na dura necessidade de manda-los executar indistinctamente.

LOTERIA

Sabbado 14 de fevereiro proximo, se extrahira' a sexta parte da primeira loteria da Santa Casa da Misericordia, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de S. Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44 loja do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

O thesoureiro
Antonio José Rodrigues de Souza.

Associação Typographica Pernambucana

Por ordem do Illm. Sr. presidente é convocada uma sessão extraordinaria da assembléa geral para domingo 1º de fevereiro.

Um negocio de momentosa transcendencia reclama o comparecimento de todos os Srs. socios effectivos ás 10 horas da manhãa, na rua Direita n. 120.

Secretaria da Associação Typographica Pernambucana 29 de janeiro de 1862.
O 1º secretario, Silva Lins.

— Aluga-se o armazem do sobrado da rua do Apollo n. 47, quem o pretender entenda-se com José Antunes Guimarães, na rua da Cruz, armazem n. 46, do Sr. Correia.

— Precisa-se de tres homens com habilitações necessarias para refinar assucar; na rua dos Guararapes n. 26. Na mesma se compram diarios a peso a 120 rs. a libra.

— O abaixo assignado tendo perdido o meio bilhete 2,889 do beneficio da imperial academia de musica e opera nacional (do Rio de Janeiro) thesoureiro S. F. da Veiga, o qual estava de mistura com diversos que tinha no bolso da calça e sem assignatura alguma nas costas, roga á pessoa que o tiver achado e quizer restituir, se dirija á alfandega desta cidade que será recompensado rasoavelmente.
Cecilliano Rodrigues do Passo.

— Alugam-se o predio n. 42 da rua da Cruz do Recife, proprio para escriptorio, armazem e morada, o primeiro andar do sobrado n. 63 da rua Imperial, com accommodações para familia numerosa e o primeiro andar do sobrado n. 35 da rua do Imperador e os armazens ns. 35 e 37 da mesma rua: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 20 com o Sr. Luiz de Moraes Gomes Ferreira, ou á rua do Imperador, armazem de louça n. 41.

— Aluga-se a propriedade do sobrado de um andar e sotão, armazem com quintal grande, telheiro todo reedificado de novo, na rua da Madre de Deos n. 5: a fallar na rua da Cadeia n. 50, loja de fazendas do Cunha.

— Na travessa do Veras n. 18, precisa-se de uma pessoa que saiba perfeitamente fabricar velas de carnaúba pura: a tratar na mesma.

Aluga-se

uma preta perfeita cozinheira, engommadeira, ou para qualquer serviço de casa de familia: quem pretender, dirija-se á rua da Cruz n. 13, armazem.

Attenção.

O abaixo assignado, pela segunda vez tem de offerecer ao publico as suas cocheiras e hotel na comarca de Páo-d'Alho, que encontrarão todas as commodidades em despeza, e os preços os mais em conta: pede aos passageiros e aos donos dos carros que o coadjuvem.

— Tendo-se terminado o arrendamento do engenho Novo do termo do Iguarassú, pertencente a proprietaria D. Anna Joaquina Teixeira da Motta Cavalcanti, que havia feito a Francisco Virissimo do Rego Barros, a mesma proprietaria arrenda-o por espaço de tres annos: quem pretender dirija-se ao mesmo engenho Novo, ou á villa de Iguarassú, rua da Matriz, casa n. 9: a tratar com José Teixeira da Motta Cavalcanti filho, procurador bastante da referida proprietaria.

Monte Pio Popular Pernambucano.

Por deliberação do conselho administrativo, tomada em sessão de hontem, foi convocada uma sessão extraordinaria da assembléa geral, para, domingo 1º de fevereiro, se resolver um negocio de summo interesse, em que se acha compromettida, com os sentimentos nacionaes, a honra desta sociedade. Todos os senhores socios são, portanto, convidados a comparecer as 10 horas da manhãa, no primeiro andar do sobrado n. 32 da rua Direita.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 29 de janeiro de 1863.—O 1º secretario,
José Fernandes Moreira.

— Aluga-se uma preta que sabe coser bem, fazer vestidos de senhora e meninos, e toda qualidade de costura, veste uma senhora, serve bem uma mesa e todos os arranjos de casa, menos lavar e engommar: na rua do Hospicio n. 46.

— No dia 16 de dezembro do anno proximo passado de 1862 fugio um escravo do abaixo assignado, de nome Joaquim, cor vermelha, cabellos carapinhos, cabeça pequena, rosto comprido, olhos, bocca e orelhas grandes, babão, estatura regular, idade 22 annos, pouco mais ou menos, magro, pernas finas, pés e mãos grandes, muito dorminhoco e ronceiro, tem principio de officio de alfaiate, sabe cozinhar soffrivelmente por ter sido escravo de estudante, e ainda hoje a sua profissão é cozinheiro: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes, aos capitães de campo, e a qualquer pessoa particular hajam de apprehende-lo e leva-lo ao seu dito senhor, que é o mesmo abaixo assignado, no engenho Novo de Iguarassú, ou mesmo em Iguarassú, rua da Matriz, casa n. 9, que será generosamente recompensado. Recife 29 de janeiro de 1863.
José Teixeira da Motta Cavalcanti.

— José Maria Lopes e sua familia retira-se para a Europa a tratar de sua saude, levando em sua companhia a criada Thereza de Jesus Mattos.

Attenção.

Na rua Bella n. 24 precisa-se de costureiras para trabalharem a dia. Na mesma casa recebem-se negrinhas e mulatinhas para ensinar a arte de modas, assim como para engommados, sendo estas da idade de 10 annos para cima, por isso quem precisar dirija-se a rua Bella n. 24, para tratar.

— Precisa-se de uma ama: na rua do Queimado n. 28, primeiro andar.

— Precisa-se de um criado: na rua do Queimado n. 28, primeiro andar.

O bacharel João Francisco Teixeira continua com o seu escriptorio de advocacia á rua do Queimado n. 28, primeiro andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Cessaram os poderes da procuração que haviamos passado ao Sr. Joaquim Antonio Henrique da Silva, para a cobrança de determinadas e pequenas contas. Recife 29 de janeiro de 1863.
Andrade & Rego.

Asphalto.

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que se acha habilitado, (por ter material proprio e bons artistas) para fazer o ladrilho de asphalto em qualquer obra, o qual sendo tão usado nas grandes cidades, admira que não tenha ainda aqui tido o devido apreço que merece. Elle se torna economico pela sua duração e tem a virtude de ser um preservativo do perniciosos cupim, dos ratos, das formigas, e da humidade. Responde pela perfeição de sua obra, bem como da rapidez da sua fatura o fabricante Manoel Firmino Ferreira, e pode ser procurado na rua da Concordia n. 73.
Manoel Firmino Ferreira.

Aluga-se uma casa na rua da Progresso.

Aluga-se uma casa assobradada acabada ultimamente com todo o gosto, com 5 quartos grandes, 2 salas sendo a primeira forrada de papel, cacimba com agua de beber muito propria para estrangeiro e pessoas que soffrem no coração nesta cidade e muito fresca: quem a pretender dirija-se a rua da Praia armazem de carne secca n. 34, junto a ribeira do peixe.

— Precisa-se fallar ao Sr. Minervino Augusto de Souza Leão, á rua Direita n. 85, a negocio de seu interesse.

Dever sagrado

Fortissima dor do lado esquerdo e grande palpitação de coração.

Eu abaixo assignado declaro publicamente, que uma minha sobrinha ha quasi um anno padecia de uma fortissima dor do lado esquerdo e grande palpitação de coração que depois se conheceu ser no baço a qual se applicaram todos os meios ao meu alcance sem que pudesse obter melhoras, que ultimamente recorri ao Sr. Ricardo Kirk com escriptorio rua do Parto n. 119, o qual applicando-lhe as suas chapas medicinaes, a poz perfeitamente sã, no pequeno espaço de 14 dias, sem lhe causar a menor dôr ou incommodo.

E faltaria a um dos maiores deveres sagrados, se por meio deste não louvasse ao mesmo senhor por tão feliz curativo.

Rua da Praia do Peixe n 5—Rio de Janeiro.
José Carvalho de Lima Pereira Bastos.

Reconhecida verdadeira a assignatura supra pelo tabellião Pedro José de Castro.

Attenção

O barracão popular

EM

Jaboatão

O abaixo assignado proprietario que foi do bello hotel Estrella do Sul na estação da villa da Escada, acha-se de novo estabelecido em Jaboatão, onde offerece a seus numerosos freguezes os commodos que tanto se apreciam em uma viagem assim como tambem aquelles que quizerem refrigerar os calores da capital procuram o campo nos dias santos e domingos para respirarem um ar mais puro e saudavel.

Collocado a margem da estrada tendo o aprasivel e incomparavel rio Jaboatão pelo fundo a distancia de cem braças, o estabelecimento annunciado proporciona a melhor hospedaria possivel. Além disso o proprietario tem a presumpção de que os seus freguezes certo da maneira porque costuma ser tratados não deixarão de continuar a prestar-lhe sua benevola concurrencia, principalmente havendo no 1º de fevereiro a magnifica festa do glorioso Santo Amaro, por cujo fim tem o annunciante preparado um barracão onde podem accommodar-se com franqueza e liberdade os apreciadores das festas do matto, presentemente não tem agazalho decente para familia e por ser sincero como é o annunciante francamente o declara, mais em breve o terá o que será annunciado.
Antonio Felix Pereira.

— Aluga-se a casa terrea n. 66 da rua Imperial: quem pretender dirija se a caixa filial do banco do Brasil.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma familia de tres pessoas: em Santo Amaro, travessa do Lima, casa defronte do portão de ferro da casa de saúde do Dr. Ramos.

— O abaixo assignado faz sciente, tanto aos seus credores como devedores, que a casa de pasto e taberna, sitas no largo da assembléa ns. 14 e 16, que estas gyravam sob a firma de Gonçalves & Romeu foi estincta no dia 14 de janeiro corrente, ficando sob a firma de João Antonio Gonçalves, sendo este responsavel pelo activo e passivo.
João Antonio Gonçalves.

Feitor.

Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça que entenda de plantação, que seja diligente e activo no serviço: a fallar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Casa para alugar.

Aluga-se o segundo andar e sotão da casa amarella da rua Augusta n. 2: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 64, ou no primeiro andar da mesma casa.

Collares medicinaes anodinos

para as dores e facilitar a dentição contra os accessos, convulsões, febres e outras enfermidades das crianças.

DO DR. TANNER.

(Inventor privilegiado) em Londres.

O Illm. Sr. Burchell, filho, successor e unico proprietario em Londres. Este innocente e infallivel remedio foi approvado em Londres a 10 de janeiro de 1715, por S. M. Jorge III, e recommendado pelo afamado e de alta reputação o Dr. P. Chamberlen e previlegiado por S. M. Victoria e rainha de Inglaterra, dispensa de fazer tomar as crianças os remedios interiores, que nunca querem tomar.

São os mesmos collares que usam os filhos da casa real da Inglaterra.

UNICA AGENCIA

119 Rua do Parto 119

Rio de Janeiro.

Para as encommendas dirijam-se na pharmacia do Sr. José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15, Pernambuco.

N. B. Não confundir os collares medicinaes anodinos do Dr. Tanner, inventor privilegiado em Londres, com os de Royer sob o titulo de—chamado anodinos.

— Domenico Orlandini e Vicenso Tartuni, subditos italianos, seguem para o Maranhão no proximo vapor.

AMA

Precisa-se de uma ama secca para casa de pouca familia; na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

Grande sortimento de fazendas baratissimas, na rua da Imperatriz numero 60.

Loja e armazem do Pavão.

Vende-se neste estabelecimento fazendas por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, dando-se as amostras de todas as fazendas deixando ficar penhor, ou mandam-se levar as fazendas a escolher nas casas das familias, pelos caixeiros da acreditada loja do Pavão.

O pavão vende lãasinhas.

Vende-se lãasinhas com novos padrões sendo fazenda inteiramente nova com 8 1/2 palmos de largura, chegando 6 covados para fazer um vestido com sobra, pelo preço de 1$600 o covado, ditas muito bonitas e de uma só cor com palmas matizadas tendo 4 palmos de largura a 640 rs. o covado ditas de quadrinhos fazenda de muito bom gosto a 400 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60. Loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Alpakim de linho a 260, só o pavão.

Vende-se esta modernissima fazenda de linho de uma só cor ou com quadrinhos, propria para vestidos de senhora ou roupa para meninos a 260 reis o covado, só na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Sedas a 400 réis

Vende-se sedas de quadros e listras atravessadas a 400 réis o covado, na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Pupelinas do Pavão

Vende-se as mais modernas pupelinas para vestidos a 280 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Tarlatana de lãa a 280.

Vende-se tarlatana de lãa com palminhas fazenda moderna para vestidos a 280 rs. o covado e lãasinhas enfeitadas de quadros pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Fustão do Pavão.

Vende-se fustão de listrinhas e salpiquinhos muito proprios para vestidos, casaveques, roupas para meninos por serem padrões delicados a 320 rs. o covado, brilhantinas a 240 rs. o covado, sedas de quadrinhos a 640 rs o covado; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Panno preto fino a 2$500, o pavão.

Vende-se panno preto que sempre se vendeu por 3$500 réis e o Pavão vende pelo baratissimo preço de 2$500 rs. o covado só afim de apurar dinheiro; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Cortes de lãa a 6$000

Vende-se cortes de lãasinhas para vestidos tendo 1? covados cada corte sendo todos padrões escuros pelo baratissimo preço de 6$000 reis; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Madapolão do pavão a 4,000 e 4 500 rs.

Vende-se peças de madapolão francez infestado tendo 12 jardas cada peça a 4$ e 4$500 rs. ditos com 24 jardas mares SÓ que é o mais fino que ha no mercado por preço baratissimo; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Organdis a 320 réis,

Vende-se organdis de cores fazenda muito bonita pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Cassas do Pavão

Vende-se cassas francezas muito finas, côres seguras e de novos padrões pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, é mais barato que chita: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cortes de chita

Vende-se cortes de chitas escuras, tendo 12 e meio covados a 2$500, ditas com 10 covados a 2$000, ditas com 11 covados a 2$000, affiançando-se ser côr segura: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Balões do Pavão.

Balões! Balões!!

Vende-se um grande sortimento de balões americanos que são os melhores, dobrando-se todos os arcos sem que se quebrem, pelos baratissimos preços de 4$000 com 30 arcos a 4$500, com 25 arcos e ditos com 30 arcos a 5$000, é pechincha pela excellente qualidade dos balões: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

O Pavão vende bramante

Vende-se bramante proprio para lanções e toalhas com 10 palmos de largura a 1$440 a vara, dito de linho muito superior a 2$500 a vara, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Grósdenaples do Pavão

Vende-se grosdenaples preto muito encorpado pelo baratissimo preço de 1$800, 2$000 e muito superior a 2$500 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Fazenda para luto.

Vende se merinó muito fino proprio para luto por ser muito leve com 6 e meio palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Entremeios do Pavão.

Vende se peças de entremeios bordados, muito finos com 3 varas cada peça pelo baratissimo preço de 800 a peça, tiras bordadas muito finas a 1$000 tanto largas como estreitas: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cortes de vestidos na loja do Pavão.

Vendem-se cortes de organdys com duas saias tendo 20 covados a 4$500 o corte, ditos de phantasia muito finos bordados a 6$000, ditos de cambraia branca e de côres com babados e duas saias a 4$500, 4$000 e de ditos a 3$000 e 2$500: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Chitas do Pavão

Vendem se chitas muito finas que valem 400 rs. pelo barato preço de 300 rs o covado, por terem um pequeno toque de môfo: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Vestidos a Maria Pia.

Vendem-se ricos vestidos de cambraia brancos bordados intitulados—á Maria Pia—pelo barato preço de 6$000, ditos de cambraia transparente muito fino bordados a croche proprios para baile a 20$000: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Paletots e calças.

Vendem-se paletots de panno preto e de côr de café muito boa fazenda a 7$000, ditos de Fancy de côres a 6$000, calças de casemira preta a 5$ e 6$500, ditas de Fancy, de côres a 3$500, ditas de brim pardo, de ganga, de brim de côres que se vendem por barato preço: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

☞ Bixas de Hamburgo

na rua do Rangel n. 18; na mesma tem afiadores de fita para navalha de barba e mais fino possivel.

Saias bordadas.

Vendem-se saias ricamente bordadas com 4 pannos a 4$500, ditas com 3 pannos a 3$500 e ditas de musselina a balão com babados tendo 6 arcos cada uma, ditas crinolinas com 35 e 40 arcos por baratissimos preços: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Lãas a Christine.

Vendem-se ricos cortes de lãas com barras sendo cada um corte com 8 ou 9 metros: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cambraias de caroçinhos

Vendem-se peças de cambraia de caroçinhos tendo 8 1/2 varas cada corte sendo brancos e de cores pelos baratissimos preços de 3$500 e 4$, ditas lisas com 8 1/2 varas a 3$, 4$500 e 5$ e muito finas a 6$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Alpacas.

Vende-se alpaca preta muito superior a 560, 640, 720 e 800 rs., princeza preta muito fina e dita de cordão: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Tarlatana e filó

Vende-se tarlatana branca e de todas as cores e filó liso branco a 800 rs. a vara: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Calcinhas para meninas

Vendem-se calcinhas bordadas para meninas a 800 rs. e com dous babados a 1$, manguitos bordados para senhora e meninas a 800 e 1$, manguitos com golinhas a 1$280, golinhas de cambraia e de filó bordadas a 400 rs.; na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Cachemira para calças

Vende-se esta nova fazenda de quadrinhos para calças e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

ENSINO

DE

LINGUAS

LATIM—FRANCEZ—ITALIANO

Methodo do Dr. H. G. Ollendorff

A' RUA DO QUEIMADO

N. 26,

PRIMEIRO ANDAR

Das 11 da manhãa ás 2 da tarde.

Aviso.

A quem quizer aprender a ler, escrever e contar, ensina-se das 7 horas ás 8 da noite, na rua da Moeda, casa n. 18, no Recife.

Advocacia

O bacharel A. R. de Torres Bandeira continúa na sua profissão de advogado, e tem o seu escriptorio na casa de sua residencia, rua do Imperador n. 37, segundo andar, entrada á direita.

Encarrega-se de questões forenses nas diversas comarcas centraes da provincia, com especialidade nas de Garanhuns, Bonito, Brejo e Tacaratú, e mesmo em lugares pertencentes a outras provincias, precedendo em todo caso um ajuste razoavel.

Está prompto alem disto para incumbir-se de causas que venham por appelação de differentes pontos para a relação do districto, sendo este um ramo especial de sua advocacia.

Saques sobre Portugal

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a praso serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8, ou do Imperador n. 51.
Joaquim da Silva Castro.

Estudo de inglez.

Novo methodo para aprender a lêr, escrever e fallar a lingua ingleza em 6 mezes. Obra inteiramente nova, adoptada em todos os estabelecimentos de instrucção publica na Europa. 1 vol. in 8. Vende-se na loja da rua do Queimado n. 18.

Banco União

Estabelecido na cidade do Porto.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os vapores sobre o mesmo banco a prazo ou á vista, sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha do Faial, Ilha da Madeira, Villa de Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, a oito dias ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Collegio de Bemfica.

Este estabelecimento de instrucção e educação mudou-se da rua da Aurora para a rua do Trapiche n. 5, e alli continúa, como até agora, a satisfazer com todo o desvello o fim a que é dedicado.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Companhia,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se uma ama (escrava) com bastante leite, levando com sigo uma filha de dous mezes: na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

Grande sortimento de pianos.

25—Rua Nova—25

J. P. WOGLEY

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de pianos francezes e allemães dos melhores fabricantes da Europa, escolhidos especialmente para este clima, pelo proprietario deste deposito, entre os melhores e mais acreditados que estiveram na

Ultima exposição universal em Londres

Os amadores deste instrumento são rogados a virem apreciar as bellas vozes destes pianos e admirar a sua excellente construcção UNICOS NESTA CIDADE.

Entre os numerosos pianos que existem neste bem conhecido estabelecimento acham-se alguns pianos de pequeno formato do afamado fabricante Parisiense MONTAL, fornecedor de S. M. o Imperador do Brasil, estes pianos são proprios por serem muito maneiros para o interior da provincia.

Encontra-se tambem alguns orgãos ou seraphinas proprio para as igrejas e capellas.

No mesmo estabelecimento continua-se a alugar, afinar e concertar os pianos e recebem-se encommendas para servir ao respeitavel publico, tanto na cidade como nos arrebaldes.

O proprietario responsabilisa-se pela sua excellente qualidade.

FOLHINHAS PARA 1863

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia vendem-se folhinhas para 1863 das seguintes qualidades:

FOLHINHA DE PORTA contendo o kalendario, épocas geraes, nacionaes, dias de gala, tabellas de salvas, noticias planetarias, eclipses, partidas de correios, audiencias e resumo de chronologia a réis - - - - - - - - - 160

DITAS DE ALGIBEIRA DE VARIEDADE com os mesmos objectos (menos jogos) e uma collecção de anecdotas, bons ditos, etc. etc. - - - - - - - - -

DITAS RELIGIOSAS contendo os officios de Nossa Senhora da Conceição, da Paixão, das almas, da Senhora do Carmo, de Santa Rita, de S. Francisco de Assis, do Senhor dos Afflictos e versos da Paixão e da Penha - - - - - - - 320

DITAS IDEM contendo todos os actos da semana santa, accommodados a comprehensão de todos os christãos- - - - - - - - - - - - - - 320

DITAS IDEM contendo louvores ao Santissimo Nome de Deus, hymnos ao Espirito Santo, a Nossa Senhora, desengano da vida, jaculatorias, commemoração á Senhora do Carmo, além de outras muitas orações - - - - - - - - - 320

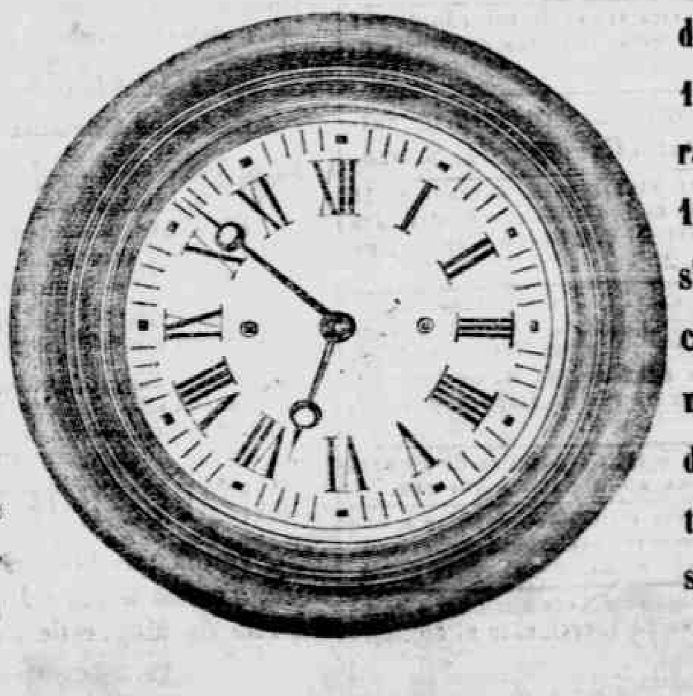
DITAS DE PADRE ou kalendario latino do bispado de Pernambuco, redigido pelo conego penitenciario Joaquim Gonçalves Ferreira da Cruz, precedido de uma conveniente elucidação liturgica, na qual definitivamente, segundo os melhores autores, se desvanecem as duvidas, que occorrer possam na pratica das rubricas, tanto do Breviario como do Missal Romano; e proseguido de um brevissimo memorial da Missa cantada, para recordação das seremonias sagradas, que em alguns lugares, por falta de pratica, talvez, ellas não estejam mais tão bem lembradas como quando se aprenderam a - - - - - - - - - 640

---

36 RUA NOVA 36

Grande liquidação de relojoaria.

Ha para vender um completo sortimento de relogios de prata dourada patente suisso, por baratissimo preço, um completo sortimento de relogios americanos com corda



de oito dias a 17$, de 24 horas de corda a 10$ e 12$. Assim como um completo sortimento de oculos de todas as vistas, por baratissimo preço.

MUTILADO

ALMANAK DE 1863

Vende-se o almanak civil, ecclesiastico, militar, administrativo, agricula, commercial e industrial desta provincia para o corrente anno, a 1$000 : na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

FABRICA DE CIGARROS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
ANTONIO MAIA DE BRITO
Conhecida por fabrica da viuva

N. 21— Antiga rua dos Quarteis da policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gozam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus, andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus : e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica. e não mando pessoa alguma vender por minha conta fora della : faço o presente annuncio para evitar que comprem gato per lebre ; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os maços de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, e por sua boa qualidade já bem conhecida.

O NOVO DESTINO
DO
CONCERVATIVO
DE
Joaquim S dos Santos

23—Largo do Terço—23

O proprietario deste bem montado estabelecimento de molhados está resolvido a acabar, em virtude de querer-se retirar, e por isso vende os generos por menos 20 a 30 por cento do que em outra qualquer parte, ga antindo a boa qualidade.

Attenção.

Vinho verdadeiro da Figueira a 500 rs. a garrafa e em canada a 3$500.
Idem de Lisboa, excellente para negocio a 400 rs. a garrafa, e em canada a 2$800.
Manteiga ingleza flor a 720 e 800 rs., em porção terá abatimento.
Idem franceza a mais nova que ha a 560 rs. a libra, e em barril a 540 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 380 rs. a libra, e em barris a 360 rs. a libra.
Ancoretas com azeitonas a 1$100 a ancoreta, e a garrafa a 280 rs.
Aletria, macarrão e talharim, massas muito novas, a 320 rs. a libra.
Arroz pilado do Maranhão a 80 e 100 rs. a libra, e a arroba de 2$400 a 3$.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª so te a 240, 280 e 360 rs. a libra, e a arroba de 8$ a 8$500.

Além destes generos ha outros muito baratos para acabar, chá de primeira qualidade, serveja preta e branca, genebra, vinho engarrafado, sardinhas de Nantes, azeite doce, vinagre, sabão de 100 a 140 rs. a libra, cebollas, alhos, canella, ervadoce, batatas a 60 rs. a libra, e em gigos de 60 e tantas libras por 2$500. gomma de engommar, tapioca, velas de espermacete, de carnauba e outros muitos generos baratissimos. Se alguem duvidar venha ver no Concervativo m a frente pintada.

Procuradoria.

« Os homens são como as moedas ; é necessario toma-los pelo seu valor, qualquer que seja o seu cunho. »

O abaixo assignado, genro do Sr. commendador Antonio de Siqueira Cavalcanti, que se diz *rico* e *poderoso*, por elle iniqua, barbara e obstinadamente perseguido desde 29 de janeiro de 1855 quando principiou á pôr em execução o tenebroso e terrivel plano de seus odios e vinganças, cujo desenvolvimento com espanto e indignação do publico sensato tem sido presenciado e julgado geralmente, acha-se agora com paciente resignação solicitando causas nos auditorios desta cidade com especialidade perante o juizo do commercio, sendo que se julga o annunciante assás habilitado com a longa pratica de oito annos por diversas e constantes demandas importantissimas que de um modo vertiginoso e descommunal lhe ha sido suscitadas por parte do referido seu *bom* sogro, não só pelo juizo ecclesiastico (aonde unicamente pôde elle triumphar por meios reprovados e até vergonhosos; mas que é de se esperar a reparação de tão clamorosa e inaudita injustiça, na propositura de *acção recisoria*), como pelo juizo civel, ainda mais pelo juizo *criminal* ! por falsas e calumniosas imputações de factos que só elle seria capaz de os praticar....

Nestas condições, pois, fazendo por continuar a merecer toda a benevolencia e confiança de seus constituintes, offerece os seus serviços á todos que delles quizerem utilisar-se mediante a uma modica retribuição ou *salario* annual, e encarrega-se das appellações vindas de fóra para os tribunaes da relação e do commercio, como para o supremo tribunal de justiça, podendo dirigirem-se, ou manda-lo chamar á rua de Santo Amaro, por detraz da do Sol, casa n. 26, das 6 ás 9 horas da manhãs, e das 3 ás 6 da tarde.

Recife, 29 de janeiro de 1863.
Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.

— Roga-se a um certo senhor que esta' devendo a quantia de 300$ de resto de 7 mezes de aluguel de um armazem na rua da Concordia o obsequio de os pagar antes que se abram os tribunaes, do contrario obrigara' a recorreo-se aos meios judiciaes, visto como quem abusa da bondade e paciencia alheia não merece attenções nem condescendencias.

— Offerece-se uma mulher de meia idade para casa de pouca familia por preço commodo : na rua Augusta n. 83

Aula particular.

O abaixo assignado, competentemente provisionado pela directoria geral de instrucção publica para ensinar primeiras letras, latim e francez, scientifica ao respeitavel publico e maxime aos senhores pais de seus alumnos, que segunda-feira 12 do corrente pretende continuar no antigo exercicio de seu magisterio, admittindo alumnos internos e externos para serem leccionados nas supraditas materias : quem quizer utilisar-se do prestimo do abaixo assignado, pode dirigir-se ao terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova.
José Maria Machado de Figueiredo.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 41, muito proprio para escriptorio por ter duas salas muito frescas, sendo uma na frente e outra para o largo do collegio : a tratar na loja do mesmo sobrado.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua do Amorim n. 37 : a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Salustiano Cyriaco de Souza.

— Ainda está para alugar-se o sobrado n. 16 do largo do Paraizo, com muitos commodos para familia, podendo tratar-se acerca do aluguel : na rua da Florentina n. 2.

— Aluga-se uma excellente casa terrea no Poço da Panella, proxima a igreja, muito boa para quem quizer apreciar a pomposa festa de N. S. da Saude, e junto ao sobrado que foi de João Pires Ferreira : a tratar na rua do Imperador n. 73, primeiro andar.

— Na loja da rua Direita n. 65 se dirá quem compra um sobrado de um andar em boa rua.

— Precisa-se de uma criada que cozinhe e engomme para duas pessoas, preferindo se estrangeira : na rua do Sebo n. 35.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua do Livramento n. 36, loja.

Gratificação.

Na noite de 25 do corrente perdeu-se desde o palacio do governo até a rua Formosa um leque com varetas de charão, tendo no panno uma paisagem chineza com figuras ornadas de marfim : quem o tiver achado pode leva-lo á rua da Imperatriz n. 45, segundo andar, ou a rua do Crespo n. 2, primeiro andar.

Os Casos
OS MAIS AGGRAVANTES
E
D'uma pertinaz duração
DE
ESCROFULAS,
OU ERUPÇÕES ESCROFULOSAS,

Ulceras de toda a especie,

SYPHILIS, OU MAL VENÉREO,

TUMORES,
Ebullições,
BERTOEJAS,
OPHTHALMIA,
Hydropisia,
Empigens,
HERPES,
Dartros,
ERYSIPELAS
ESCORBUTO,
Tinha,
CHAGAS ANTIGAS,
Rheumatismo Chronico,
DEBILIDADE GERAL,
Nervosidade, Nevralgias,
FALTA DE APPETITE, FASTIO,
SUPPRESSÃO DAS REGRAS, ou AMENORRHEA,
LEUCORRHEA, OU FLORES BRANCAS,
Retenção das Urinas,
EMACIAÇÃO,
Ou emmagrecimento geral do corpo, proveniente do estado vicioso do sangue,
INFLAMMAÇÕES CHRONICAS,
Affecções Chronicas do Figado,

ASSIM COMO TODAS AS MAIS SIMILHANTES MOLESTIAS, PRINCIPALMENTE QUANDO SAO CAUSADAS, OU PRODUZIDAS PELO MUI LIVRE USO DO MERCURIO OU QUININO,

Assim como tambem pelo frequente uso do ARSENICO e outras preparações Mineraes :

Todas estas Enfermidades prompta e efficazmente cedem á benefica, poderoza e purificantes qualidades da mui justamente afamada

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A' venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Remedios do Dr. Mendes.

Estes medicamentos de uma applicação facil foram empregados com efficacia pelo Dr. Mendes no curativo das molestias, que tornando-se indolentes não cediam ao emprego da therapeutica usual. São estes remedios destinados ao curativo da asthma, antojas e gonorrheas antigas ou recentes. Vendem se na botica e armazem de drogas de João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Aula particular em S. José.

A professora particular de instrucção primaria na freguezia de S. José desta cidade faz sciente aos paes de suas alumnas que abrio sua aula desde o dia 19 do corrente, á rua Augusta n. 94. Recebe pensionistas, meio pensionistas e externas, e assegura aos paes de familias que lhe quizerem confiar a educação de suas filhas, todo esmero, toda solicitude e desvelo no ensino das materias que fazem a completa educação de uma moça, pedindo para isso a protecção do publico

— PRECISA SE de uma ama que saiba engommar e fazer o serviço interno de uma casa : na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

O bacharel Americo Netto de Mendonça reside e tem aberto seu escriptorio a' rua do Livramento n. 18, primeiro andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 26 da rua da Matriz da Boa-Vista : a tratar nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 30.

Sorvete.

Na rua do Crespo n. 23, primeiro andar, haverá sorvete todos os dias das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde e a noite.

Gabinete medico-cirurgico

O Dr. João Maria Seve, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa no exercicio de sua profissão, com especialidade no serviço de partos ; para o que pode ser procurado na rua do Seve (Ilha dos Ratos) n. 28.

AVISO

Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario que volta para a das Trincheiras, com commodos para grande familia, e muito fresco : na rua do Livramento n. 31, segundo andar.

— Um professor jubilado de instrucção primaria, e conducta regular, presta-se a leccionar em casas particulares, apresentando aproveitamento em seus alumnos e alumnas : quem quizer pode dirigir-se a rua do Rosario da Boa-Vista, casa numero 1.

Pão de senteio

Continúa haver pão de senteio nas dias martes e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, e na rua da Imperatriz n. 22, rua do Bom confronte e ch... n. 47, e rua larga do Rosario, deposito n. 3...

— Bernardino José Ramalho, subdito brasileiro adoptivo, retira-se para Europa a tratar de sua saude.

— Domingos Manoel de Abreu retira-se para o Rio de Janeiro.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Gloria n. 116, segundo andar da casa da rua da Matriz n. 35, o terceiro andar da rua da Guia n. 55, e a casa da rua da Senzala Velha n. 34, reedificada de novo ; a tratar na refinação da Senzala Nova numero 4.

— Aluga-se por 8$000 mensaes uma mei-agoa nos fundos da rua da Nogueira ; a tratar na rua do Queimado n. 32.

Noticia particular.

Todas as pessoas que tiverem de encommendar cartões de visita na galeria americana na rua do Imperador, farão favor de observar que os preços dos mesmos são 12$ pela primeira duzia havendo um abatimento de 2$ em duzia, todas as vezes que não haja mudança de semelhança, nem de posição nos mesmos cartões, deixando de existir o abatimento todas as vezes que houver as mudanças acima mencionadas

Attenção

Quem precisar de um feitor para sitio que sabe desempenhar o seu lugar, queira annunciar ou dirija-se ao pateo da Penha n. 6 : a tratar com o mesmo.

— A pessoa que annuncia dar 1:300$ a premio dirija-se a rua do Queimado n. 28, segundo andar.

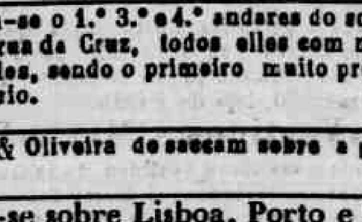
— Aluga-se o primeiro andar e loja da casa da rua da Imperatriz n. 43, uma boa casa na rua da Alegria : a tratar na rua do Imperador n. 67, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para casa : no armazem do Annes, defronte da alfandega se dirá.

— Alugam-se o 1.º 3.º e 4.º andares do sobrado n. 40, na rua da Cruz, todos elles com muito bons commodos, sendo o primeiro muito proprio para escriptorio.

— Baltar & Oliveira de saccam sobre a praça Porto.

— Saca-se sobre Lisboa, Porto e Ilha de S. Miguel : na rua do Apollo n 20, escriptorio de Carvalho & Nogueira.



Predio para alugar.

No lugar de Arombado confronte a capella aluga-se um sobrado de um andar e uma casa terrea com 3 grandes salas, 7 quartos, cosinha separada, estribaria para 3 cavallos, tendo um quintal murado e um outro fora dos muros que dá capim para 3 cavallos ; aluga-se tambem ou se vende uma canoa de carreira nova : a tratar com Manoel Luiz Virães rua da União n. 32.

Attenção

Deseja saber-se noticias e a morada de Joaquina Maria da Conceição, parda, que veio servir de ama de leite nesta praça de um senhor chamado Firmo, e que dizem morar na rua Direita, e como é a sua propria mãi que a procura, por isso roga-se ao dito senhor ou a qualquer pessoa que souber, annunciar pelo Diario, ou participar na rua Direita n. 39, que muito lhe agradecerá sua mãi que se acha em grande afflicção por ignorar o destino della.

Advertencia.

Previne-se a tal esperto de não procurar meios visiveis para poder cobrir o escandaloso ranche em quem não succedeu, por acaso lhe ter mostrado alguns outros credores certos artigos no codigo commercial que lhe assegurava em caso de successo uma morada certa na nossa bella cadeia. Se as suas choradeiras foram attendidas pelos credores, somente deve attribuir esta benevolencia á essa respeitavel que nesse esperto representa, e será por isso prudente para elle deixar de defamar, e allegar má fé á maior parte das casas daqui, para fazer sobresahir sua innocencia, porque encontrará quem lhe responda, não como homem, por nunca ter elle mostrado as devidas habilitações para isto, mas bem como tele, em cujas attribuições elle excede.

— Quem precisar de um portuguez para copeiro ou outro qualquer serviço, por preço muito commodo, dirija-se a rua da Cruz n. 47, segundo andar.

— Pede-se ao Sr. A. J. M. P., estudante que mora na rua do Carmo de Olinda, appareça na taberna da esquina do pateo de S. Pedro Martyr de Olinda, afim de concluir o negocio que por muitas vezes tem deixado de cumprir, do contrario terá de ver seu nome neste diario por extenso, e fazer-se ver que negocio e de que é proveniente.

— Declaro a «Revista Diaria» que não sou morador na estrada do Arraial, como declarou em sua «Revista» de hontem ; e sim na rua do Mondego do 3.º districto da freguezia da Boa-Vista da cidade do Recife.—Marcellino José Lopes.

Compras

— Compra-se uma negra que saiba bem cozer, cortar um vestido e lavar, assim como um preto bom cozinheiro e copeiro : na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros compra escravos de ambos os sexos : na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se pelo preço que se poder ajustar toda e qualquer porção de assucar : no armazem junto a estação da Escada, de Carvalho & Irmão.

— Compram-se casas terreas, com tanto que sejam em boas ruas ; na rua do Queimado n. 13, escriptorio no primeiro andar.

— Compra-se uma negra perfeita cozinheira e engommadeira, que não tenha vicios e nem achaques : quem tiver leve á rua do Queimado, loja numero 4.

Vendas

Liquidação

Liquida-se a loja da rua Direita n. 27, de funileiro, por mais barato preço do que em outra qualquer parte.

Milho

em saccos grandes : no trapiche do Cunha, e na rua do Amorim, armazem de Tasso Irmãos.

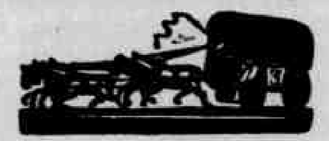
— Vende-se banha derretida da terra, de superior qualidade, tanto para banha como para tempero por ser muito fresca a 400 rs. a libra : na rua do Rangel n. 31.

PARA
o carnaval

Vende-se setim de cores a 640 o covado, e capas de lã de differentes cores a 800 rs. ; na rua de Santo Amaro por detraz da rua do Sol, casa numero 26.

Superiores charutos da Havana

Aranaga Hijo & C. acabam de receber uma pequena partida que se venderão na rua do Trapiche n. 6, pelos seguintes preços :
1 caixa Londres fino 16$000.
1 dita regalia de Londres 12$000.
1|2 dita dita 6$000.



Rua da Imperatriz n. 55.
Poirier.

Vende-se um carro de moda, americano, novo, de quatro rodas, para um cavallo e para duas pessoas e prompto para se pintar e forrar a vontade do comprador. Tambem se vende no estado em que se acha.

A's floristas.

Vendem-se folhas francezas para todas as qualidades de flores, calix e apendes para rosas : na praça da Independencia n. 5, loja de violas.

Rosas.

Na praça da Independencia n. 5, loja de violas, tem para vender um lindo sortimento de rosas para cabeça das senhoras, de folhas de panno e velludo ; a ellas, antes que se acabem.

Chegado a vapor. só para o vigilante.

Até que chegaram os lindos pentes de laço e a balão, e douradinhos, tudo de rico gosto : só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se a taberna da praça da Boa-Vista n. 14, com poucos fundos, com bastantes commodos : quem a pretender, dirija-se a mesma praça n. 17, que acharão com quem tratar.

Batatas a 1$ a arroba.
No armazem do Annes defronte da alfandega
Batatas doce.
No armazem do Annes defronte da alfandega.

Rua do Imperador n. 25, cocheira.

Vendem-se 6 cadeiras de amarello, 1 mesa redonda, 2 banquinhos, 1 cama de armação e uma mesa de jogo, tudo usado, porém em bom estado : a tratar com o administrador.

— Vende-se uma preta cozinheira, engommadeira e lavadeira : a tratar no dia 4 de fevereiro na rua da Imperatriz, taberna n. 23.

Lingoas inglezas

em salmoura : na rua do Amorim, armazem de Tasso Irmãos.

Farinha de mandioca

em saccos : no trapiche do Cunha.

Farinha de mandioca

a granel, a bordo do palhabote «Garibaldi», atracado ao caes do trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

LEAM TODOS
A
DIMINUICAÕ DE PRECO
NO
ARMAZEM
PROGRESSO
DE
FRANCISCO FERNANDES DUARTE.
10 Largo da Penha 10

Pela differença de preço e qualidade dos generos abaixo mencionados, garante o proprietario deste armazem de molhados vender generos de primeira qualidade por menos 15 a 20 por cento do que outro qualquer annunciante, pois para esse fim caprichou mandar vir de conta propria neste ultimo vapor a maior parte dos generos annunciados.

Champanhe das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado a 640, 800 e 1$000 rs. a garrafa, e em gigo com 12 garrafas por 7$600, 9$000 e 11$000 rs.

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto o melhor que se pode desejar a 1$000 a garrafa, e 10$000 rs. a caixa.

Vinhos do Alto Douro das milhores marcas que há em Portugal como sejam Duque do Porto, Camões, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filhos, Nectar, Madeira secca, e Feitoria a 900 rs a garrafa e 9$000 rs. a duzia.

Superior vinho do Porto em garrafões com 5 garrafas a 2$500 com o garrafão, recomenda-se aos apreciadores deste vinho que por vezes tem comprado que não se illudam com um outro mais barato que o querem imitar.

Vinho branco de Lisboa a 600 rs. a garrafa, afianca-se ser de superior qualidade ; tambem há de barril para 500 rs. a garafa e 3$200 rs. a canada.

Vinho Bordeaux, das seguintes marcas ; Chatù ia rosa, Margó, Medoque e S. Julien de Medoque, S. Tiestefe e de outras muitas marcas a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixas a 7$500, 8$ e 8$500.

Graixa em latas a 1$300 a duzia e 120 rs. cada uma.

Gomma de matarana verdadeira que sempre se vendeu a 640 e 800, a 320 rs.

Vinho figueira do autor da marca J. A. A. ou A. R. P. em garrafões com 5 garrafas por 2$400. afiança-se ser o mais superior que tem vindo ao mercado.

Vinho em pipa Porto, Figueira e Lisboa das marcas mais acreditadas a 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 2$800, 3$400 e 4$400.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e em canada a 1$200!

Dito superior em garrafões com 5 garrafas a 900 rs, com o garrafão.

Dito branco proprio para concervas por ser de superior qualidade em garrafões com 5 garrafas por 1$400, e a retalho a 320 rs. a garrafa.

Marrasquinho de Zara o mais superior do mercado a 800 rs, a garrafa, e em porção se faz abatimento.

Licor francez em garrafas brancas das melhores qualidades, como sejão Anizete, Ortelã Pimenta, Roza, Cravo, Canella, Erva doce, a 800 rs. a garrafa, e em caixa se faz abatimento.

Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e em frasqueira a 6$500, tambem ha muito superior em botija de conta certa par a 480 rs.

Cerveja branca das melhores marcas que ha no mercado a 4$, 4$500 e 5$000 a duzia, e em garrafa a 400 rs.

Serveja preta das marcas Tenente ou XXX a 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa

Arroz do Maranhão a 500 rs. a cuia e 2$400 a arroba e 800 rs. a libra, ditto da India muito superior a 400 rs. a cuia e 1$800 a arroba e 60 rs. a libra, tambem ha do Penedo para 320 rs. a cuia e 1$280 a arroba e 50 rs. a libra, muito proprio para negocio por crescer muito.

Batatas inglezas muito novas em gigo com 37 a 40 libras, por 1$000 e em libra a 50 rs.

Figos de comadre em caixinhas com 3 a 4 libras proprias para mimo a 500 rs. e em libra a 120 rs.

Balaios com figos a 60 rs. cada um, e em duzia por 560 rs.

Ancoretas com azeitonas as mais superiores que tem vindo ao nosso mercado por serem muito novas e de boa qualidade a 1$400, e 300 rs. a garrafa.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 3$000.

Manteiga ingleza de superior qualidade a 720 e 800 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova do mercado a 560 e 600 rs. a libra, e em barril ou meio a 540 rs.

Cha perola o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra.

Chá huxim o melhor que ha no mercado a 2$800 rs. a libra

Chá hysson não disfazendo no perola ou huxim, é um dos mais superiores desta qualidade, a 2$400 a libra.

Banha de porco refinada a 340 e 360 rs. em barril, e em libra a 400 e 440 rs.

Frezunto de fiambre muito novo, a 500 e 600 rs. a libra, afiança-se a boa qualidade.

Prezunto do reino vindos de conta propria de casa particular a 320 e 400 rs. a libra.

Bolaxinha de soda em latas com differentes qualidades a 1$400, ditas grandes com 4 a 5 libras proprias para lanche a 2$400.

Marmelada imperial do fabricante Abreu e de outros muitos de Lisboa, em latas muito enfeitadas de 1 1|2 e 2 libras a 640 rs. a libra.

Jeleia de alperche em latas de 2 libras por 800 rs., recomenda-se aos apreciadores desta jeleia que não a deixem a cabar sem que primeiro estejam sortidos.

Salame o melhor petisco que pode haver por ser prompto a toda hora a 640 rs. a libra.

Sevadinha de França muito nova a 200 rs. a libra.

Sagú a 200 rs. a libra e em garrafões com 5 libras por 1$400 com o garrafão.

Farinha do Maranhão muito nova, alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Café do Rio de 1.ª sorte lavado a 300, 260 e 240 rs. a libra, e em arroba a 8$500

Chá preto homeopathico o mais superior do mercado a 2$000, 1$800 e 1$600 a libra.

Ameixas francezas em latas de 1 1|2 libra por 1$400 e em compoteiras de vidro com tampa do mesmo, a 2$800 cada uma, contem 3 a 3 1|2 libras de ameixas.

Palitos do gaz a 200 rs. a duzia, ditos de vela de espermacete a 160 rs. a duzia e 1$600 a groza.

Passas novas a 500 rs. a libra, e em caixinhas com 8 libras hespanholas por 2$800 muito proprias para mimos.

Genebra de laranja em frascos grandes a 1$500 e em frascos pequenos a 900

Tijolle francez para limpar facas a 160 rs.

Amendoas de casca molle a 240 rs. a libra.

Azeite doce refinado em garrafas brancas da melhor qualidade que vem a este mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, dito em barril de Lisboa muito superior a 640 rs., e em canada a 4$800.

Frutas em calda pera, pecego, damasco, ginja serejas, e alperche em latas de 1|2 libra por 600 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas em lata, de 1 1|2 libra por 640 rs.

Velas de carnauba refinada a 10$500 a arroba e 360 rs. a libra.

Farinha do reino da marca SSS ou de outras marcas, a 120 e 140 rs. a libra, e em barrica se faz abatimento.

Velas de espermacete a 640 rs. a libra, e em caixa com 25 libras por 15$000.

MUTILADO

ATTENÇAO

ARMAZEM PROGRESSIVO

9—LARGO DO CARMO—9

Grande sortimento de molhados

vindos de conta propria

Por menos 10 a 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Duarte & C.

Vendem em seu armazem os melhores generos que vem ao mercado e abaixo transcrevem a tabella de seus actuaes preços, garantindo-se a superior qualidade e preço, obrigando-se os mesmos a aceitar qualquer genero que não agrade a qualquer freguez.

Manteiga ingleza de primeira qualidade mandada vir de encommenda espesial a 890 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Idem em potes de 4 a 16 libras, muito fina e propria para doente a 800 rs. e o pote separado.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.

Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.

Manteiga franceza chegada pelo ultimo navio e muito nova a 580 rs. a libra e 560 rs. em barril ou meio.

Idem de porco refinada e muito alva a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 3$.

Idem suisso muito fresco a 640 rs. a libra.

Idem londrino de superior qualidade a 1$000 a libra.

Idem prato deste ultimo vapor a 800 rs. a libra.

Chá hysson o mais superior a 2$600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3$ e 3$200.

Idem menos superior a 2$400, 2$ e 1$600 á libra.

Idem preto muito fino, que sempre se vendeu a 2$ a libra.

Presunto portuguez chegado ultimamente de casa particular a 480 rs. a libra e 400 rs. sendo inteiro, que tem de 6 a 12 libras cada um.

Idem inglez para fiambre de muito boa qualidade a 500 rs. e tambem se vende a libra a 560 rs.

Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$200 cada um.

Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa o mais superior a 1$200.

Idem menos superior a 960 rs. cada um.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com uma duzia.

Vinho Bordeaux das melhores marcas Margaux, St. Julien Medoc e S. Estephe e outros a 700 rs. a garrafa e 8$ a caixa com uma duzia.

Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.

Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Curação de Hollande, Eau d'or a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com 1 duzia.

Passas muito novas e de camada a 500 rs. a libra e 8$ a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.

Ameixas francezas em frascos de vidro de 1 1/2 libra e de 3 a 4 libras a 1$400 e 3$ cada um e 1$ a libra.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas de differentes tamanhos e lacradas ermeticamente.

Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.

Ervilhas francezas e portuguezas muito novas a 640 rs. a lata.

Bolachinha de soda de especial encommenda muito nova em latas grandes a 2$500 cada uma.

Idem de sode e araruta muito superior em latas de 2 a 3 libras a 1$400 cada uma.

Biscoitos inglezes de diversas qualidades em latas a 1$400 cada uma.

Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 5$400 a barrica de 1 arroba e 320 rs. a libra.

Verdadeira farinha de matarana a 320 rs. a libra e em porção terá abatimento.

Farinha de Maranhão muito alva e nova a 160 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com 1 duzia.

Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco e 9$000 a caixa com 1 duzia.

Mostarda da ingleza preparada em potes muito nova a 600 rs. cada um.

Mólhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 600 rs. cada uma garrafinha.

Sal refinado em frascos de vidro de diversos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha solto a 100 rs a libra.

Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1$000 a 3$000 cada um.

Sal refinado em vasos inglezes de 4 a 16 libras de 1$280 a 3$500 cada um.

Genebra italiana ou espirito de nebrina para uso medicinal em frascos grandes a 1$500 cada um.

Genebra de laranja excellente bebida em frascos grandes a 1$000 cada um.

Gomma para engomar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.

Sagú e cevadinha muito novas a 200 e 280 rs. a libra.

Arroz da India, Java e Maranhão a 3$000 a arroba do melhor, e 100 rs. a libra.

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8$200 e 8$500 a arroba, e 260 e 300 rs. a libra do melhor.

Batatas novas a 1$000 o gigo e 50 rs. a libra.

Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 320 rs. a libra, e em caixa terá abatimento.

Idem branco sem ser hespanhol a 200 rs. a libra.

Idem amarello massa de superiores qualidade.

Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$400 a duzia.

Peixe em latas muito novo sável, pescada, carvina, salmom e outras qualidades preparados de escabexe e segundo a arte de cozinha de 1$400 a 2$000 a lata.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.

Painço a 140 rs. e 4$000 a arroba.

Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.

Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.

Frasqueiras com 12 frascos de superior genebra de Holanda a 6$500 a frasqueira e 600 rs. o frasco.

Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 3$500 a canada do melhor, e em porção terá abatimento.

Vinho velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.

Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa a 4$000 a canada.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.

Azeite doce de Lisboa em barril e muito fino a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.

Champanhe das mais acreditadas marcas, 1$500 a garrafa, e 18$000 o gigo, com 1 duzia.

Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de S. Felix das marcas seguintes: Varetas Brandrão, Suspiros, Avaneiros, Ypirangos, Guacyraba, Mississipe, Emilios, Regalos, Flôr do norte, Regalia Imperial e Flôr das matas, Ganabaras, Lanceiros, Flôr do rio, Distração dos jovens, Flôr imperial, e outras de 2$000, 2$500, 2$800, 3$200, 3$800, 4$000 e 4$500 a caixa, ha meias e inteiras.

Vellas espermacet superiores a 640, 680 e 720 rs. a libra, destas ultimas tem uma libra completa.

Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e 10$500 e 11$500 a arroba.

Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$600 as de Lisboa es as ultimas, raras vezes vem ao nosso mercado pela sua boa qualidade.

Cebollas a 1$000 o molho e 800 rs, o cento.

Grão de bico muito novo a 100 rs. a libra.

Cominho e ervadoce muito novo a 400 rs. a libra de ervadoce e 800 rs. a de cominho.

Pimenta do reino a 400 rs. a libra e em arroba terá abatimento.

Palitos de dente, lixados, em maços com 20 macinhos a 200 rs. cada um.

Idem em caixinhas muito bem enfeitados a 320 rs. cada uma.

Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.

Tijol o francez para limpar facas a 180 rs. cada um.

Palitos do gaz a 20 rs a caixinha e 2$300 a groza.

Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 480 rs. a libra.

Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 1$000 a libra.

Doce da casca da goiaba a 800 rs, e 1$ o caixão.

Sevada nova a 140 rs. a libra e 4$ a arroba.

Enxofre a 100 rs. a libra e 3$ a arroba.

Serveja das melhores marcas de 4$ a 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

Peixe savel em barril a 120 rs. a posta.

Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 380 rs. a lata.

Toucinho de Lisboa novo a 400 rs. a libra, e em arroba terá abatimento.

COES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 46
GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30 e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 23$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam: calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda de Jovin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommeneas de grandes obras, que para uso está sendo adminisfrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

GRANDE ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE BASTOS & REGO.

Na rua Nova n. 47, junto a Conceição dos Militares.

Neste grande armazem de roupas feitas ha tudo quanto é tendente a roupas feitas, tudo por preços mueto modificados como é de seu costume: sobrecasacas e casacas de panno fino a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots do mesmo panno a 14$, 16$, 18$ e a 20$, ditos saccos de casemira de côr a 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, e 14$, ditos sobres de 16$ a 18$, ditos de alpaca de cordão a 8$, ditos de merinó de cordão de 12$ a 14$, calças de casemiras de côr e pretas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, e 10$, colletes das mesmas fazendas a 3$500, 4$, e 5$, ditos de brim de côr e brancos a 2$, 2$500 e 3$, calças de brim branco de 4$ a 5$, ditas de brim de cor a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos de merinó de cordão a 4$, 5$, e a 6$, paletots saccos de alpaca preto de 3$500 a 4$, ditos de brim de cor e branco a 2$500, 3$, 4$ e 5$, ditos de alpaca branco a 6$, ditos de palha de seda a 8$, camisas e ceroulas de linho e de bramante, chapéos de todas as qualidades, roupa de todas as qualidades para menino, assim como temos um grande sortimento de fazendas escolhidas de todas as qualidades, tanto de panno como de casemira e brins para mandarmos aprromptar qualquer encommenda que nos for incumbida, o que para este fim temos uma grande officina de alfaiate com operarios, dirigida por um mestre francez o Sr. Carlos Laurente, tres contramestres dirigidos pelo mesmo, cada um destes com sua especialidade, dous cortando calças e um colletes, e o Sr. Laurent cortando obras grandes de todas as qualidades.

Esta grande officina pela sua perfeição e promptidão nada deixa a desejar.

RUA DO IMPERADOR 55.

RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vezes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme ás encommendas, tanto n'esta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelicimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

Carnaval,

Mascaras.

E' chegado á loja franceza da rua Nova n. 11, que foi de Gadault, o maior e mais completo sortimento de mascaras que até hoje tem vindo a esta cidade. Portanto os senhores logistas ou qualquer pessoa do matto que quizerem sortir de variado sortimento em todos os generos dirigir-se a esta loja que serão servidos por preços os mais baratos que possam encontrar. Na mesma loja tambem tem barbas postiças.

Aço para balão a 100 rs.
Só no vigilante,

Até que chegou grande sortimento de aço para se fazer balões pelo barato preço de 100 rs. a vara, ou peça com 45 varas a 4$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Casas baratas

Vendem-se as casas terreas sitas na rua dos Pires ns. 48 e 50 por seu dono se retirar para fora da provincia; a tratar na rua Nova n. 53

Leite puro

Vende-se leite puro todos os dias as 6 horas da manhãa: na rua da Aurora n. 68.

BALIZA

VENDE-SE

vende-se a dinheiro porque é tambem assim que se compram quasi todos os generos offerecidos ao publico. Neste modo de proceder está todo o gredo de se poder vender muito barato no grande armazem do Baliza

ADVERTENCIA.

Si por ventura qualquer dos generos annunciados obtiver alta ou baixa de preço, a differença será feita no lugar competente deste annuncio no seguinte dia em que este acontecimento se der.

ARMAZEM DE MOLHADOS

Largo do Livramento ns 38 e 38 A.

Defronte da grade da igreja.

Desde que nesta provincia o proprietario do BALIZA abrio as portas do seu grande armazem, e chamou a attenção publica para os seus generos, por preços tão razoaveis, que impossivel seria achar-se por menos em outra qualquer parte, que recebeu vida e cresceu a mais calculada guerra, onde os invejosos tomando a dianteira pregaram por toda parte onde quizeram ouvi-los a impossibilidade do Baliza cumprir a sua palavra. Porém mais de cinco mezes ja são decorridos do mais constante *fallatorio* sem que ao menos toque no Baliza uma só dessas ballas de perdigôto, dos taes bravos de nova especie.

No commercio, ninguem ignora, da-se a mercadoria por menos preço, a quem muito compra e paga de prompto. Assim pois saibam todos que o *grande segredo* posto em movimento no armazem do Baliza para servir muito bem aos seus freguezes não está em illudi-los com promessas que só se manifestam nas columnas deste jornal—Compra-se na razão da cifra que se vende e paga-se de prompto por que se vende a dinheiro. Sigam os maldizentes este systema pratico do Baliza, por que só elle não pode abastecer as necessidades da provincia.

Nascido no seculo XIX—o Baliza, ama de todo o coração o progresso e com elle a liberdade do commercio que sem competencia é na verdade uma verdadeira calamidade; mas como isso não quer dizer que não deplora a existencia dessas casas onde com *a libra de botica na balança* se vende ao povo gato por lebre, e se desacredita a aquelles que não são capazes d'outro tanto.

Assim pois o respeitavel publico é convidado a vir á rua do Livramento n. 38 A comprar os generos pelos preços e qualidades annunciados, na certeza de que saberemos como até agora cumprir a nossa palavra d'honra tantas vezes promettida.

AMEIXAS francezas em latas de 3 a 4 libras a 2$400.

AMENDOAS de casca mole a 240 rs. a libra.

Ameixas em latas de 1 1/2 libra a 1$400.

ALPISTE a 160 rs. a libra.

ARROS de Java de 100 rs. a libra em arroba 2$800.

Idem do Maranhão a 100 rs. a libra, arroba a 2$800.

Idem da India a 80 rs. a libra, arroba a 2$.

Idem da India a 60 rs. a libra arroba 1$800.

Idem com casca a 160 rs. a cuia, em sacco 20 cuias 2$500.

AZEITONAS NOVAS a 1$000 a ancoreta, e a garrafa a 300.

AZEITE doce refinado a 800 rs. a garrafa.

Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa.

Idem de carrapato a 320 rs. a garrafa, em canada se fará abatimento.

BOLAXINHAS americanas a 280 rs. á libra. em barrica 5$500, qualidade especial.

BISCOUTOS inglezes em latas de 2 a 3 libras por 1$400.

Idem para lunch em latas 4 a 5 libras por 2$200.

BATATAS em gigos de 35 a 40 libras por 1$500.

Batatas em caixas de 4 arrobas por 4$.

Idem em caixas de 2 arrobas por 2$500.

CAFÉ em caroço de diversas qualidades a 240, 280 e 300 rs. a dibra, e em arroba e saccos se fará grande differença.

CHA' perola, qualidade esta que raras vezes vem ao nosso mercado a 3$000 a libra.

Idem uxim a 2$800 a libra.

Idem hysson a 2$600 a libra:

Idem soffrivel a 2$200 a libra.

Idem idem a 2$.

Idem do Rio a 1$400, 1$500 e 1$600 a libra

Idem preto muito superior a 2$ rs. a libra.

Idem idem menos superior de 1$400 a 1$600 a libra, e em porção será por menos.

CHOCOLATE hespanhol e de Lisboa, suisso e francez de qualidades muito superiores d a 720, 840, 1$ e 1$200 a libra.

CHARUTOS da Bahia dos melhores fabricantes a 800 rs. 1$, 1$600, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 7$ da exposição.

CEBOLAS a 1$ o molho e 800 rs. e cento.

CONSERVAS inglezas a 800 rs. o frasco.

Conservas francezas a 500 rs. o frasco.

COGNAC inglez a 600 rs. a garrafa, em canada a 4$.

Idem engarrafado a 900 rs. a garrafa.

CHAMPAGNE propriedade do conde de Thoré, preparado expressamente para o gabinete de S. M. o Imperador dos Francezes, custando cada gigo com 12 garrafas ou 24 meias a 10$.

Idem do fabricante Porquet & Fagot a 8$ o gigo.

DOCES em calda (de diversas fructas) vindo de Portugal em latas muito bem acondicionadas a 500 rs. a lata.

ERVILHAS de Lisboa e francezas a 640 rs. a lata.

ESTRAIT de absinth em garrafas muito grandes a 1$200 a garrafa dos fabricantes Richard & Muller e Eduard Pernode.

FARINHA de trigo das melhores maras a 120, 140 e 160 rs. a libra.

Idem do Maranhão a 160 rs. libra.

FIGOS muito superiores a 200 rs. a libra.

Figos em caixinhas muito bem enfeitadas, proprias para mimo por 1$400.

GENEBRA ingleza da marca Gato (encommenda especial a 1$200 a garrafa.

GRAIXA em boiões a 240 rs.

Graixa em latas a 1$250 a duzia e a 120 rs. a lata.

GRAO de bico a 100 rs, a libra.

GOMMA excellente do Aracaty, a 80 a libra.

Idem soffrivel a 40 a libra.

Idem muito especial, verdadeiro producto de araruta a 320 rs. a libra

KIRSCH WASSER de Richard & Muller, bebida esta de um sabor magnifico em vasos esquisitos a 1$500.

LICORES inglezes e francezes dos melhores fabricantes a 300, 500 e 800 rs a garrafa.

MANTEIGA ingleza perfeitamente flor a 720 rs. a libra, neste genero, e existe sempre em numero de 10 a 15 barris abertos, afim de melhor satisfazer a exigencia do respeitavel publico.

Idem de segunda qualidade a 640 rs. a libra.

Idem de terceira idem de 400 a 500 rs. a libra.

Idem franceza a 560 rs. a libra de primeira qualidade e em barril a 540 rs.

Idem de porco em latas de 10 libras por 3$400

Idem idem em barril a 360 rs. a libra.

MARMELADA dos melhores fabricantes de Lisboa a 600 rs. a lata de libra, e a 1$200 a de 2 libras.

MARRASQUINO de Zara a 800 reis o frasco.

MASSAS para sopa, aletria e talharim de superior qualidade a 240 rs. a libra, e em caixa de 26 libras por 5$.

Idem em caixas muito finas, representando diversas batalhas, etc. a 5$ a caixa.

Idem de tomate a 640 rs. a libra, vende-se de meia quarta para cima.

MOLHOS inglezes dos fabricantes Perrins, e outros por 400 rs. e 1$ a garrafa.

PERAS SECCAS a 400 rs. a libra.

PHOSPHOROS do gaz a 200 rs. a duzia e a 20 rs. a caixa.

PRESUNTOS americano 400 rs. a libra.

PALITOS para dentes maços com 20 macinhos, a 160 rs. o maço.

Idem idem com flor a 240 rs. o maço com 20 macinhos.

Idem em caixinhas com 2,000 palitos, a 280 rs. a caixinha.

PEIXE de Lisboa, Inglaterra e America preparado, conforme a arte de cozinha. das qualidades safio, linguado, pargo, salmão, lagostim e outras de 2 a 3 libras, de 1$300 a 1$400 rs.

QUEIJO prato chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.

Idem flamengo do ultimo vapor a 2$800.

SARDINHAS de Nantes a 160 rs. a latinha.

Sardinhas em barricas a 640 rs. o cento.

SERVEJA das marcas Tenente, Cobrinha, Cavallinho, Victoria e outras de 3$, 4$, 5$ e 5$800 a duzia.

SEVADINHA de França a 160 rs. a libra.

SAGU' a 280 rs. a libra.

SABÃO massas da melhor qualidade a 120, 160, 180 e 260 rs. a libra.

SAL refinado em boiões de vidro com rolha do mesmo, a 600 rs., o boião vale o dinheiro.

Idem em potes de louça a 500 rs. o pote.

Tainha das Alagoas a 120 rs. cada uma.

TOUCINHO de Lisboa com mais de meio palmo muito novo a 400 rs. a libra.

Idem americano com carne a 200 rs. a libra, magnifico adubo para feijoada por ter queixades e costellas.

TIJOLOS para limpar facas a 160 rs.

VASSOURAS americanas de grande duração e muito lindas a 640 rs. cada uma.

VELAS stearinas a 640 rs. o maço.

Idem idem a 600 rs.

Idem de carnauba do Aracaty a 400 rs. a libra.

Idem de Buenos-Ayres em caixinhas com 16 libras, tendo 14 por libra a 6$ a caixa e em libra a 400 rs.

Idem de composição a 320, 360 e 400 rs. a libra, e em arroba a 10$ e 11$, existe um deposito de 50 a 100 @ deste genero, afim de satisfazer com pontualidade qualquer pedido.

VINHOS engarrafados, vindo parte delles de conta propria, como sejam Madeira Secca, Camões, Chamisso, Malvazio, Carcavelos. Porto velho, e outros a 800 rs., 1$000, e 1$200 a garrafa.

Idem Lagrimas do Douro, este precioso nectar raras vezes vem ao nosso mercado, vende-se em garrafas brancas tendo nellas o nome do autor em alto relevo no proprio vidro; previne-se aos apreciadores que neste genero ha hoje grande falsificação. O proprietario do Balisa não manda litographar etiquetas com estes e outros titulos e vinhos finos para pregar em garrafas atestadas de soffrivel Lisboa ou figueira adoçado, para illudir aos freguezes como fazem alguns annunciantes.

VINHO do Porto engarrafado denominado **BALIZA** qualidade esta ja bem conhecida a 640 rs. a garrafa.

Idem lagrimas do Tejo em pipa, vindo de encommenda, qualidade esta para a qual chamo a attenção do publico a 640 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa e Figueira a 26$000 a ancora de 8 a 9 canadas.

Idem do Porto em garrafões de 4 5 garrafas, qualidade especial a 2$800.

Idem menos superior de 4 a 5 garrafas a 2$200

Idem em pipa do Baliza ou do Lagrimas do Tejo e outros a 5$000 a canada.

Idem de diversos paizes a 320 400 480 560 a garrafa quem deixará de beber vinho muito soffrivel por 320 rs. a garrafa.

Idem Bordeaux de diversas marcas de 640 e 800 rs. a garrafa.

VINAGRE de Lisboa em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas por 1$200,

MUTILADO

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos de cabo de balanço, de dous botões a 6$800, ditas para doce a 5$800, ditas de um botão a 5$, ditas para mesa e ditas para doce a 6$000 a duzia: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Colheres de metal.

Vendem-se colheres de metal principe para sopa a 5$000, e para chá a 2$500 a duzia: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Fitas de sedas.

Vendem-se ricas fitas de seda lavrada de diversas larguras, mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Coraes.

Vendem-se voltas de coraes de dous e tres fios a 1$800 e 2$000: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Luvas de pellica

Vendem-se luvas de pellica para homem e senhora, chegadas pelo ultimo vapor: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-Flor.

Gravatas.

Vendem-se ricas gravatas estreitinhas para homens a 800 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Chicotes para cavallo.

Vendem-se ricos chicotes para cavallo a 1$ e 1$500: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija Flor.

Fitas para debrum de vestido.

Vendem-se fitas para debrum de vestido de seda a 1$200 a peça, ditas brancas a 320: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Aspas para balão

Vendem-se aspas para balão de diversas larguras mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor n. 63.

Adereço preto.

Vendem-se adereços pretos o mais rico que ha a 2$400, correntes de retroz de diversas cores a 80 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Pentes de travessa.

Vendem-se pentes de travessa para senhoras e meninas a 640 rs., ditos de borracha a 500 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Rosas.

Vendem-se rosas francezas das mais modernas que ha, mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-Flor.

Visporas.

Vendem-se visporas a 800 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

RIVAL sem segundo

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho: está vendendo tudo muito barato, pois é para principiar o anno novo vendendo bem e baratissimo.

A saber:

Varas de aspas para fazer balões a	120
Caixas com superiores obreias a	40
Pares de botões de punhos a	160
Pares de sapatos de trança de lãa muito superiores a	1$440
Peças de fitas de velludo recortados com 15 varas a	1$500
Caixas com muito superior papel amisade e outros a	700
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	1$000
Ditas de meias cruas muito encorpadas a	3$000
Massos de grampos muito superiores a	40
Canivetes de aparar penas muito finos a	80
Agulheiros com agulhas muito superiores a	80
Duzia de meias brancas para homem muito finas a	1$600
Areia preta para escripta, a melhor a	120
Relogios dourados para meninos brincar a	120
Cornetas de chifres e papellão para meninos a	80
Escovas para limpar dentes muito finas a	200
Baralhos de cartas portuguezas a	160
Frascos d'agua Lavande ambreada a	500
Ditos grandes com superior agua de Colonia a	500
Ditos com superior oleo de babosa a 240 e	500
Ditos com superior oleo de macaçar a 100 e	200
Ditos com superior macaçar perola a	200
Ditos com superior banha transparente a	80
Ditos com superior [illegible]	500
Ditos com superior agua [illegible] para cheiro a	1$000
Babado do Porto, vara 120, 140 e	160
Labyrinthos de todas as larguras a 120 160 e	200
Tranças de algodão de todas as cores a	100
Caixas com phospheros especiaes o melhor a	200
Ditas com obreias de colla a	80
Bolsinhas muito bonitas para guardar dinheiro a	500
Gravatas de seda muito superiores a	500
Tinteiros de vidro com superior tinta a	160
Caixas de folha com phosphoros, que só a caixa vel meio o dinheiro a	80
Ditas com phosphoros de gaz e velas o melhor a	20
Pares de luvas brancas de algodão a	100
Duzia de meias muito superiores para senhora a 3$ e	3$500
Carriteis de linha com 100 jardas, branca a	30
Fitas e cordões para enfiar espartilhos a	80
Dito imperial chamado do gaz a	40
Caixas com colxetes francezes superiores a	40
Cartões com superiores colxetes a 40, 60 e	80
Facas e garfos cabo preto muito finos a	8$500
Tesouras para costura pequenas e finas a	200

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios, visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto as pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 38

O novo gosto para as senhoras

Pentinhos.

Até que chegarem para o vigilante os muito desejados pentinhos com pedrinhas, assim como trançadinhos douradinhos, cousa de muito gosto só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

BARATO SO NO ARMAZEM PROGRESSISTA.

DE

Joaquim José Gomes de Souza,

36 Rua das Cruzes 36

DO

Bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel, para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidos como vindo pessoalmente, encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem Progressista da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte aonde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Ameixas francezas em frascos de 3$000 a 2$700 o a 1$ a libra.

Idem em latas de 6 libras a 1$000 a libra e 5$500 a lata.

Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.

Idem de casca mole muito novas a 240 rs. a libra.

Arroz de Java e Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba.

Idem da India á 2$400 a arroba e 80 rs. a libra.

Azeitonas de Lisboa muito novas, e pretas a 1$300 a ancoreta.

Idem do Porto, verdes e pretas, a 1$000 a ancoreta.

Azeite doce refinado do mais superior, a 760 rs. a garrafa.

Idem de barril muito claro, a 640 rs.

Bolachinhas, ou biscoutos inglezes em latas de todas as qualidades a 1$300.

Idem para lunch de soda, em latas de 4 libras liquida por 2$100.

Batatas em caixas e gigos com 35 libras a 1$600.

Idem a granel, a 1$400 a arroba e 60 rs. a libra.

Caffé de 1.ª qualidade a 280 rs. a libra e 8$000 a arroba.

Idem de 2.ª qualidade superior a 250 rs. a libra e 7$600 a arroba.

Chá perola da melhor qualidade que existe no nosso mercado a 3$100 a libra.

Idem huxin a 2$700, e hysson a 2$600. o proprietario do armazem Progressista affiança ninguem ter melhor chá.

Idem inferior a 2$400 a libra.

Idem ordinario, a 2$000 e 1$600 a libra.

Idem preto o melhor do nosso mercado a 2$400 a libra.

Idem mais inferior a 2$000 a libra.

Chocolate hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades d'este mercado, a 1$000 a libra.

Cebolas muito novas a 900 rs. o molho e 800 rs. e cento.

Concervas inglezas de todas as qualidades a 760 rs. o frasco.

Champagne muito superior a 15$000 o gigo e 1$400 a garrafa, tambem ha para 800 e 900 rs. a garrafa e 7$000 a 10$000 o gigo.

Doces em calda de todas as fructas que costumam vir de Portugal em latas ermeticamente lacradas a 480 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas a 600 e 700 rs. a lata

Erva-doce a mais nova que se pode dezejar a 400 rs. a libra.

Farinha de Maranhão muito alva e cheirosa a 140 rs. a libra.

Farinha de aratura verdadeira a 500 rs. a libra, esta farinha todos costumam vender por 800 rs.

Genebra de Holanda a 640 rs. o frasco e 6$800 a frasqueira com 12 frascos.

Idem em garrafões de 4 e meia garrafas por 2$500, afiança-se a ser muito superior, e ter exatamente 4 e meia garrafas, tambem botijas da hamburgueza a 440 rs.

Gomma muito superior a 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.

Licores inglezes e francezes os melhores e de todas as qualidades a 800 rs o frasco.

Manteiga ingleza a mais superior que existe no nosso mercado a 800 rs. a libra.

Macarrão e talharim para sopa a 300 rs. a libra.

Idem franceza das melhores marcas a 560 rs. a libra, e 520 rs. em barril.

Marmelada de todos os conserveiros de Lisboa a 560 rs. a libra.

Marrasquino de zara o melhor que se pode dezejar a 800 rs. o frasco.

Massa de tomate em frascos e latas a 500 rs. e 700 rs.

Mustarda preparada, em frascos muito lindos a 400 rs., e sendo em caixas de 24 frascos a 320 rs.

Canella a mais superior neste genero a 1$100 a libra.

Phosphoros de gaz a 20 rs. a caixinha e 200 rs. a duzia.

Palitos lixados para dentes a 200 rs. o masso, tambem ha para 160 rs.

Idem em caixinhas douradas, por 300 rs.

Peixe savel, pescada, corvina, salmon e linguados, preparados de escabeche e em latas muito bem enfeitadas a 1$200 e 1$400.

Queijos flamengos vindos no ultimo vapor a 2$800

[illegible] suisso e prato muito frescaes a 70[illegible] rs. a libra.

[illegible]gu em garrafões com 5 libras por 1$[illegible]00 e 260 rs. a libra.

Sal refinado em pacotes com mais de 1 libra por 160 rs.

Velas estearinas a 600, 640 e 680 rs, o maço.

Idem de carnauba do Aracaty a 3[illegible]0 rs. a libra.

Idem de composição muito superiores a 320 e 360 rs. a libra e 10$000 e 10$500 a arroba.

Vinhos engarrafados das mais acreditadas marcas: Duque do Porto, Genuino. Porto velho, Chamisso. Camões, Carcavellos, Feitoria, e Madeira superior a 1$000 a garrafa, tambem ha para 800 rs. vindo em barris e aqui engarrafado.

Idem em garrafões com 4 e meia garrafas muito superior a 2$600, tambem ha para 2$200.

Idem branco o mais superior que costuma vir a este mercado, em garrafões de 4 garrafas por 3$000.

Idem tinto do Porto, Lisboa, Eigueira, em pipa a 4$000 3$500 e 3$000 a canada e 500 e 560 rs, a garrafa.

Vinho Bordeaux muito superior a 600, 700, 800 e 1$000 rs, a garrafa, e a 7$, 8$, 9$ e 10$ a duzia.

Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$500 a canada.

Idem muito superior em garrafões de 4 e meia garrafas por 1$500 com o garrafão.

Idem hamburguez nos mesmos garrafões a 900 rs.

ATTENÇÃO!!

Além destes generos existe um completo sortimento de macarrão, talharim, aletria, estrelinhas e pevides para sopa, lentilhas, cominhos, sabão, charutos de diversas marcas, sardinhas de Nantes, mustarda franceza, feijão verde em latas, papel em resmas, pautado e liso, banha de porco, toucinho, paios, chouriças, presunto, grão de bico, absinto, genebra de laranja, peros seccos, figos, e todos os mais generos tendentes, aos estabelecimentos d'esta ordem, que todos se venderão por menos do que em outra qualquer parte.

Para aquellas pessoas que comprarem em porção para negocio, não haverá preços estipulado vender-se ha sempre por preços que os mesmos senhores possam tirar um bom resultado do seu trabalho.

Esperança.

*R*ua do Queimado n. 33 A

Presentes para a festa.

E' costume convidar-se alguem a passar os dias de festa em sua casa, e sobretudo para o campo, e as vezes é difficil ao convidado a escolha de um presente, na *Esperança*, rua do Queimado n. 33 A, encontrará o convidado os presentes para meninas e senhoras, para meninas temos lindas bonecas com ricos vestidos e incluso o seu guarda roupa, que se compõe do necessario para mudar por uma vez o seu traje, são poucos.

Para diversos presentes conforme a phantasia de qualquer.

Pomada fina a 2$000, 2$500 e 2$800.

Extratos e mais fino tantos inglezes como francezes.

Lindas caixas com seis sabonetes a imitação de fructas e ovos, a 2$500 e 3$500.

Lindas gravatinhas para senhoras, meninos e homens, fazenda chegada no vapor de 14; a 1$, 1$500 e 2$000, tambem temos anneis com mola muito lindos para gravatas, que se vende por 640 e 800.

Fitas ricas

para sintos, largas e estreitas por modicos preços.

Pentes dourados.

Simples a 2$000, a balão com travessa por 8$000 e 10$000, o melhor talvez que se póde desejar.

Pulceiras e trancelins de cabello.

Muito bem feitas pulceiras e trancelins de cabello que se vende por 4$000, 5$000 e 6$000 cada uma, trancelins e cadeia por 8$000.

Tudo a balão.

Pulceiras, voltas, alfinetes e brincos a balão, por 1$000, 2$000 e 3$000, grampos a balão muito lindos a 3$000, luvas de pellica, brancas e pretas novissimas a 2$500, de fio de escossia a 800 e 1$000, de sêda enfeitadas a 2$000 e 2$500, lindas com vivos de côres a 1$500.

Adereços pretos em caixa.

Um pulceira e alfinete e um par de rozetas por 2$500.

Pennas.

Chegaram as pennas que esperava, por isso quem quizer uzar do que é bom vá na Esperança, caixa 2$000 e de outras por differentes preços.

Fitas de velludo.

Todas as larguras de 160 a 1$000 a vara, muito boa fazenda.

Oculos de armação d'aço.

Para vista cançada, para miope, para qualquer mal d'olhos por serem de côres, um par por 2$.

Papel pequeno e envelope.

A Esperança está provida de papel d'este genero, os preços são os mais baratos possiveis, sem excepção tudo se vende barato para diminuir o deposito de fazendas em virtude do balanço. A Esperança está na expressão mais simples a dinheiro.

FERRAGENS E MIUDEZAS.

Rival sem igual

Rua do Queimado n. 47.

Passando o becco da Congregação a terceira loja.

Pedro Tinoco, tendo-se mudado da rua larga do Rosario para esta loja, augmentou as miudezas que tinha um bom sortimento de ferragens e cutilarias, e como sempre está prompto a vender barato, pois foi sempre o seu costume; o caso é que o freguez traga dinheiro.

MIUDEZAS.

Meias para senhora a 2$500. rs. a duzia.
Escovas para dentes a 140 rs.
Botões para casaveque de seda, de vidro a 20 rs.
Escovas para roupa a 500 e 800 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Linha de crozel (masso) a 640 rs.
Caixas com pennas de aço a 320 rs.
Ditas de metal com penas a 100 e 200 rs.
Cartões de colchetes a 40 rs.
Carriteis de linha a 40 e 80 rs.
Escovas para cabello 1$000 rs.
Franjas de lãa a 200 rs. a vara.
Ditas de seda a 240, 320 e 400 rs. a vara.
Bicos pretos de linho.

FERRAGENS.

Taxas de cobre a 1$ a libra.
Chaleiras e fregideiras forradas a 520 a libra.
Pregos francezes a 280 a libra.
Bandejas muito boas a 2$, 2$500 e 4$.
Camas com armação de amarello a 5$500.
Ditas com dita de louro a 4$500.
Facas e garfos a 2$900 a duzia.
Baldes de zinco para compras a 1$280.
Mangas de vidro para varandas a 4$ o par.
E outros muitos objectos que não se podem annunciar porque se tornaria enfadonho o annuncio, e que o freguez com a vista compra.

Mobilia a venda

Vende-se uma mobilia de jacaranda' constante de um sofa', 12 cadeiras, 2 ditas de braço e dous consolos com tampos de pedra, uma mesa de jantar de vinhatico para 20 pessoas e um sofa' de jacaranda' para sala de jantar. E bem assim uma outra mobilia de jacaranda' composta de 18 cadeiras, 4 de braços, sofá e dous consolos, uma mesa de jantar, um apparador e um guarda louça, dous guardas vestidos, duas camas e duas mesas de abas, tudo de amarello envernisado em muito bom estado e quasi novo: a tratar na rua da Imperatriz n. 24, primeiro andar.

— Vende-se um revolver de 6 tiros com caixa e assessorios pertencentes ao mesmo: na rua Nova n. 17 ou 13.

Attenção.

Fitas de velludo preto de um a quatro dedos de largura aos preços de quatro patacas até quatro mil réis a peça de dez varas: á praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

Flores novas.

Quando a boa freguezia da loja da aguia branca ia sentindo a falta das flores finas, eis que chega no vapor francez um novo e bello sortimento dessas desejadas rosas, restabelecendo-se assim o contentamento das senhoras que sabem apreciar o bom. Entre essas bellas rosas orvalhadas vieram algumas de côr carmesim avelludadas que na verdade merecem as sympathias de todos, assim como chegou tambem caixas de botões no mesmo gosto. Convem pois que não demorem a compra dellas avista da proximidade da festa, e por tanto é mandarem quanto antes a loja d'aguia branca na rua do Queimado numero 16.

AGENCIA DA

Fundição Lew-Moor.

Rua da Senzalla Lova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para ditos.

Cal de Lisboa

em barris grandes e chegada ultimamente: na rua do Trapiche, armazem n. 9.

Gosto perfeito

guarnições de pentes dourados.

A loja d'Aguia-branca gloria-se em noticiar á sua bôa freguezia que ha recebido pelo ultimo vapor lindas e ricas guarnições de pentes dourados, outros imitando tartaruga e tambem dourados, e todos de novos e agradaveis moldes. A guarnição consiste de um pente para segurar o cabello e dous pequenos para os lados, cuja igualdade faz o gosto perfeito. Pode-se pois, a attenção das senhoras que sabem apreciar o bom para uma pequena quantidade dessas guarnições de pentes, que vieram sob reserva, pois que na verdade é o que de melhor gosto se tem visto em tal genero; e é provavel que pela sublimidade da obra, e limitação da quantidade, não durem ellas muito tempo por vender, pois que só vieram para a loja d'Aguia-branca rua do Queimado n. 16. Tambem ha guarnições pretas para luto.

Oculos finos e lonetos

com aros de aço, tartaruga e dourados.

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber um completo sortimento de oculos finos e lonetos de mola para dobrar, com aros de aço, tartaruga e dourados, e de differentes grãos. Assim pois, havendo dinheiro, ficam de vistas claras tanto os compradores como os vendedores: na loja d'Aguia-branca rua do Queimado n. 16.

Estojos para viagem.

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber esses estojos que contém os arranjos necessarios para barba, tendo as navalhas mui finas, e pela commodidade são excellentes para viagem, ou mesmo para quem em casa aprecia a utilidade desses preparos. Os pretendentes munidos de dinheiro acharão disposição para vendê-los: na rua do Queimado loja d'Aguia-branca n. 16.

Novas e bonitas

caixinhas para costura.

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber essas bonitas caixinhas com preparos de aço polido e dourados para costura, as quaes são sempre desejadas, e agora principalmente que com ellas se póde fazer um excellente presente para a festa; assim pois compareção os freguezes munidos de dinheiro que encontrarão obras de gosto, e boa disposição para as vender: isso na rua do Queimado loja d'Aguia-branca n. 16.

Rosas e cravos para cabeça.

Vendem-se rosas e cravos para cabeça sendo estes de seda e bem acabados: rua do Queimado loja da Esperança n. 33 A.

Potassa da Russia

Vende-se em casa de N. O. Bieber C., successores, rua da Cruz n. 4.

Sebo coado,

em alvará igual ao do Porto; vende-se no trapiche do Barão do Livramento, por modico preço

— Vende-se uma bonita mulata com algumas habilidades, e é muito moça: a tratar na travessa do Pocinho, sobrado n. 26, primeiro andar.

Fivelas para sintos

Tambem são chegadas as riquissimas fivelas com pedrinhas, fingindo brilhantes e aljofares, cousa inteiramente nova para as senhoras, pois só no vigilante o respeitavel publico encontrará um completo sortimento de todos os objectos de gosto, não só pelos que já havia, como pelos que se recebem por todos os vapores em direitura: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se uma loja de miudezas com poucos fundos, tendo uma rica armação que serve para qualquer estabelecimento, vende-se a dinheiro ou a praso: quem a pretender, dirija-se a rua do Queimado, loja da boa fama n. 33, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

— Vendem-se duas partes do sobrado n. 40 da rua do Padre Floriano, por preço commodo; a tratar com Frederico Chaves, rua da Imperatriz n. 19.

— Vende-se a taberna da rua da Esperança n. 45, com poucos fundos, ou mesmo só a armação, é nova, tem commodos para familia, e tambem se pode alugar separada, garante-se a loja, e o aluguel é barato, tem bom quintal e cacimba, no melhor local do lugar.

Bello cavallo,

com excellentes andares, bella figura e novo; vende-se por muito commodo preço: a tratar na travessa de S. José n. 22

Verdadeira

Pechincha

A 4$, 5$ e 6$ o covado!!

Dinheiro a vista.

Na loja n. 21 da rua do Crespo vende-se panno preto finissimo, prova de limão, pelo barato preço de 4, 5 e 6$ o covado, é panno que sempre se vendeu por 7, 8 e 10$, e vende-se por semelhante preço por ter-se comprado uma grande porção de peças e querer-se acreditar a loja, vendendo barato.

— Vende-se por 200$ uma negra de idade, que cozinha e lava bem; na rua dos Coelhos n. 10.

*P*ortugal.

Vende-se ou permuta-se por casas nesta cidade, umas terras existentes em Portugal, sitas no districto de Castello Branco, freguezia do Bemposta, com mais de 300 pés de oliveiras, e levando de semente 500 alqueires; quem quizer fazer este negocio, annuncie.

Estojos para senhoras.

Só no vigilante.

Até que chegaram os lindos barrisinhos com estojos competente para uma senhora, pois não haverá senhora que deixe de comprar um lindo estojo pelo barato preço de 4$: isto é só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se um negro de meia idade, robusto, que serve para qualquer serviço: a tratar na rua do Cotovello n. 47.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores; rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

Gosto sem igual só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Até que chegou o novo gosto de gravatinhas para as senhoras sendo o mais delicado possivel, só a vista faz fé; só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Sabonetes.

Tambem chegaram superiores sabonetes transparentes por 500 rs.: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Grande exposição de fitas Só no vigilante rua do Crespo n. 7

E' chegado um grande sortimento de fitas largas e estreitas sendo lavradas e lisas de lindos padrões propriamente para medidas e para sinteiro ou debrum, que se vende por preços que faz admirar peças estreitas larges e lisas n. 1 1/2 320 rs., n. 2 360 rs., n. 3 400 rs., n. 4 600 rs., n. 5 800. n. 9 1$, n. 12 1$600, todas as peças com 10 varas, ditas lavradas peças com 12 varas e bonitos padrões pelo barato preço n. 8 a 3$, n. 12 a 4$, 5$ e 6$ a peça, tambem ha das fitas antigas com pequeno toque de mofo que se vende por todo e preço para acabar como seja por vara a 200 rs., 360 e 400 rs., assim como limpas a 600, 700 e 800 rs., assim como todos os mais objectos pertencentes a este estabelecimento, se venderão por preços baratissimos pois com a vista dos freguezes se fará todo negocio: isto só é no vigilante rua do Crespo n. 7, antiga loja que foi do Sr. Joaquim Henrique da Silva.

---

200 rs. a libra.

Chegados ultimamente do Porto, de casa particular, muito sofriveis a 240 a libra, e sendo inteiro a 200 rs., ha neste genero grande porção e pequenos, pesando cada um de 6 a 12 libras, idem para fiambre, inglezes, a 500 rs. a libra, sendo inteiro tambem se parte as libras a 360 rs.: unicamente no

Armazem progressivo do largo do Carmo n 9

Já chegaram os remedios do Dr. Raduay — Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladoras,

No droguista Raymundo Carlos Leite Irmão, rua da Impertriz n. 12.

O carnaval.

Só na loja e armazem da arara rua da Imperatriz n 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Vendem-se diversas qualidades de fazendas proprias para vestuarios por serem baratissimas, como, tarlatana de cores com 7 1/2 palmos de largo a 500 rs. a vara, escomilha de cores de 7 1/2 palmos de largo a 280 o covado, filó de linho de cores a 160 o covado, ganga encarnada 240 rs. o covado, tafetá de seda de cores a 640 o covado, seda azule encarnada com pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado, panninho de cores a 240 o covado, velbutinas de flores a 500 rs. o covado: só na arara rua da Imperatriz n. 56.

Novidade do barateiro.

Na loja e armazem da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Chitas da arara.

Vendem-se cortes de chitas finas escuras, cores fixas, com 12 1/2 covados a 3$, ditos de riscado francez a 2$500, cortes de cambraia e cassas de cores fixas a 2$500: na loja e armazem da arara rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas da arara.

Vende-se lãazinha para vestidos de senhora a 320 o covado, ditas a 400 e 500 rs. o covado, australia de seda para vestidos a 500 rs o covado, lãazinha a balão a 500 rs. o covado. popelina de cores, fazenda fina para vestido a 240 e 280 o covado, riscado a Garibaldi a 280 o covado, para vestidos de senhora: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende o fustão.

Vende-se fustão de cores para vestidos de senhora a 320 o covado, chitas finas de cores fixas a 240 e 280 o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, lenços brancos com barra a 100 rs., ditos todos brancos a 200 e 300 rs. cada um, meias cruas para homem a 120 e 200 rs. o par: na loja do barateiro, rua da Imperatriz, arara n. 56

Palitos da arara.

Vendem-se massos de palitos para dentes com 20 massinhos por 200 rs. para acabar: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56

Ricos cortes de lãa da arara.

Vendem-se ricos cortes de lãa com 21 covados a 8$, ditos de organdys finos com 18 covados a 7$, ditos com 25 covados a 8$, ditos de gorgurão de quadros de cores com 18 covados a 6$500, cortes de cassas francezas finas a 2$500: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as saias.

Vendem-se saias de cordão que faz vez de balão por 2$400, balões americanos finos de 20 arcos a 4$500 e de 40 a 5$ os melhores que tem vindo, que uma senhora vendo os balões não deixará de comprar pela sua boa qualidade: só na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as cambraias.

Vendem-se peças de cambraia de forro por 1$600, ditas finas a 3$500 e 4$, cassas para cortinados de 20 varas a 9$, chitas de 10 varas a 4$500 e 3$, gollinhas para senhora a 400 e 500 rs.: só na loja da arara n. 56, rua da Imperatriz.

Cassas francezas da arara a 260 rs

Vendem-se cassas francezas finas de cores a 260 e 280 o covado, cortes de brim para calça de homem a 1$, ditos de meia lãa a 1$600: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende olestim

vende-se olestim de linho ou alpaquim de linho para vestidos de senhora a 280 o covado, cobertores de algodão a 1$, chales de lãazinha com barra a 2$, ditos de merinó estampados a 3$: na loja da rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende o madapolão.

Vende-se madapolão enfestado fino com 12 jardas a 4 e 4$500 a peça, cortes de casemira preta para calça a 3$500 e 4$; na rua da Imperatriz numero 56.

Roupa feita da arara,

Vendem-se calças de casemira de cores a 5$500 e 6$, paletots de casemira de cores e pretos a 6$500 e 7$, ditos de brim de cores a 2$500 e 3$, ceroulas francezas de bramante a 1$600, camisas francezas a 1$600, 2$ e 2$500, colarinhos de linho a 500 rs. cada um, gravatas de seda pretas e de cores, e as mais modernas e finas a 1$: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

MUTILADO

LIQUIDAÇÃO

Calçado estrangeiro.

45—Rua Direita—45

O proprietario deste bem montado estabelecimento, preferindo perder 10 a 20 por cento, dinheiro em punho, a vender fiado com 30 por cento de lucro, deliberou dar um alegrão á rapaziada, calçando-a bem por preços desgraçados, como se vai ver:

Miliés. . . . . 10$000
Nantes borzeguins, bezerro, vaqueta e lustre, 2 solas taxiados. . . . . 10$000
Nantes borzeguins sola e vira. . . . 9$000
Inglezes de botão, vaqueta. . . . . 9$000
Francezes botinas, bezerro, lustre, couro de porco. . . . . 8$000
Inglezes botinas, pés grande. . . . 6$000
Nantes sapatões, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas e taxiados. . . . 5$000
Nantes superior bezerro e *lustre.* . . 4$500
Sapatos entrada baixa sola e vira lustre. 4$000
Borzeguins de cores para meninos e meninas . . . . 3$500
Sapatos de tapete para homens e senhoras 800
Idem de trança para homem . . . . 1$280
Idem de couro para senhora 500
Sapatões de brim com sola de borraxa. 2$600

Para senhora ha um magnifico sortimento de botinas do melhor até ao inferior para todos os preços.

Toalhas, guardanapos, meias de linho.

Vende-se na rua do Crespo, loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e de algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Pentinhos

dourados e fivelas com pedras

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor francez esses desejados e modernos objectos, pentinhos dourados para bandós, guarnições de ditos maiores e menores, e as ricas fivelas com pedras, tudo do melhor gosto, e continuam a ser vendidos a dinheiro a vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Cascarrilhas

de seda mescladas com enfeites.

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca bonitas cascarrilhas mescladas enfeitadas com uma fitinha pelo meio, o que é novissimo e de um gosto singular. O mesclado é apropriado a esse das differentes fazendas que agora se usam mesmo para capas, e o enfeite da fitinha dar-lhe tanta graça quanto segurança por não ser facil e desmanchar-se a cascarrilha, tem de duas larguras, e continua-se a vender a 2 e 3$ a peça, dinheiro a vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

CHEGARAM

novas caixinhas envernisadas com visporas, e trocam-se por dinheiro: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Bonecas novas.

A loja d'aguia branca acaba de receber um novo sortimento de bonitas bonecas com rosto, mãos e pés de porcelana, e mui bem vestidas, com as quaes se satisfarão os desejos das bellas crianças: quem as quizer comprar a dinheiro, é dirigir-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

A loja d'aguia branca,

rua do Queimado n. 16

acaba de receber a excellente e proveitosa opiata ingleza, sabonetes finos inglezes em caixinhas de tres.

Sintos.

Tambem chegou o novo gosto de sintos com fivelas de pedrinhas fingindo brilhantes, cousa muito elegante pelo novo desenho que representa uma borboleta de lindas cores: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cal de Lisboa

4$ o barril.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

N. 27

Rua do Queimado, loja de Custodio, Carvalho & C.

Vendem o seguinte:

Finissimas cambraias organdys de lindas cores pelo baratissimo preço de 500 rs. cada vara para acabar.

Alpaquelim.

Fazenda de furta-cores, propria para vestido de senhora a preço de 280 o covado.

Guardanapos.

Guardanapos adamascados pelo baratissimo preço de 2$ a duzia.

Pannos.

Pannos de lãa adamascados para mesa pelo barato preço de 1$500 cada um.

Balões

de madapolão pelo barato preço de 8$.

Saias.

Superiores saias de fustão branco lavradas a 5$500 cada uma.

Casemira preta.

Casemira preta a preço de 6$ cada corte.
Cobertas de chita e lençoes a 2$.
Colchas de fustão a 5$.

Filò de linho.

Filó de linho fino a 720 a vara.
Ricas colchas de seda de modernos gostos.
Lenços bordados proprios para senhora a 1$.

— Vende-se um sitio na freguezia dos Afogados por baratissimo preço, com boa casa e bastantes arvoredos de fructos de todas as qualidades, boas varzeas para qualquer plantação: quem o pretender, dirija-se a rua do Jardim n. 31, casa que tem o lampeão de gaz, ou nos Afogados na taberna da refinação, que se dirá quem vende.

Café.

Café moido proprio para familias, de superior qualidade, pois é torrado por uma pessoa particular; na rua da Senzala Velha n. 96, padaria.

Luvas de pellica.

Luvas de pellica brancas e de cores; na loja rua do Queimado n. 46, de Goes & Bastos.

MASCARAS.

Grande e novo sortimento das mais interessantes mascaras de todas as qualidades para o carnaval e vende-se barato em porções e a retalho: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.
URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacaran
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcelana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, mandando-se botar dentro da cidade em toda a parte.
Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

A loja d'aguia branca

acaba de receber novo sortimento de rosas, capellas brancas para meninas, folhas de rosa de differentes tamanhos, novos brincos a balão de diversas cores, alfinetes para gravatinhas, gravatinhas de seda com fivelas, e alfinetes, novo sortimento de pentinhos dourados para bandóes, e ditos maiores para atar cabellos, novos cintos dourados com borlotas e sem ellas.

Novos enfeites para cabeças.

Chegou para a loja d'aguia branca novo sortimento dos agradaveis enfeites para conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras, assim como outros novissimos enfeites de tranças com frocos, e cascarrilha na frente, o que os tornam mui agradaveis, serviado igualmente para senhoras e meninas a 1$500 cada um: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzall Nova n. 42.

Rua da Senzalla Nova n. 42

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Chegaram

as verdadeiras luvas de Jouvin para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Chegaram

a bom tempo os canivetes para abrir latas

Esses canivetes fixos que são tão precisos para abrir as latas de sardinha, marmelada e bolachinhas que se hão de comer pela festa, e dos quaes havia falta, elles acabam de chegar, e continuam a ser trocados por 1$: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

A loja d'aguia branca

acaba de receber a estimada e excellente banha fina em copos, a qual continúa a ser vendida a dinheiro á vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Grande sortimento de candieios de gaz.

N. 26—Rua larga do Rosario—N. 26

Armazem de louça da porta larga.

Neste estabelecimento encontrará o publico um grande e variado sortimento de candieiros de gaz de todos os tamanhos para cima de mesa com todos os pertences os mais bonitos e delicados que tem vindo, ditos de pendurar de uma, duas e tres luzes de muito gosto e elegantes proprios para estabelecimentos, salas etc., etc., afiançando-se a boa luz e mais barato que em outra parte.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do caes do Ramos ns. 18 e 36, e na rua do Trapiche novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade, e recentemente chegado, a 17$000 a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas.

Chegado á vapor.

Só no vigilante

Sintos para senhora.

Até que chegue a nova remessa de riquissimos sintos com camapheu, cousa muito delicada, pois com a vista se poderá apreciar o quanto é chique: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rosetas para enfeites de vestidos.

Tambem se vendem as lindas rosetas de seda para enfeitar vestidos, por preços baratissimos: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Manguitos para chegar a todos.

Tambem se vendem manguitos para acabar, pelo barato preço de 1$ o par, assim como gollinhas que se vendiam por 2$760, vende-se por 1$ e 1$500, camisinhas bordadas de 7$, vende-se por 3$, gollinhas e punhos muito finos de 6$000, vende se por 3$, manguitos e gollinhas de cambraia de linho de 12$, vende-se hoje por 5$, frocos de 500 rs., hoje por 240 a peça; todos estes preços é por se querer liquidar: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Botica franceza

Rua do Imperador n. 38.

ELYTHROIDE DE Dr. COMBE, facil a applicar para o tratamento das vaginites, perdas, ulcerações, quedas, desviações e engorgitamentos uterinos, esterilidades; tratamento applicado e approvado nos hospitaes de Paris.

Pilulas assucaradas de Kemp, pastilhas vermifugas, e anacahuita peitoral de Kemp.

Folhas e papel para rosas.

Acaba de chegar um novo sortimento de papel e folhas para rosas, vindo tambem avelludados e continuam a ser vendidos na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Novas pulseiras de cabello.

A loja d'aguia-branca acaba de receber novas pulseiras de cabello com mui bem tecidas tranças, e chapas douradas com atacas ou molles. Agora, pois, poderão ser satisfactoriamente servidas as senhoras que se não compraram de outra vez, ou mesmo as que quizerem tê-las de differentes moldes, mandando-se comprar na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 16.

harutos vindos da Havana.

Acaba de chegar uma pequena partida em casa de Aranaga Hijo & C., e se vendem:
1 caixa Londres fino a 16$000
1 dita regalia de Londres, (2 meias) 12$.
1/2 dita idem idem 6$.

— Vendem-se dous braços de balança grandes do autor Romão com conxas e pesos ou sem elles: na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja.

Nova exposição de candieiros a gaz

O propreitario deste novo estabelecimento lembra ao publico e a todos os amantes dos candieiros a gaz, que tem recebido um completo e variado sortimento que se póde desejar, desde o mais barato até o mais caro. Entre estes objectos ha alguns bem apreciaveis pela sua novidade não deixando nada á desejar a todos que tiverem a curiosidade de visitar este novo estabelecimento, pois não só encontrarão uma immensidade de objectos que muito devem agradar, como tambem toda a amabilidade do proprio dono e de seus empregados; elles serão minuciosos em suas explicações: no grande estabelecimento e deposito de facturas de objectos americanos denominado — Nova exposição de candieiros a gaz de Carneiro Vianna

24 Rua Nova 24

— Cal de Lisboa a 2$ o barril: na rua do Brum armazem n. 74,

Potassa da Russia.

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez *Otto* muito nova e superior, vende-se sómente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife n. 12; onde tambem se vende, cal de Lisboa muito nova, e a preços commodos.

Realidade

Verdadeira gomma de matarana que sempre se vendeu por 640 a 800 rs., vende-se hoje por 320 a libra, dita de araruta a 240, dita para engommar muito alva a 80 rs., dita do reino das melhores marcas a 140, farinha do Maranhão a 100 rs., sagú superior a 200 rs., cevadinha de França a 180: no armazem progresso do largo da Penha numero 10.

Vende-se uma mobilia de jacarandá com pedras brancas, uma dita de amarello de raiz e de muito bom gosto, vidros para espelho de todos os tamanhos de 12 até 36 pollegadas de altura, ricos tremós de jacarandá com consolos de pedra, gomma lacs, molduras francezas para enfeites de oratorios e outras muitas obras de bom gosto e por barato preço: na rua da Cambôa do Carmo n. 12, loja de marcineiro de João Gonçalves Lucas Lisboa.

Coke e alcatrão

Coke de melhor qualidade, muito proprio para vapor, e tambem para todos os usos domesticos, fornos pequenos e grandes, etc., para estes serviços, o coke é mais economico do que qualquer outro combustivel, por ser menos de metade do preço e de mais duração.

Alcatrão, este sendo applicado a navios, barcaças, alvarengas, canoas, etc., presta muito bom effeito, conservando a madeira de todas as qualidades de bichos, fazendo durar um tempo indefinido. Tambem conserva madeira de edificações, preservando dos bichos e contra o tempo as propriedades chimicas do alcatrão de carvão e mais forte do que qualquer outro, extrahido de madeiras ou outras materias.

Quem precisar achará a venda, no armazem do gaz, rua do Imperador, unico lugar onde se vende.

Preço do coke 12$ por tonelada.

Preço do alcatrão 500 rs. por canada.

Maçãas e sementes

de hortaliça muito novas; vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 25, defronte do becco Largo, taberna.

Voltas de aljofares

Vendem-se ricas voltas de aljofares com cruz de pedra imitando a brilhante, e tambem ricas gravatinhas para senhora, de diversas qualidades: na rua do Queimado, loja do Beija-flor n. 63.

LIQUIDAÇÃO

J. J. KELLER

9—Rua da Imperatriz—9

Para fazer uma viagem á Europa resolvi-me liquidar ou vender por inteiro a minha loja. Como os objectos são tão numerosos está claro que é uma liquidação de artigos francezes e não alcidos, como é costume fazer-se para se livrar delles. As pessoas, pois, que quizerem bons objectos, ... tar o meu estabelecimento, encontrarão por menos de seu custo o melhor em armas de caça e seus pertences, brides, esporas, chicotes, pistolas, canivetes, navalhas, tesouras, gaiolas, todos estes objectos são em grande variação de moldes. Encontra-se tambem um infinito sortimento de brinquedos e ferramentas para os senhores medicos, dentistas, floristas, marcineiros, ourives, relojoeiros, selleiros, etc., etc.

Vinhos da uva sem composição.

Lagrimas do Douro a 1$ a garrafa e 10$ a duzia.
Duque do Porto a 950 a garrafa e 9$500 a duzia.
Genuino Menezes a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Chamisso Filho e Silva a 960 a garrafa e 9$600 a duzia.
Carcavellos a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Madeira secca a 1$ a garrafa e 10$ a duzia.
D. Luiz a 1$ a garrafa e 10$ a duzia.
Camões a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Feitoria a 800 rs. a garrafa e 8$500 a duzia.
Vende-se no armazem Progresso largo da Penha n. 10.

—Vendem-se caxões vazios proprios para bahuleiros ou funileiros á 1$200: nesta typographia se dirá.

Escravos fugidos.

100$ de gratificação.

Fugio de bordo do palhabote «Alberto», um moleque crioulo de nome Manoel, de 20 annos de idade, sem dentes na frente, com pannos no rosto, ar espantado, é natural de Goianna, de onde veio por mandado de seu senhor Miguel Joaquim Cesar, do engenho Serigi, aos Srs. Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, que o venderam ao Sr. Manoel Bastos de Abreu e Lima, julga-se estar acoutado nos Apipucos, onde tem parentes: quem o pegar leve-o á rua do Vigario ao escriptorio de Maia & Espirito Santo, ou á rua do Pilar n. 28, segundo andar, que receberá a gratificação acima.

— Fugio de bordo do brigue «Marquez de Olinda», surto neste porto, o escravo Paulo, mulato, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, tendo os seguintes signaes: algumas marcas de bexigas no rosto, barba serrada e crescida, bigode rapado, levou com sigo uma trouxa com 2 calças e 2 camisas de algodão azul, 1 calça de riscado, 1 dita e 1 camisa branca, e 1 faca americana: quem o pegar leve-o ao escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, que será recompensado.

Escravo fugido.

Fugio do abaixo assignado a escrava Fulgencia, de idade de 35 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: baixa, cara marcada de bexigas, nariz chato, e pés cambaios, levou vestido de luto e panno preto, tem sido encontrada pela ribeira e praia de Santa Rita: quem a pegar e levar ao abaixo assignado será recompensado.

Herculio Vespasiano Fiock.

— Ainda está fugido o moleque Benedicto que desappareceu no dia 18 do corrente, crioulo, com 14 annos de idade, tendo os dentes da frente quebrados, que pertenceu ao Sr. José Rodrigues do Passos, levando calça de casemira azul e camisa de algodãozinho: quem o pegar leve á travessa da matriz de Santo Antonio, sobrado n. 14, que será recompensado.

— Fugio hontem 22 de janeiro as 8 horas da noite o cabra Francisco, de 23 annos, natural da villa Bella desta provincia, é cheio do corpo, altura regular, tem bigode e barba no queixo e bexigoso, gosta pouco de fallar, levou a roupa de seu uso em um lenço de seda de côr, constando uma rede branca, um chapéo do Chyli novo, outro de maça usado, uma calça de casemira escura, duas de brins escuros e brancas, duas camisas de chita rôxa, uma branca com peito de côr e algumas mais brancas, trabalha de officio de sapateiro, foi escravo do vigario de Serra Talhada: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehenção deste cabra e quem o apprehender pode leva-lo a Villa Bella ao Sr. Pedro Antonio de Andrade, em Tacaratú ao Sr. Luiz Antonio de Andrade e aqui no Recife ao Sr. Antonio Gonçalves de Azevedo na rua do Livramento n. 22 loja, que em qualquer destes lugares que o entregue será generosamente recompensado.

Escravo fugido.

Fugio no dia 1º do corrente do engenho Saboeiro da comarca de Goianna o escravo Estevão, de trinta e tantos annos de idade, altura regular, já com alguns cabellos brancos, pouca barba, poucos dentes na frente, com uma desmentidura na mão direita, tendo por isso um osso mais alto na junta, mal feito dos pés, tem tres calombos no peito, e levou camisa e seroula de algodãozinho branco. Foi escravo ultimamente do Sr. Antonio Gonçalves d'Oliveira, de Pedras de Fogo, e veio do Brejo da Madre de Deus para o poder deste senhor. Roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo, e mais pessoas a apprehensão deste escravo, e de o remetter ou levar ao dito engenho Saboeiro, ou, nesta praça, á rua da Cadeia velha do Recife n. 22, loja de João Pereira Moutinho, que será bem recompensado.

— Acha-se fugida a preta Mathilde, de Pará, desde o principio do mez de dezembro proximo passado, a qual esteve alugada á Mancela, que morava na rua de Hortas e no Monteiro, tem sido vista na rua estreita do Rosario, aonde tem uma amizade, traja roupão, e continhas encarnadas nos pulsos: quem a pegar pode conduzi-la a rua do Hospicio n. 6, que será recompensado.

— Em dias do mez de novembro de anno proximo passado, fugio uma escrava de nação, idosa, por nome Isabel, baixa, secca do corpo, dessarnada do rosto, anda meia corcunda, e a titulo de andar ganhando por ser lavandeira, ha toda probidade de andar por Santo Amaro, Campo Verde, Boa-Vista, e dizem, as vezes dormir na mesma ribeira: quem a pegar dirija-se a rua do Crespo n. 14.

— Fugio no dia 26 do corrente a escrava Maria, crioula, que outr'ora fôra do tenente José Clemente da Silva, morador em Gravatá, que veio recommendada para vender-se ao Sr. José Brandão: quem a pegar leve na rua Direita n. 67, que será recompensado. Os signaes della são os seguintes:—E' baixa, tem 45 annos de idade, cabello branco tendo maior porção na frente ao pé da testa, com todos os dentes, feição séria, barriguda, vestido amarello e outras vezes branco, e chales branco.

— Ausentou-se da casa de seu senhor o mulato Raymundo, idade de 18 annos, estatura regular, cheio do corpo, cabeça do sertão, cabello corto, dentes limados, rosto oval, com uma fistula na face esquerda e principio de buço; a entregar na rua da Cadeia do Recife n. 21, ou na Estancia, sitio confronte ao Teixeira.

— Fugio no dia 18 do corrente, da casa de seus senhores, o preto crioulo de nome Laurentino, de idade 25 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura alta, corpo regular, cor preta, rosto redondo e picado de bexigas, com falta de dentes na frente, falla gago, é bastante umbigudo, tem uma canella de uma das pernas mais grossa, levou calça de algodão azul, camisa do dito listrado, levou tambem um gancho ao pescoço; é de suppor que o tenha tirado, tem officio de padeiro; roga-se, portanto, as autoridades policiaes ou outra qualquer pessoa que o possa encontrar, o prender e leva-lo á padaria do pateo da Santa Cruz n. 6, que serão generosamente recompensados.

LISTA GERAL

Dos premios da ultima parte da 2.ª e 1.ª da 3.ª loteria concedida por lei provincial para a edificação da casa do Gymnasio Pernambucano (3.ª concessão); extrahida em 29 de janeiro de 1863.

NS.	PERMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	5$	175	5$	357	5$	534	5$	702	5$	882	5$	1065	5$	1224	5$	1383	5$	1565	5$	1703	5$	1884	5$	2056	5$	2215	5$	2339	20$	2488	5$	2642	5$
3	—	80	40$	58	—	37	—	13	—	85	—	68	—	26	—	87	—	68	—	21	—	87	—	59	—	17	—	40	5$	92	—	45	—
4	—	84	5$	60	—	42	—	16	—	88	—	75	—	27	—	88	—	73	—	22	—	90	—	60	—	22	—	42	—	94	—	48	—
5	—	89	—	62	—	45	—	27	10$	89	—	77	—	28	—	94	10$	74	—	23	—	95	20$	62	—	24	—	46	—	96	—	49	—
6	—	96	—	70	—	46	—	30	5$	91	—	87	—	34	—	95	5$	75	—	28	—	96	5$	65	—	25	—	50	—	97	—	56	—
15	—	97	100$	72	—	49	—	32	—	96	—	89	—	35	—	96	—	79	—	31	40$	97	—	66	—	28	—	53	—	2502	—	57	—
17	—	203	5$	76	—	50	—	34	—	98	—	92	—	39	—	1400	—	81	—	34	5$	99	—	70	—	29	—	58	—	9	—	61	—
24	—	17	—	78	—	51	—	38	—	906	10$	1106	—	40	—	8	—	86	—	35	—	1906	—	71	—	31	—	64	—	10	—	62	—
25	—	22	—	82	—	53	—	39	—	11	5$	10	—	41	—	11	—	90	—	41	—	7	—	73	—	32	—	67	—	12	—	67	—
26	—	24	—	85	—	57	—	42	—	16	—	12	—	42	—	16	—	91	—	42	—	8	—	78	—	34	—	69	—	14	—	69	—
29	—	31	—	88	—	58	—	48	—	17	—	13	—	44	—	17	—	1601	—	44	—	9	—	79	—	37	—	74	—	15	—	74	10$
35	—	34	—	91	—	59	—	54	—	18	—	18	—	48	—	19	—	5	—	45	—	22	—	81	—	41	—	75	—	19	—	75	5$
46	—	37	—	94	—	64	—	58	—	20	—	19	—	49	—	21	—	6	—	50	—	25	—	89	—	48	—	76	—	21	—	76	—
47	—	39	—	95	—	66	—	59	—	22	—	22	—	59	—	22	—	8	—	52	—	27	—	94	—	55	—	78	—	23	—	78	—
53	—	40	—	96	—	67	—	61	—	26	—	25	—	61	20$	39	—	9	—	54	—	33	—	98	—	56	—	83	—	29	—	80	—
63	—	44	—	400	—	68	—	67	—	27	—	30	—	64	5$	40	—	14	—	58	—	39	—	2105	—	57	—	89	—	32	—	87	—
64	—	49	—	8	10$	72	—	69	—	29	—	34	—	73	—	42	—	15	—	61	—	45	—	7	800$	58	—	98	—	33	—	91	—
71	—	52	—	10	5$	74	—	70	—	30	—	36	—	82	—	48	—	21	—	63	10$	46	—	11	5$	60	—	99	—	40	—	99	—
77	—	53	—	12	—	76	10$	77	—	37	—	40	—	86	—	49	—	22	—	65	5$	51	—	12	—	65	—	2400	—	42	—	2702	—
78	—	56	—	13	—	77	5$	78	—	40	—	42	—	88	—	56	20$	27	40$	70	—	57	—	18	—	66	—	4	10$	46	—	5	—
80	—	57	—	14	—	82	—	79	—	42	—	46	—	90	—	61	5$	30	5$	72	—	59	—	22	10$	71	—	7	5$	47	—	7	—
81	—	58	—	16	10$	87	—	80	—	50	—	49	—	92	—	62	—	34	—	73	—	61	—	24	5$	75	—	12	—	51	—	8	—
82	—	62	—	17	20$	91	—	82	—	53	—	50	—	94	—	70	—	37	—	79	—	62	—	26	10$	77	—	13	—	53	—	20	—
83	—	63	—	21	5$	93	—	83	—	59	—	51	—	97	—	73	—	46	—	80	—	64	—	33	5$	79	—	14	—	55	—	27	—
84	—	65	—	28	—	99	—	76	—	63	—	56	—	98	—	79	—	48	—	89	—	70	—	34	—	82	—	18	—	62	—	29	—
86	—	70	—	31	—	601	—	87	—	70	—	63	—	99	—	83	—	49	—	90	—	74	—	36	—	83	—	23	200$	64	—	34	—
87	—	72	—	33	—	10	—	88	—	77	—	67	—	1305	—	86	—	50	—	96	—	79	—	37	—	87	—	24	5$	69	—	35	10$
89	—	76	—	41	—	11	—	92	—	82	—	69	—	12	—	96	—	52	—	1801	—	81	—	42	—	90	—	25	—	70	—	37	5$
95	—	84	—	54	—	14	—	96	—	85	—	70	—	16	—	1501	—	53	—	6	—	82	—	46	—	92	—	29	—	73	—	43	—
99	—	87	—	55	—	17	—	68	—	87	—	72	—	17	—	9	—	55	—	10	—	88	—	50	—	94	—	32	—	76	—	44	—
100	—	90	—	56	—	32	—	809	—	89	—	75	—	24	—	10	—	60	—	28	—	89	—	52	—	2306	—	34	—	84	—	45	—
1	—	93	—	59	—	33	—	11	—	94	—	77	—	25	—	11	—	61	—	29	—	91	—	56	—	8	—	38	—	86	—	46	—
2	—	94	—	62	—	34	—	12	—	96	—	78	—	30	—	14	—	68	—	33	—	94	—	57	—	9	—	44	—	88	—	50	—
5	40$	99	—	64	—	37	—	18	—	97	—	83	—	33	—	17	—	69	—	34	—	95	—	58	—	11	—	47	—	90	—	51	10$
6	5$	300	—	65	—	38	—	20	—	98	—	84	—	34	—	21	—	71	—	36	—	98	—	61	—	12	—	51	—	98	—	52	10$
10	—	8	—	73	—	39	—	22	—	1003	—	85	40$	36	—	23	—	72	—	37	—	2001	—	63	—	13	—	53	—	99	—	53	5$
17	—	13	—	78	—	47	—	26	—	5	—	88	5$	37	—	25	—	77	5:000$	38	—	2	—	65	—	15	—	55	—	2601	—	58	—
20	—	16	20$	85	—	49	—	31	—	6	—	89	—	42	—	33	—	82	5$	43	—	5	—	68	—	17	—	57	—	2	—	59	—
23	—	20	5$	94	—	57	—	35	—	11	—	90	—	43	—	34	—	83	—	44	—	13	—	75	—	18	—	60	—	6	—	61	—
27	10$	22	—	505	—	70	—	36	10$	17	—	93	—	50	—	35	—	84	—	50	10$	14	—	79	—	22	—	63	—	18	—	62	—
28	5$	27	—	6	—	76	—	39	5$	23	—	1201	—	64	—	36	—	86	—	51	5$	18	—	80	—	26	—	67	—	19	—	78	—
33	—	29	—	9	—	77	—	44	—	25	—	3	—	68	20$	37	20$	88	—	54	—	21	—	82	20$	28	—	68	—	23	—	81	—
45	—	30	—	15	—	78	—	47	—	27	—	4	—	69	5$	39	5$	90	—	57	—	22	—	84	5$	29	—	73	—	24	—	82	100$
52	—	33	—	16	—	79	—	55	—	32	—	6	—	74	400$	41	—	92	—	58	—	33	—	90	—	30	—	74	—	25	—	86	5$
55	—	38	—	17	—	80	—	56	—	35	—	8	—	75	5$	42	—	93	—	63	—	34	—	97	—	31	—	75	—	27	—	87	—
57	20$	43	—	20	—	81	—	60	—	41	—	10	—	77	—	44	—	94	—	65	—	36	—	99	—	32	—	77	—	28	—	89	—
58	5$	44	—	21	—	83	—	61	10$	44	—	11	—	78	—	47	—	95	—	72	10$	39	—	2203	—	33	—	79	—	32	—	94	—
59	—	47	—	25	—	86	—	72	5$	55	—	15	—	79	—	59	—	97	—	78	5$	41	—	9	—	34	—	83	—	37	—	95	—
61	—	48	—	29	—	94	—	73	—	56	—	19	—	80	—	61	—	1702	—	83	—	46	—	11	—	37	—	87	10$	39	—	98	—
63	—	56	—	33	—	96	—	80	—	57	—	22	—																				

O escrivão, *Severiano José de Moura.*

Pern.—Typ. de M. F. de Faria & Filho—1863.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Litteratura

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.

Discurso do Exm. Monsenhor Francisco Muniz Tavares, presidente effectivo.

Senhores.—O Instituto Archeologico, e Geographico Pernambucano conta um anno de existencia: celebramos hoje o seu primeiro anniversario, e por uma coincidencia venturosa commemoramos tambem um dos mais assignalados dias, que a historia desta provincia ha registrado.

A solemnidade dos anniversarios é em uso geral, porque o coração humano é naturalmente reconhecido, e sente necessidade de manifestar o que reconhece: a memoria dos grandes feitos, ou dos successos extraordinarios perpetua-se, apontando-os sem interrupção; as datas correspondentes não devem ficar em olvido.

Em 27 de janeiro de 1654 Pernambuco, depois de esforços inauditos, sacudiu para sempre o ignominioso jugo estrangeiro: a installação deste Instituto em 27 de janeiro de 1862 é não só uma cordial homenagem áquelle grande dia, como egualmente prova irrefragavel de que, apezar da diversidade dos tempos, ainda não se extinguiu entre nós o sagrado amor da patria, e que pesquisando com o afinco tudo quanto praticaram os nossos maiores para o feliz resultado do mencionado dia, e expendo ao publico as nossas lucubrações respectivas, seremos capazes de imita-los, dadas circumstancias identicas.

Senhores, depois do dia 7 de setembro de 1822, eu não encontro um outro em nossos annaes que mereça tanto o nosso culto, como o 27 de janeiro de 1654.

« Quanto era bello (escreve entre outros um eximio literato italiano em sua historia da America, não ha muito publicada) quanto era bello ver n'aquelle dia o denodado Vieira a frente da vanguarda do exercito, montado a cavallo com a espada desembainhada entrar no Recife! Todos tinham os olhos fitos nelle; povo, e soldados contemplavam com admiração o heroe do Brasil.»

Vós sabeis, senhores, que este heroe desobedeceu ao rei para melhor servir ao rei. E por ventura poderia elle deixar de desobedecer? Não, não. Ordenava-se-lhe um impossivel, *ad impossibilia nemo tenetur.* Ordenava-se, (*horresco referens*) ordenava-se que Pernambuco se submettesse ao dominio estrangeiro depondo as armas! Obedecer era moralmente impossivel. Não se dispõe de um povo como de um rebanho de ovelhas; o povo não tem só deveres, possue tambem direitos imprescriptiveis. A opinião geral tem mais poder que os reis: ai d'aquelle que lhe resiste!

Vieira via-se rodeado de chefes já experimentados em valor, e pericia militar, e com os quaes sempre marchava de accordo; divisava um povo inteiro, que havia sacrificado constantemente bens, repouso, e sangue para se conservar brasileiro; que ha bastantes annos lutava com as suas proprias forças para expellir do solo patrio o invasor audaz; que estavam ainda todos dispostos com animo intrepido sem distincção de sexo, edade, ou côr a continuar os sacrificios, pelos quaes já haviam conquistado honra, e gloria, desbaratando o inimigo em diversos encontros; obedecer seria trahir a patria: homens do caracter de Vieira, e dos que o seguiam, nunca foram trahidores, morrem, mas não se aviltam.

Alem disto, elle com a perspicacia natural, de que era dotado, percebia que o Sr. D. João IV queria fazer com a Hollanda paz vergonhosa para apagar quanto antes a marca affrontosa de rebelde, com que a côrte de Hespanha em seu delirio o havia estigmatisado, e que neste proceder pouco decoroso nada cedia dos seus queridos reinos Portugal, e Algarves, barateava sómente terrenos de uma das suas feitorias, situada em longa distancia, e pela mór parte povoada de miseraveis Cahetés, e Tabayares, a quem os seus vassallos por favor particular consideravam então como *gens ad servitutem nata*, ou antes especie animal inferior ao homem. Reflectiu, aconselhou-se com os seus companheiros d'armas e decidiu-se a dar seguimento a nobre empreza, custasse, o que custasse.

A causa era santa, Deus a protegeu: Pernambuco recuperou a liberdade, reivindicou a nacional independencia. No faustissimo dia vigesimo setimo de janeiro de 1654 *foram* coroados todos os seus esforços: o que era reputado desobediencia, tornou-se serviço relevante; a generosidade superou o resentimento aliás justissimo; esta provincia continuou ainda a *fazer* parte da communidade portugueza.

Entretanto, senhores, quem acreditaria que em tempo algum passasse desapercebido entre nós aquelle dia por tantas razões memoravel! A religião de nossos pais o havia consagrado, a nacionalidade prescripto o dever. Em cada um anno desde o mencionado 1654 os fieis Pernambucanos nesse grande dia voavam a cathedral de Olinda, da linda Olinda; que desde o começo da invasão tanto havia soffrido, e ahi prostrados ante os altares entoavam com o clero o hymno ambrosiano em acção de graças ao senhor dos exercitos que tão misericordioso mostrára-se para com o abandonado Pernambuco. Toda a tropa egualmente para alli marchava a testemunhar com treplicadas salvas a sua inalteravel dedicação a patria. Alguns annos ha (com vergonha o declaro) esse piedoso, e nunca assás louvado uso, essa patriotica festividade, cessou aqui mesmo em Pernambuco!! Em vez de erigirmos estatuas, ou columnas, em que se gravassem os nomes venerandos de tantos heroes, que nos libertaram, tem-se até esquecido aquelle dever sacrosanto! Senhores, o indifferentismo politico é tão mortifero quanto o religioso; este mata a alma, aquelle o corpo social.

Ainda mais lamentavel torna-se essa incuria, quando não muito distante desta cidade acha-se um monumento sagrado erecto a Virgem das Virgens no lugar mesmo, em que ella, conforme a uma lenda assaz vulgarisada, e que eu a ouvi na infancia aos meus pregenitores, dignou-se apparecer aos nossos soldados confortando-os no momento em que começava a faltar polvora. Quando o povo crê em taes visões, é porque está persuadido que os factos, a que ellas se referem, foram prodigiosos: o prodigio é obra exclusiva daquelle que tudo póde.

Sim, lá nos montes Guararapes está o templo que os nossos patriotas catholicos apostolicos romanos, unidos ao respeitavel general Barreto de Menezes elevaram a Mãe de Deus e dos homens a quem devotamente denominaram Senhora dos Prazeres, para de algum modo exprimirem o jubilo immenso, que sentiram, conseguindo ahi por seu celeste patrocinio segunda victoria brilhantissima contra inimigos que pretendiam roubar-lhes religião, liberdade e patria. Quem olha para aquelle templo, humilde offrenda; mas sublime dom de corações puros, não póde deixar de lembrar-se do dia 27 de janeiro. Com aquella segunda victoria foi que se nos franquearam as portas desta cidade.

No forro do côro de uma de nossas egrejas, que o militar brasileiro protege e defende particularmente, offerece-se a nossa vista a descripção daquella mesma batalha. O pincel não é de Raphael de Urbino, nem de Corregio, foi porém de um artista pernambucano patrioticamente inspirado: elle pintou com fidelidade o que em seu peito, e cerebro encerrava, deixou-nos uma memoria, para que jámais esquecessemos o dia em que o Batavo destroçado desappareceu d'entre nós. Executando aquella pintura em uma egreja, quiz mostrar ao povo em geral que o espirito deve elevar-se sempre ao Supremo Doador dos beneficios, e aos nossos soldados especialmente excitando-lhes o enthusiasmo necessario, insinuou que maiores proezas farão contemplando de perto os actos de valor dos seus distinctos camaradas. Sinto ignorar o seu nome, para consigna-lo aqui respeitosamente.

Repito, senhores, com estes dous monumentos assaz significativos da nossa gloria, e que a cada passo nos despertam, como poderam os Pernambucanos interromper a solemnidade daquelle dia? Confesso ingenuamente que não sei explicar: sei porém dizer com a mais profunda convicção—as aberrações do espirito humano não são perduraveis; ha uma força maior, que as anniquilla, a força da razão illuminada.—Felizmente o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano já deu o primeiro passo neste sentido, hasteou a bandeira, os descendentes dos bravos não degeneraram, hão de segui-la e muito mais fervorosos agora que um estrangeiro, um agente inglez, ousou atacar a soberania e independencia do Brasil, insultando-nos da maneira a mais ignominiosa. E' indispensavel recordar a esse agente e ao governo, aquem serve, o que fomos e o que seremos, quando aggredidos.

Tenho o presentimento de que aquelles, que na actualidade dirigem os destinos do imperio, concorrerão para restabelecer em toda sua plenitude a solemnidade do dia 27 de janeiro: garante-nos a sabedoria e o patriotismo que se lhes reconhece, e sobre tudo a energia e firmeza, com que repelliram as pretenções tresloucadas do indicado agente, e sustentaram a honra e dignidade nacional. O paiz deve ser-lhes grato, cumpriram o seu dever, honra lhes seja feita.

Prosigamos em nossa tarefa, trabalhemos, Deus abençoará os nossos trabalhos.—Assim seja.

RELATORIO DO SECRETARIO PERPETUO, LIDO A' ASSEMBLEA GERAL REUNIDA EM 27 JANEIRO DE 1863.

Meus senhores.—Obedecendo ao que dispõe o art. 28 dos estatutos desta associação, devo hoje dar-vos conta de quanto se passou neste nosso primeiro anno de vida academica, modesto de trabalho, como era de prever, mas rico de esperanças e de gloria para a provincia.

O Instituto foi solemnemente inaugurado em 28 de janeiro de 1862, com 26 socios installadores, os quaes, por esse facto importante assumiram o titulo de effectivos.

Duas sessões preparatorias se celebraram—em 16 de agosto e 1° de setembro,—antes de organisados os estatutos que deviam reger a instituição, para que ella podesse funccionar, até que em 21 de setembro, em assembléa geral, observadas as formalidades do estylo, e no meio do maior regosijo da população, tomou posse a mesa administrativa eleita, e os nossos trabalhos teem até hoje marchado regularmente.

Oito sessões ordinarias se celebraram nos quatro mezes que apenas coube de exercicio a este primeiro anno social; e nessas sessões se discutiram diversos assumptos economicos, começou-se a organisação da secretaria, distribuiram-se varios programmas de estudo aos socios que delles se quizeram encarregar, e foram nomeados para o gremio do Instituto:

Quinze socios effectivos.
Vinte e cinco socios correspondentes.
Tres socios honorarios.

Se dos vinte e seis effectivos que installaram a associação subtrahirmos o Rvd. Fr. João da Assumpção Moura, que a morte nos arrebatára poucos dias depois, e se lhes ajuntarmos os quinze que acabam de ser mencionados, teremos que o quadro actual do Instituto é o seguinte:

Socios effectivos. . . .	40
Socios correspondentes. .	25
Socios honorarios . . .	3
Total. . . .	68

Logo que o escudo adoptado como sello para os vossos actos officiaes se ache aberto, serão enviados os diplomas a cada um de nossos socios, e definitivamente cobrada a joia de cada um, assim como os respectivos trimestres, cuja falta de recebimento tem feito com que ainda se não tenha publicado o primeiro numero da *Revista do Instituto*, e occorrido a despezas indispensaveis de mais de uma cathegoria.

O orçamento da receita e despeza para o anno social de 1863 a 1864, já apresentado pela respectiva commissão, que terá de discutir-se em abril proximo, de conformidade com o art. 27 dos estatutos, remediará semelhante defficiencia, e virá habilitar a nova mesa administrativa a desenvolver ampla e substancialmente os variados desenhos incumbidos ao *Instituto*.

O vosso eloquente orador, d'accordo com o que os estatutos ordenam, vos dará conta dos livros e manuscriptos offerecidos á nossa associação até hoje. A mim pertence-me ajuntar a essa lista honrosa o dom feito á casa pelo Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo de uma reliquia preciosa, e por ventura a primeira com que se vae abrir o nosso museu: é uma medalha de bronze, representando d'um lado o busto de José Bonifacio de Andrada e Silva, e do outro a gloriosa éra da independencia do Brasil, circulada de uma corôa de folhas nacionaes: em torno desta corôa e na fimbria da medalha, lêem-se as datas do nascimento e morte do veneravel patriarcha da independencia.

Eis ahi todo o movimento do nosso primeiro anno de trabalho e de creação.

Afinal devo congratular-me com a assembléa pelo vivo sentimento d'amor da patria que se ha revelado em cada um de seus membros, desde a inauguração do *Instituto*, e que a mesa administrativa traduziu em actos, quanto lhe foi permittido no pouco tempo que teve de exercicio. Este sentimento acha-se hoje notavelmente excitado pela grave affronta que a nacionalidade brasileira acaba de soffrer da parte do ministro de S. M. britannica no Rio de Janeiro, affronta que teve a propriedade da faúla electrica, condensando o patriotismo de todos os Brasileiros desde o sul ao norte do imperio em uma massa de braços e peitos decididos, que tomaram a attitude formidavel que actualmente se observa.

O *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, em cujo seio se acham como filhos muitos filhos dos heróes de 1648 e 1654, representa nesta valorosa provincia a somma de herdimento e da intrepidez insigne que seus paes oppozeram á audacia de uma invasão e á cubiça de uma republica poderosa, que naquelle tempo cobria todos os mares com as suas náus.

Aqui dentro estão com nosco ouvindo-nos e contemplando-nos as sombras dos varões illustres, que nos legaram o exemplo da desaffronta nacional. D'ali surgem 31 bandeiras tomadas, 317 canhões bellicos, e o estandarte general d'um grande capitão inimigo, que nos acenam e nos incitam. D'acolá um grande vulto se levanta, e traz na mão um papel desenrolado, no qual se lêem as datas memoraveis de 26, 27 e 28 de janeiro. E' hoje o anniversario deste grande feito d'armas; e o *Instituto* creado para o lembrar sempre á provincia, e para colligir os monumentos e tradições gloriosas de nossa historia, sente-se em extremo feliz quando encontra tão pronunciado enthusiasmo em toda a população, que o acompanha em espirito, e da qual se pode dizer o que dizia William Pitt fallando da Vendêa, posto que em bem differentes circumstancias das nossas:

« Aquelles homens são assombrosos nos abraços que se dão. Podem ultraja-los, podem martyrisa-los, podem trahi-los talvez, mas elles hão de vencer por fim, pela sua nobre e santa bravura; hão de vencer pela união estreita com que combatem; hão de vencer mais que tudo pelo seu afferro imperturbavel ás crenças e feitos de seus maiores. »

Inspiremo-nos, pois, com as lições da historia, e tenhamos sempre presentes tres grandes datas:

1500, 1654, 1822;

e tres grandes virtudes civicas:

Fidelidade aos principios,
Unidade nos desenhos;
Coragem nas resoluções importantes.

Sala do *Instituto*, em assembléa geral, 27 de janeiro de 1863.—*José Soares d'Azevedo*, secretario perpetuo.

1654 e 1863.

POESIA

recitada no Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, em 27 de janeiro de 1863, anniversario da feliz restauração de Pernambuco, de sob o poder dos Hollandezes; e tambem da installação do mesmo Instituto.

O' jovens brasileiros,
Descendentes de heroes, heroes vós mesmos,
Pois a raça de heroes não degenera,
Eis o vosso modelo:
O valor paternal em vós revive,
A patria que habitaes comprou seu sangue,
Que em vossas veias pulsa:
Imitae-os, porque elles do sepulcro
Vos chamem com prazer seus charos filhos.

Assim em Roma o brio dos Heracios
Nos recem-nados filhos vegetava:
Assim o egregio sangue,
Em Thermopylas dura derramado,
Antolhava em seus filhos vingadores!
Tomae delles o brio, a força, a manha,
Sêde sempre fieis á patria chara:
Vós sereis brasileiros,
Sereis pernambucanos verdadeiros.

J da N. Saldanha.

I

Já passaram dois seculos! Que exemp[illegible]
De heroismo sem par traz-nos a histori[illegible]
Nas legendas de então, que inda hoje [illegible]itam
Com tão bello primor! Que monument[illegible]
Alçado á patria em mil tropheus radiant[illegible]
Sobrenada immortal no longo espaço
D'essas antigas éras! Quanto é nobre,
Quão precioso e puro esse legado,
Transmittido até nós, no vario curso
De tantas gerações, pelos que foram
Nossos primeiros paes, nossos modelos
No sacrosanto amor da liberdade,
No civismo e na gloria, na defeza
Do nosso pundonor, da nossa honra,
Das nossas tradições que elles zelavam,
Como um raro thesoiro! Ha já dois seculos;
E esta patria commum, que se levanta
Esplendida e louçãa no extenso mappa
Do novo continente, debruçada
Sobre o oceano, em berço vicejante
De primavera candida e formosa;
Esta bemdicta região que surge
Tão opulenta no hemispherio novo,
Sob um limpido céu, bordado d'oiro,
Entre flores a mil, entre mil quadros
De ineffavel incanto, ahi soletra
Seu grande nome n'esse livro immenso,
Aberto aos olhos das nações, do mundo,
Estampado nos cerros magestosos
De Guararapes! Memorandos feitos,
Que o rolar das edades vae levando
A's gerações porvir, messe fecunda
De amplas inspirações a quem se préza
De ser pernambucano, a quem se ufana
De se mostrar em tudo brasileiro,
Alli fallam mui alto; e o brado estende-se
Como um pregão solemne, e se dilata
Por toda a Europa, no seu gyro eterno.
Que sublime inscripção!... Heroes mais dignos
Onde os houve jámais? Que valem Grecia,
E Roma altiva, e a intrepida Carthago,
Com seus Cimons, seus graves Leonidas,
Com seus caros Themistocles famosos,
Com seus liberaes Regulos, Fabricios,
Metellos e Pompeus, com seus illustres
Annibal, Scipião? Nenhum excede
Barreto, o forte, e inclyto Vieira,
Negreiros sem egual, e esse que a morte
Pouco antes ceifara, o tão distincto
E bravo Camarão, e aquelle ousado,
Magnanimo Henrique. Alli patentes
Brilham pomposas paginas que mostram
Desses e de outros cidadãos prestantes,
Desses heróes preclaros, os triumphos
Conseguidos em fervidos recontros,
Longas façanhas, singulares, unicas,
Dos povos nos annaes.—Eram bem poucos,
Mas valiam por cem, por mil, por todos.—
N'aquelle tempo o Batavo arrogante
Quiz conquistar-nos, machinou projectos
De inteira assolação: por toda a parte
Armava-lhe o poder novos redutos;
A força em massa, um nome respeitado,
Varios recursos que lhe abria o emporio
De industria universal, o auge da fama,
Tudo o impelliu á pugna renhida.
Mas que importa? por terra jaz o Batavo,
E a patria salva o pavilhão hostil
Sobre as ruinas de um poder gigante:
Grato prenuncio já da independencia,
Que devia mais tarde portentosa
Vir garantir a liberdade e as crenças,
E completar a redempção da patria.

II

Hoje que vemos nós?—Longo periodo
De luctas e de gloria, um testamento
Que nos enche de orgulho, e nos eleva
A's proporções de uma nação briosa.
Foi dadiva de paes, e os filhos sabem
Aquilatar tão preciosa dadiva:
Sabem-n'o bem, e querem dedicados
Guarda-l'a sempre, bem dizê l'a e ama-l'a,
Que é delles o dever, sagrado impulso
De são patriotismo. Venha embora
Quem quer que seja á face arremessar-nos
A luva em desafio, e ovante marche
A violar reliquias venerandas,
A provocar-nos com seu rude orgulho.
Temos no coração essas reliquias,
Junctas ao amor da patria, doce amplexo
Que ninguem romperá. Nossa divisa
Alli se lê nos altos Guararapes,
Em Tabocas e além, desde o Amazonas
Até as margens do soberbo Prata.
Carta e religião, a Cruz e o throno
Não morrem nunca: o brasileiro de hoje
Do que foi n'outras éras não desmente.
O povo é nobre, e generoso e grande:
E' o governo que o dirige invicto;
E o Supremo cidadão que o rege
E' o primeiro a sustentar-lhe os brios,
Que são delle o brasão, a honra e o timbre.
Ha de subir esta nação que s'ergue;
E Deus que a bemfadou abriu-lhe a marcha
Para um futuro auspicioso e bello,
Na legenda da Cruz que o tem guiado.
Homenagem aos nossos, que d'ha muito
Nos legaram um nome esclarecido!
Profunda saudação de enthusiasmo
N'este dia solemne.—Um só principio,
A completa união.—E quem se atreve
A roubar de dois seculos a herança?......
No passado revela-se o futuro,
E do nosso destino o livro honroso
Está escripto alli nos Guararapes.

A. R. de Torres Bandeira.

Uma poesia.

Uma poesia significa um poeta, sempre assim foi. Todavia os litteratos improvisados, entendem de outro modo; julgam da poesia pelo poeta. Se o mundo litterario reconhece por tal o autor, não ha mais do que atirar-lhe palmas e flores; quando elle diz alguma cousa.... seja o que fôr.... Se não o reconhece, que faça um volume, apresente-se por intermedio de pessoa importante (muito importante, sem o que, nada vale), e terá tambem palmas e flores....

Quanta poesia por ahi ha capaz de fazer uma reputação de poeta; mas que se lê com a maior indifferença, porque não traz no fim da pagina o nome de um genio reputado!

Poucos dias ha que recebi uma carta do Rio Formoso, a qual me trouxe inclusa a seguinte poesia do Sr. Luiz Carlos A. Pereira. Essa carta dizia « ....a poesia, que inclusa te remetto.... é de um amigo, que tem o teu primeiro nome, um lavrador natural e residente de Nazareth.... vês que é um talento distincto, falto de conhecimentos, e que nem bem sabe a lingua materna. »

Um talento realmente distincto revela-se aqui nestes versos inspirados e fluentes: e, com quanto não seja para todos saber e *saber bem* a lingua materna, admira que uma planta inculta brote flores lindas e perfumosas.

Todavia não é preciso pensar na ausencia de cultura para vêr no autor desta poesia um talento distincto. Um espirito inculto é uma recommendação negativa; e por isso tudo, quanto delle vem bello e bom, sobe de valor relativo, assim como o branco sobresahe junto ao escuro. Mas o que é o valor relativo, quando ha o absoluto?

O leitor achará talvez o primeiro verso languido e fraco; leia os seguintes, e verá se ha nelles inspiração e sentimentos, estro e melodia. Foram escriptos ao perpassar de uma lembrança afflictiva e melancolica, sob a influencia de uma preoccupação amarga e dolorosa; são uma queixa sentida, que murmura docemente o coração, uma exprobação singela, branda e suave, mas retocada de intima amargura.

A' estas palavras tão assombreadas de magoa que não foram escriptas para ser publicadas, mas para ficarem sepultadas na memoria de um amigo, não resiste a commoção:

« Da vida ainda n'aurora
Nossas frontes curvas pendem,
E os homens não comprehendem
Nosso profundo sentir! »

Uma queixa modesta, e uma exprobação singela e branda, quando sobram razões para dirigir uma impreccação violenta contra o governo!

E' verdade que o governo tem creado academias, cursos, collegios e institutos. Mas provera a Deus que elle empregasse tanta solicitude, empenho e vigilancia em descobrir, colher e limar talentos, que ahi andam desaproveitados e perdidos pela superficie, quanta sabe ter em catar diamantes, volvendo e revolvendo as profundezas do solo.

E' que um poeta não vale um brilhante. Affeito a tudo comprar e vender, o governo conta que com um brilhante podera comprar muitos poetas.... Elle lá o sabe....

Os versos, que se seguem aquelle, que citei, são encantadores de modestia e resignação, sempre tocados dessa côr pallida e tristonha, que se estende ligeiramente sobre a tela, em que o pensamento se estampa:

« Que importa? A senda é de espinhos;
Mas o passado é de flores!
Marchemos, noveis cantores,
Embalados da illusão!
Se toparmos no caminho
Quem nos maldiga a coragem,
Façamos nossa viagem
Atravez da cerração! »

Este pensamento, tão digno de uma alma de poeta, não o quero mais expresso, mais suave, harmonioso e singelamente,

Ninguem ha, que, encontrando em terreno indocil e pedregoso, no meio de plantas agrestes e grosseiras, uma florinha delicada e linda não lhe maldiga a triste sorte. Condemnada a essa privação de cuidados e de cultura, entre os espinhos de plantas venenosas, aspirando a exhalação infecta de flores impanadas, á falta de lasciva enlanguece, definha e myrra-se em vez de desabrochar. O talento do Sr. A. Pereira está condemnado a esse infortunio:—em vez de cultivar as lettras, ha de cultivar a terra! Precisa de viver pela força do seu espirito valente, e ha de viver pela força do braço! A materia abate com seu peso enorme e crasso o espirito, que se estorce de desespero e de desgosto, e deverá acabar por embota-lo, se o seu elemento vital e reativo não for de uma tempera energica e rija, como o aço!

Que fazer contra as circumstancias, e contra a ordem das cousas?

Paciencia!....

E' a consolação, que se costuma dar em taes casos: é o que diz do mesmo modo o que não póde e o que não quer.

A' Juviniano Monteiro.

Longe de ti, o que faço,
Em que scismo, em que medito?
Lanço os olhos ao infinito,
E me ponho a meditar!
Vejo então esse cançaço!
Esse afan de ingloria vida,
Tanta esperança perdida,
Que, em mal, eu não hei de achar!

Deploro tantos esforços,
Consumidos nessas horas
Da illusões embriagadoras
Da minha triste existencia;
E, a soffrer cruéis remorsos,
Sinto dentro de minh'alma
O não ter colhido a palma
Nas lutas pela sciencia!

Mas debalde é que eu lamento
Esse passado de flores,
Em que nós, noveis cantores,
Embalados da illusão,
Dando azas ao pensamento
Nos sonhos da mocidade,
Não vimos a tempestade
Atravez da cerração!

Não vimos! e é tarde agora
Voltar o rosto ao passado
Nesse viver descuidado,
Que aos poucos vimos fugir!....
Da vida ainda n'aurora
Nossas frontes curvas pendem,
E os homens não comprehendem
Nosso pr[illegible]

Que importa? A senda é de espinhos;
Mas o passado é de flores!
Marchemos—noveis cantores—
Embalados da illusão!
Se toparmos no caminho
Quem nos maldiga a coragem,
Façamos nossa viagem
Atravez da cerração!

Que após de lidar continuo,
De dissabores sem conta,
Novo horisonte desponta,
Rutila estrella de luz;
Cumprimos nosso destino!
E de mil dores em paga
Doce esp'rança nos affaga,
Quando depomos a Cruz!....

Luiz Carlos de A. Pereira.

1862.

Ligeiras reflexões sobre o christianismo.

I

De tempos em tempos o sopro de Satanaz pretende contaminar a pureza do deposito da fé, corromper a palavra de Deus, de que a egreja é depositaria, zombando assim da promessa efficaz de Christo: das portas do inferno não prevaleceram contra ella. Cada erro que se levanta, cada sophisma que appareça é mais um meio de realce á egreja, pois que ella refutando e confundindo os adversarios, cada vez mais se enraiza nos corações dos fieis e mais proselitos adquire.

Não ha sombra por densa que seja que ella não tenha dissipado com seu espirito vivificador, fazendo succeder uma crença inabalavel á momentos de incerteza.

O influxo do Espirito Santo que assiste aos destinos da egreja até a consummação dos seculos, a palavra de Deus que não morre como o verbo humano apenas sahido dos labios, atravessa o tempo e se consubstancia com a eternidade, acompanhando a instituição divina que nasceu com o mundo e sobreviverá a elle.

O protestantismo servindo-se unicamente da razão individual para explicar e desenvolver o que está acima da comprehensão humana e encontrando um abysmo, recua desesperado e phantasia á seu modo os mysterios e os dogmas que a sua intelligencia não ha podido penetrar.

Não respeitando as razões que lhe foram traçadas para a justa acquisição das idéas sem norte e sem guia aventura-se na região do sobrenatural e amolda por uma ousadia desmarcada os arcanos divinos ao circulo de suas noções.

Assim como o olho physico para conhecer as formas da materia necessita da luz material que com suas modificações nos revelam aquellas, da mesma sorte a razão, o olho espiritual, para alcançar o mundo do absoluto e do necessario depende da luz sobrenatural, que esclarecendo a fé, lhe patentea os prestigios da autoridade divina.

Sem uma fé ou confiança illimitada nos phenomenos communs que a nossa vista se operam, o scepticismo dominaria em tudo, e a alma longe de tranquillisar-se, lutaria com as ancias da incerteza.

Mas será mister, para que a fé preste seu apoio, que a razão se antecipe em explorar a natureza, relações, accidentes e circumstancias das cousas? O que ha de mais fundamental e que constitue a vida, e é a condição da existencia de qualquer ser, é a substancia ou principio intrinseco e occulto, que sustenta em uma só unidade a coexistencia de varios phenomenos e attributos, sem a qual a realidade seria um phantasma.

A razão concebe necessariamente e sente-se forçada á isso, mas quando tenta prescrutar a intimidade de sua formação, vacilla e perde-se em conjecturas arriscadas, afinal vem a julgar, que este não é o mundo de sua alçada que cumpre submetter-se a fé.

Este adhere firme e inabalavelmente ás concepções da razão, porém caminha além e vae afirmar e dar realidade a aquillo que apenas motivára uma suspeita racional.

A philosophia protestante resume a fé na razão, e como aquella se acha adstricta ao circulo desta, nunca poderá transpôr a esphera contingente e mesquinha dos conhecimentos, e a fé será sempre o que a razão quizer que ella seja.

Um ente superior falla ao espirito no meio da ordem e harmonia do universo, mas a curiosidade da investigação não se sacia com esta inspiração natural, promovida por uma causa occasional, deduz o que não vê pelo que vê e inventa uma intuição que não passa de espectro idéal de imaginação prismatica em delirio, para negando a assistencia da revelação, indagar por si as verdades profundas do infinito.

Assim como a palavra ensina a palavra, da mesma sorte a idéa lembra a idéa, nem a linguagem e o saber são innatos ao homem, é necessario admittir que os germens destes dous factos fossem semeados por ensino á intelligencia para então o raciocinio deduzir o resto.

O finito não comprehendendo o infinito, era mister que este se manifestasse á razão humilde do homem: de feito isto se deu, mas as sombras do mysterio não desampararam os pensamentos de Deus, por que só elle se conhece a si mesmo.

Só a fé com todo respeito pode nos dominios de sua confiança ampliar-se com os raios da luz eterna; toda submissão desta importa uma elevação d'alma, uma veneração da razão á origem santa, d'onde foi emanada.

A affirmação da fé protestante é a degradação da verdadeira fé, o culto que della parte se entende com o idolo do orgulho tão variavel e inconsistente como as areias do deserto e tendo por divisa sempre o exame, nunca se repousa, indo á descoberta de um idéal, que lhe fulgura ao longe, sem nunca se avezinhar. O bom senso desrespeitado e atacado em seus profundos sentimentos, nega-lhe sua adhesão, abandonando-a como partilha de certas intelligencias privilegiadas, desvairadas pelo halito da vaidade que ensinou-lhe a omnipotencia da razão. Com a incoherencia de suas doutrinas e a inconsequencia de seus principios, pretende avassallar o céu á terra, o divino ao humano, o espirito ao barro, sem medir a distancia invencivel que os separa; por isso a sua quéda é mais horrivel do que a que nasce do indifferentismo calculado. Um menino catholico, com o catholicismo na mão, sabe mais que estes aventureiros da verdade, e seu coração se deleita na tranquillidade da paz, entretanto que aquelles enchergam o inferno em sua alma; e porque o menino já possue o sublime da crença com a unção da santidade e seu coração se expande em um doce amor, e o protestante vae peregrinando em busca da terra promettida nos aridos desertos da duvida sem uma estrella, que illumine seus passos, com a legenda de Ashaverus, escripta na fronte — caminha, caminha.

A maior argumentação, que se póde oppôr á estes pseudo-racionalistas, e as contradições que se encontram em suas proprias doutrinas, ora prescrevem a obediencia á Biblia, ora adulteram-na com interpretações particulares, variando conforme o senso individual de cada um, ora supprimem livros, que a constituem, ora alteram até as suas proprias lettras, para satisfazendo seus caprichos reservados, acoberta-los dest'arte com o manto da egreja.

A serpe que se esconde debaixo das hervas não é tão traiçoeira e venenosa como este meio insidioso de propaganda, onde só respira a má fé e a mentira.

Este meio não se apresenta só e descarnado em frente dos povos, para dizer-lhes — eis os meus dogmas á que presto assentimento e as credenciaes, que justificam minha autoridade — ; muito pelo contrario, intitula-se catholico, proclama a excellencia da biblia, exige o ardor da fé, e depois de conquistar os corações, lhes inocula o elemento deleterio do livre exame, falla-lhes de liberdade ampla e absoluta, e acaba por decantar a soberania da razão em materia de doutrina evangelica.

Este expediente ridiculo implica nada menos que o reconhecimento de sua fraqueza, o protesto de seu nada.

Compulsando-se as paginas da historia, e revolvendo-se os annaes do seculo XVIII, sem querer-se remontar ás éras nebulosas do obscurantismo pagão, vê-se as consequencias desastrosas á que chega a razão, abandonada á si mesma, reduzida á seus proprios recursos, quando procura negar-se á submissão da egreja.

A impiedade philosophica de Voltaire, o joven Araut, o qual em tenra edade já recitava de cór o terrivel poema Moisade, onde lhe ensinava á lêr o abbade de Chateauneuf, ergueu altiva o cólo em França e derramou com excessiva influencia os fructos amargos da incredulidade.

Da razão fez-se uma divindade, ella explicava e resolvia as maiores difficuldades em todos os ramos dos conhecimentos humanos, e ainda daquelles que dependem grandemente do auxilio de uma longa experiencia.

Symbolisada na figura de uma mulher, tinha por sacerdotisas as meretrizes arrancadas do antro da prostituição e da miseria. Todos os seus dictames e sabedoria estavam reunidos na encyclopedia, considerada como a obra de maior erudição e talento, que o genio tem podido produzir.

Folgava-se nos banquetes lascivos, onde as cabeças pendiam sob o peso da crapula, no meio dos artezões dourados e do brilho dos cristaes de assacar improperios e cobrir de blasphemias a Moisés e os prophetas, e nesta orgia concorrida das celebridades de então, tomavam parte Lenclos, Dudeffant e Tencin, que entravam com a maledicencia de envolta com o cynismo.

Desta sorte endeosada a intelligencia, affrouxaram-se os laços da moralidade e do dever e cresceu a immoralidade e tomou proporções taes de modo a entrar e invadir o lar domestico, e o throno e á percorrer successivamente todas as camadas do povo.

D'ahi á anarchia, á conflagração dos elementos sociaes e á revolução houve um caminho directo e seguro. Queimam-se as bibliothecas, fecham-se os templos, ridicularisam-se as vestes sacerdotaes, despedaçam-se as imagens, arma-se a guilhotina, desfallece o braço do executor ao trabalho constante do morticinio, o apostolo deste é coroado de flores pelas tricoteuses e o crime recebe culto na praça de Grève.

Concentremos agora nossas considerações sobre uma outra especie de factos, que bastante concorre para o fim á que temos em vista, e que talvez — prima facie — pareça uma desconexão com o que havemos expendido, no entanto que tem proxima relação.

Apreciemos o valor das religiões entre si, em referencia ao catholicismo, tomando por base seus fundadores.

Por um exame comparativo entre os que se apresentam enviados do Eterno sem o serem, falsos prophetas, e Jesus Christo, vê-se a differença immensa que os separa deste, não só no modo da pregação, nos exemplos que mostram, na moral, que observam, como especialmente pelos precedentes ou que os resolvem á esta missão, ou que justificam a natureza de seus actos.

Jesus Christo pelo seu nascimento, pelos milagres, que se operaram durante sua infancia e depois della, pelos preceitos puros e cheios de um fundo de verdades ineffaveis e concebidas em linguagem só vinda do céu, pelos exemplos mais edificantes de virtude e pelas provas—de uma resignação para soffrer immensamente—de abnegação, para desistir da vida por amor dos homens—e de bondade, para perdoar seus proprios inimigos, e por uma serie de actos mysteriosos e sobrehumanos, Jesus Christo, digo, demonstra luminosamente á todos os povos, que não são tocados da cegueira voluntaria do espirito, que elle é o verdadeiro filho de Deus, que veio ao mundo trazer a *bôa nova*.

Além disto o edificio infallivel da egreja fundado em uma pedra—cephas—com todas as presumpções de perpetuidade e gosando consequintemente do dom da suprema certeza, é uma razão bastante eloquente para se crer, que a palavra do Divino Mestre traduziu-se em realidade e teve sua efficacia no tempo e que a pessoa donde partiu a palavra é seguramente divina, era a encarnação do Verbo, d'outra sorte teria de ha muito sucumbido a egreja com os golpes repetidos de seus adversarios.

O martyr do Golgotha abrindo os braços ás nações e pronunciando o—consumatum est—coroou a obra da redempção e regenerou a humanidade na triplice face da ordem civil, moral, e politica.

Desde então os olhos volveram-se para a Sião santa, firmados na esperança, o coração se abriu aos effluvios da graça e a terra conciliou-se com o céu para dar testemunho aos homens da omnipotencia divina.

(Continuar-se ha.)

Variedades

PROVA DE SYMPATHIA PELO REI SARDO.

Conta um jornal de Madrid, que em Paris tem entretido muito a attenção publica uma desfeitasinha, que a côrte da Prussia dirigiu ao rei Victor Emmanuel, com deixar de acolher o principe herdeiro, tendo de passar por Napoles, Veneza, Roma, Milão e Genova ir saudá-lo em Turin. O principe viajante acha-se agora em Vienna recebendo grandes demonstrações de amisade dos imperadores da Austria.

PROCESSO CELEBRE.

Lê-se n'uma correspondencia de 27 de dezembro dirigida a *Armonia*:

« Sabei que o *Morning Chronicle* fez bancarrota e suspendeu temporariamente a sua publicação.

O director ou proprietario deste jornal, Mr. Glover, sendo perseguido pelos seus credores, e não sabendo como subtrahir-se aquelle incommodo, lançou mão de todos os meios para receber dinheiro e chamou os seus credores para examinarem se os seus devedores estão em estado de pagar.

Entre os devedores encontram-se Mr. de Persigny e Mr. Billault que devem 14,000 libras esterlinas por artigos mandados publicar, defendendo a politica imperial no *Morning Chronicle*, *Morning-News*, *Evening-Journal* e por outros artigos que Mr. Glover tinha mandado escrever para serem publicados sob a forma de correspondencia, no *Moniteur* no *Constitucionel*, etc.

No processo começou-se a tratar da competencia do tribunal, e se podia ter jurisdicção sobre pessoas não inglezas e residentes fóra de Inglaterra.

O tribunal decidiu ser competente, posto que a causa será tratada *in merito*. Qualquer que possa ser o resultado deste processo, não se póde negar que é já curioso o que se tem passado.

PESSOAL EMPREGADO NA CORTE DE S. PETERSBURGO.

Diz um periodico estrangeiro, que temos a vista que no paço do imperador da Russia ha em serviço cento e sete ajudantes de campo generaes entre os quaes se contam tres grão-duques, trinta e nove tenentes-generaes, um vice-almirante, dezenove generaes em chefe, seis generaes, sessenta e dous majores-generaes, dez condes, dous camaristas-mores, cinco mestres de ceremonias, e uma grande porção de outros officiaes e empregados.

Não deve porém causar admiração este numeroso pessoal empregado no serviço da côrte de um dos mais vastos imperios do mundo, se nos lembrarmos que no nosso pequenino Portugal só o numero dos barões é superior ao de todos esses cortezãos russos.

Se se pretendesse colonisar aristocraticamente uma qualquer zona de terra, estamos certos que nenhum paiz poderia como o nosso apresentar uma tão abundante lista de barões.

Ao menos, já que não temos de outras riquezas contamos com esta.

(Da *Nação*.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO